Reino Finalizado

Um Estudo do Absoluto

Lillian De Waters

Reino Finalizado

Um Estudo do Absoluto

Lillian De Waters

Título original:

The Finished Kingdom:
A Study of the Absolute
by Lillian DeWaters

Publicado originalmente em 1924

Traduzido por Felipe Caldas Coelho
2023

Lillian DeWaters

(1883–1964)

EPÍGRAFE

Palavra de Vida, a mais pura, a mais forte!
Eis que por ti as nações anseiam!
Espalhe, até que de sua noite sombria
Todo o mundo desperte para a luz!

~ *A Autora*

CONTEÚDO

PREFÁCIO DO TRADUTOR **6**

PREFÁCIO DA AUTORA **8**

CAPÍTULO I

PREGAI O EVANGELHO **11**

CAPÍTULO II

CURAI OS ENFERMOS **34**

CAPÍTULO III

EXPULSAI OS DEMÔNIOS **61**

CAPÍTULO IV

RESSUSCITAI OS MORTOS **76**

CAPÍTULO V

JESUS CRISTO **93**

CAPÍTULO VI

ILUMINAÇÃO **102**

CAPÍTLO VII

FÉ **113**

Prefácio do tradutor

Lillian DeWaters, no início de sua jornada espiritual, foi uma aluna notável de Mary Baker Eddy – a fundadora do movimento religioso chamado *Christian Science* (Ciência Cristã). Seus primeiros livros vieram enquanto trabalhava ativamente dentro da organização. Foi então que, no ano de 1924, houve uma mudança crucial em sua vida. Ela teve uma experiência muito além dos limites do dogma religioso – que às vezes permanecem nas organizações e inibe o verdadeiro ensinamento. Depois disso, ela deixou a Ciência Cristã e criou sua própria editora, com mais de 30 livros publicados.

Quase um século após sua publicação original, *O Reino Finalizado* está agora disponível pela primeira vez em português. Este foi o primeiro livro que Lillian DeWaters escreveu após seu rompimento com a Igreja da Ciência Cristã. Em sua última obra intitulada *A Voz da Revelação ou Luz Atômica*[1], ela relata sua experiência de despertar da qual precedeu a escritura deste livro:

"Lembro-me de uma experiência em que não sabia como sair de certo dilema. Parecia estar com uma grande e súbita dor. Sentada sozinha, eu me perguntava o que fazer sobre isso. Comecei a refletir sobre como eu poderia sentir dor se Deus era tudo, como poderia até mesmo ter uma crença falsa; como a dor pode aparecer ou que de alguma forma posso estar relacionada com isso. Não podia negar que estava sentindo dor, nem poderia conciliar a dor com Deus; ou pensar que outro poder além de Deus pairava sobre mim. Em absoluto desespero e abandono, joguei meus braços, clamando a Deus em voz alta: "O que é verdadeiro, Deus ou dor?"

Lembro-me de como a resposta foi instantânea – pareceu ter vindo enquanto ainda estava falando. Mais alto do que qualquer trovão, vieram as palavras vibrantes e tocantes: "Não há nada verdadeiro senão a Verdade". Tão certo quanto a própria Voz, eu sabia, entendi, eu estava cheia de uma glória primorosa. Quanto mais eu me voltava para Deus a procura de respostas, mais me afastava de doutrinas e práticas que não ensinavam nada sobre a

própria Luz e a Auto Revelação, o que pra mim era a coisa mais importante de toda a minha vida. Finalmente deixei a organização, e logo depois – 1924 – escrevi meu livro, *O Reino Finalizado*, que contém muitas das minhas revelações e experiências. Hoje, quem ainda o lê recebe de sua Luz e Glória."

Às vezes damos muitos passos antes que o Caminho se abra claramente para nós, mas depois de o termos vislumbrado – isto é, colocado a nossa visão interior na direção certa, em direção às alturas – outros passos vêm naturalmente para aqueles que buscam este caminho superior, o caminho que leva do plano mental ao reino espiritual da quarta dimensão, ou o que Lillian DeWaters chama de "o reino finalizado".

Embora a autora reconheça que a mente racional tem o seu lugar, ela aponta a intuição como um passo além. "A razão utiliza o processo de análise, enquanto a intuição é um estado de consciência iluminada." A razão procura, mas a intuição divina sabe. A razão às vezes fecha a porta para a iluminação, com as suas questões, argumentos e discussões, mas a intuição não labuta de forma alguma. "A intuição pertence ao plano elevado … é a atividade sem esforço de Cristo em você."

Através de sua experiência e revelação pessoal, Lillian DeWaters inspira o leitor a abrir-se à Verdade; elevar-se acima da mente, que diz que milagres não são possíveis, e seguir o exemplo de Cristo Jesus. Esta é uma possibilidade presente, e ela assegura-nos que "se não conseguimos, com um só golpe, nos elevarmos às alturas da liberdade, ascendemos de golpe a golpe, mas nos elevamos mesmo assim".

"Venha, herde o reino preparado para você
desde a fundação do mundo!"
~ Jesus

---

1. Na última página, você encontrará um link que dá acesso a essa e outras obras de Lillian traduzidas para o português.

Prefácio da autora

O REINO FINALIZADO abre a dimensão do supra-Reino. Neste livro é apresentada a Ciência da Realidade, a Ciência do Absoluto. Eleva o indivíduo ao reino da intuição, inspiração, iluminação, fé – o reino da Quarta Dimensão ou Consciência Cósmica. Este livro apresenta uma qualidade de consciência que transcende o pensamento, algo que precede o pensamento e dirige o pensamento.

Muitos estão praticando um método de cura que é psicológico, acreditando que é um método espiritual e que este é o caminho mais elevado. "Não há nada de bom ou de ruim, mas o pensamento assim o faz", é o decreto do plano mental; mas o Reino consumado, o plano do Absoluto e o plano da Quarta Dimensão da Vida, transcende até mesmo esta lei e apresenta uma nova lei de ordem ainda mais elevada: "Eis que faço novas todas as coisas".

É bom saber que existe um plano de Vida superior ao plano mental; que a Ciência do Absoluto revela o Cristo de Deus e torna claro um reino onde a cura e a libertação são instantâneas e disponíveis.

O verdadeiro professor está sempre ascendendo a revelações mais elevadas e abrindo o caminho para outros. O verdadeiro Eu não restringe os outros, nem se permite ficar preso a pensamentos, razões, decretos ou credenciais. Sua visão é ascendente, da Alta Vigilância ao Deus Altíssimo! Seu fundamento é a Verdade Impessoal!

A Verdade é inesgotável e, à medida que a exigência de mais Verdade for sentida nos corações dos homens, a Verdade se tornará mais claramente conhecida na Terra, assim como é no Céu.

A Verdade Elevada carrega uma beleza e uma mensagem totalmente próprias e é totalmente impessoal. As citações de outros autores que fiz neste livro não são feitas para tornar mais claro o significado desses autores, nem para fundamentar nada do que eu mesma estabeleci. Limitei-me a citar frases que transmitem a

mesma mensagem que estou transmitindo – rosas do mesmo jardim.

A Verdade permanece para sempre sozinha – inigualável. A Verdade que é proclamada por qualquer pessoa *era* antes de ser proclamada e assim *será* por toda a eternidade. Assim é a Verdade impessoal, triunfante e eterna.

A Verdade apresentada espiritualmente cura os doentes e os pecadores hoje, como fez há séculos, e aqueles que têm olhos para ver e ouvidos para ouvir encontrarão nestas páginas saúde e salvação, água viva e pão celestial.

A Verdade apresentada neste livro não é nova, mas sim antiga – tão antiga quanto os Primeiros Dias.

A todos os amantes da Verdade de todos os credos, de todas as nações, de todos os países, este livro é amorosamente dedicado.

CAPÍTULO I

PREGAI O EVANGELHO

A PERGUNTA que sempre esteve no fundo do coração é: "O que é a Verdade?" Sabemos que à medida que desenvolvemos a compreensão, a Verdade que vemos e sentimos hoje pode tornar-se ainda mais clara, mais próxima e mais querida para nós amanhã, no próximo mês ou no próximo ano.

O caminho da revelação é infinito. Não tem fim. Por que? *Porque Deus é a sua luz.*

A Verdade não é algo feito, deixado de lado, criado pelo pensamento ou criado pelo sentimento. A Verdade está acima de todo pensamento e de todo sentimento. A Verdade é aquilo que *é*. Aquilo que é indecifrável, aquilo que é indestrutível, aquilo que é intocável é a Verdade! Aquilo que é imaculado, glorioso e triunfante é a Verdade!

Embora haja aqueles que buscam a Verdade nos livros, buscando nas mentes dos indivíduos, buscando nas vozes dos mortos-vivos, ainda e acima de tudo está o clamor silencioso do Cristo vivo: "*Eu sou a Verdade*."

Ganhamos muito com certos livros, muito com certos professores, mas o maior ganho de todos vem até nós quando encontramos a Verdade dentro de nós mesmos e dizemos, com compreensão, com o incomparável Professor: "*Eu sou a Verdade*". O mundo está inundado de livros metafísicos. Alguns ensinam a Verdade de uma forma; outros, de outra, e centenas são as maneiras de apresentar o que parece ser a Verdade à mente dos escritores. Muitos escrevem aos professores perguntando: O que você acha deste livro? É um bom livro para eu ler? Existe uma chave que desvenda esse mistério relativo aos livros. Com esta chave em

nossa posse, podemos ler qualquer livro na Terra e decidir por nós mesmos se é ou não o ensinamento que desejamos praticar, ou o livro que devemos estudar.

Assim como existe o que é chamado de plano físico, há um plano de vida mental, como também existe um plano de vida supramental. Em termos gerais, descobrimos que há três planos ou domínios de consciência.

O plano mais baixo da vida é chamado de material. No entanto, na realidade, não há nada material no universo. O dicionário nos diz que a palavra "matéria" significa "algo distinto ou separado da mente". Ora, não existe realmente nenhuma coisa inanimada no universo que não tenha surgido da mente ou do pensamento; portanto, todas as coisas, sejam boas ou más, não são realmente coisas materiais, mas são coisas mentais. Porém, o plano é chamado material e é o plano das *coisas*.

Neste plano tais coisas doem; o clima causa doenças; certas drogas são benéficas para a saúde; certas drogas são venenosas; existem coisas boas e existem coisas ruins; e a *coisa* tem o poder – isto é, o poder parece estar na própria COISA. Por ser um plano objetivo, encontra-se um Deus objetivo para governar e controlar.

Certas leis são encontradas para governar este plano. Por exemplo, se alguém engolir um veneno, pode morrer; se alguém for exposto à chuva ou ao vento, pode ficar doente; se alguém entrar em contato com o que é chamado de doença contagiosa, poderá "contraí-la". Aquilo que se chama doença é curado por outra coisa que se chama remédio. Este plano é chamado material porque aqueles que ainda estão nele não despertaram para o poder do pensamento; eles acreditam que uma coisa está separada do pensamento, portanto a cura neste plano é chamada de cura material ou física.

O segundo plano é chamado de plano mental, pois é o plano do *pensamento*. As coisas não são chamadas de materiais neste plano; todas as coisas são consideradas mentais, procedendo da mente ou

do pensamento. Assim, o PENSAMENTO é o poder que rege este plano. Aqui não é a doença que machuca e mata; é a *crença* ou *pensamento* sobre a doença que prejudica. Não é o clima que traz o resfriado; é a crença nisso que é prejudicial, que causa o problema. Não é a coisa, mas o *medo* da coisa que é má. Encontramos aqui pensamentos bons e pensamentos ruins ou errôneos; e os bons pensamentos são usados para superar os pensamentos ou crenças errôneas. O poder governante de Deus neste plano é o Pensamento Correto.

Encontramos certas leis cósmicas governando este plano, sendo a mais importante: "Como um homem pensa em seu coração, assim ele é." Esta é a lei apenas do plano mental. Isso significa: pense bem e você colherá o bem; pense mal e você colherá o mal. Neste plano de ação, as "coisas" avançaram para os "pensamentos", e a mentalidade individual é a sede do poder individual. Este é o reino da razão, o reino da lei mental; a cura é chamada de cura mental ou do pensamento correto.

Agora, existe uma Ciência que transcende tanto as chamadas ciências materiais como as mentais. Uma Ciência que está *acima* de ambas. Esta ciência é a Ciência Divina; a Ciência Espiritual; a Ciência da Realidade; a Ciência da Perfeição; a Ciência do Ser. É o plano da lei celestial; o plano dos anjos ministradores; o plano do Espírito Santo; o plano da Terra Perfeita; o plano da nova Jerusalém. É o plano da Quarta Dimensão; o plano da Verdade; o plano do Cristo Ascendido; é o plano do *Reino Finalizado*.

O único Deus reconhecido neste plano é o EU SOU. A cura produzida por meio desta ciência é chamada de cura espiritual ou cura divina. A lei que rege este plano é a lei da harmonia sem interrupção, limitação, tempo ou lugar.

Assim como existem certas leis que governam cada ciência e cada plano de procedimento, também existe uma linguagem distinta usada em cada um deles. O plano do chamado material tem um nome para cada sentimento ruim de toda natureza e de todo

tipo; um nome para cada pecado separado e um nome para milhões de drogas, meios de cura e loções. O nome do Deus deste plano é "O Senhor".

No plano mental também são usadas certas palavras e uma linguagem diferente. Ouvimos tais como crença; erro; bom; harmonioso; suposição; convicção mental, etc. O Deus deste plano é a "mente".

No plano mais elevado, falamos em "novas línguas" – uma linguagem misteriosa para todos, exceto para aqueles que falam desta altura. Ouvimos as palavras fé, inspiração, intuição, visão, lei celestial. Como este é o plano celestial, não encontramos nome para o que é chamado de mal. As lágrimas foram enxugadas; corações partidos foram juntados; os pecados foram perdoados. O nome do Deus neste plano é "O Autoexistente" – "O Infinito Sustentável" – "O EU SOU".

Pegue qualquer livro sobre o tema da Vida, de qualquer plano, e teste-o com esta chave: o autor está escrevendo a partir do plano das coisas, o chamado plano material? O autor está escrevendo a partir do plano do pensamento, do plano mental, da ciência do pensamento correto? O autor está escrevendo do Plano Superior, a Ciência da Realidade imutável?

Depois de determinar por si mesmo o plano no qual o livro em questão está escrito, você estará então em condições de decidir e saber por si mesmo se esse livro é aquele que você deve estudar. Você não precisa perguntar a nenhuma autoridade. Você mesmo sabe se prefere a chamada Ciência física, a mental ou a celestial. Se você usar esta chave, sempre poderá ser seu próprio juiz; você não precisará do conselho de ninguém. *De que plano da Vida este livro foi escrito*? Esta é a questão que é a chave para o mistério dos livros.

A percepção espiritual deve sempre acompanhar a letra, caso contrário a letra mata. A percepção espiritual é o amor, o

sentimento, a visão, a consciência crística que é expressa pelo autor em seu livro e é sentida pelo leitor enquanto ele ou ela o lê.

Talvez ainda não tenha sido descoberto por muitos que lêem estas linhas que, à medida que avançamos em direção a planos superiores, discernimos uma diferença entre a cura mental e a cura que vem do reconhecimento do Reino finalizado. A cura mental é a aplicação do poder da mentalidade individual, através de convicções do pensamento correto. O reconhecimento do Reino finalizado e consumado leva-nos para a dimensão da Inspiração, da Iluminação, e desperta a consciência para ver que *não há nada para curar*.

Grande parte do ensinamento metafísico de hoje se esforça para esclarecer uma maneira pela qual a saúde, a riqueza e a felicidade devem ser manifestadas. A ciência mental ensina o poder da mente ou pensamento individual e a maneira pela qual o pensamento correto pode ser direcionado para curar o pensamento errado. O uso correto do poder da mente é um passo maravilhoso a ser dado, mas ainda existe um caminho mais elevado para aqueles que estão dispostos a aceitá-lo.

Certamente não há condenação dos métodos menores, mas deve-se saber que a capacidade de produzir saúde, riqueza, fama e nome desta maneira não irá satisfazer completamente, nem é o Caminho Supremo. A liberdade espiritual e a harmonia celestial só são conquistadas pelo reconhecimento do que é mais elevado.

O método de pensar que você está melhorando a cada dia é realmente útil para aqueles que estão alcançando o plano mental. Cuidemos para que estejamos progredindo, avançando, sempre em frente e para cima. Este livro leva você além da metafísica ou do estudo da mentalidade e seu uso e poder, e revela a você o Reino Espiritual, o reino da Intuição, Amor, Fé, Inspiração, Iluminação, Visão, e aponta aquele estado de consciência onde a cura é espontânea e onde “todas as coisas serão acrescentadas”.

Este plano foi chamado de plano Espiritual ou Místico, porque está acima da razão. A razão só pode compreender as coisas e pensamentos que pode ver e manipular. Embora a Razão correta seja a porta para o plano mental, não é a porta para o Reino finalizado. A fé é a porta, e a fé é sempre um mistério para a razão.

O Mestre disse aos seus alunos: "A vós é dado conhecer o *mistério do Reino*", e Paulo disse: "Nós falamos a sabedoria de Deus em *mistério*". Um milagre é uma maravilha. Mostra o caminho do Reino finalizado. À medida que o indivíduo ascende em visão, ele ou ela contempla a luz e o mistério desaparece.

O maior Líder viveu e ensinou no alto reino Espiritual. Ele não precisava curar doenças nem por meio de certas coisas ou de certos pensamentos. Ele trouxe luz à consciência dos enfermos, e assim como a luz remove as trevas por sua própria presença, os enfermos foram curados.

Acredites que *tenhas*, e assim MANIFESTARÁS. "Olhai para Mim e sereis curados, todos os confins da Terra", ressoa a voz do Grande EU SOU.

Ouça a aliança desta Fonte: "Eu sou o Deus Todo-poderoso ... Eu sou o que Eu sou ... Não encho os Céus e a Terra? Antes de Mim não se formou nenhum deus, nem haverá um após a Mim. Eis que, Eu sou o Senhor, o Deus de toda carne ... o mesmo ontem, hoje e eternamente ... Eu sou o primeiro e sou o último; e além de Mim não há deus ... Sim, antes que o dia existisse, Eu sou Ele ... Existe um deus além de Mim? Perguntem o que quiserem ... Antes que eles chamem, Eu responderei, e enquanto eles ainda estiverem falando, Eu ouvirei ... Nenhuma arma forjada contra vós prosperará. (...) Não temais a reprovação dos homens ... nada vos causará dano.

"Eis que vos dou poder para pisar nas serpentes ... Dou vida aos fracos ... Quando passares pelas águas, estarei convosco ... As águas não vos submergirão... O fogo não vos queimará ... Farei das trevas luz diante de vós ... Abrirei um caminho no deserto ... Eu vos

libertarei ... Eu vos guiarei ... Eu vos instruirei e ensinarei ... Eu a vós fortalecerei ... Não vos deixarei nem desampararei... Eu vos curarei ... Tirarei a doença do meio de vós.

"Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram as coisas que preparei para aqueles que me amam ... Eu dou de graça àquele que tem sede da água da Vida ... Colocarei um novo espírito dentro de vós e farei um novo coração para vós ... Invocai-me e responderei e vos mostrarei coisas grandes e poderosas que não conheceis ... Eis que faço novas todas as coisas."

Ilumine sua mente com visão elevada; pois, "Onde não há visão (elevada) o povo perece." - (*Prov*.)

Quero agora chamar a atenção para algo que precede o pensamento, pois há algo que dá direção ao pensamento, algo que o pensamento segue. É VISÃO. Ilumine sua mente com visão. Olhe para si mesmo agora e descubra onde está sua visão. A sua visão está voltada para os livros, para os pensamentos corretos, para si mesmo? A sua visão está voltada para o Altíssimo?

Onde estiver nossa visão, lá estarão também nossos pensamentos e sentimentos. Contemplamos um certo objetivo, ou estabelecemos um certo ideal diante de nós, e então nossos pensamentos e sentimentos giram em torno desse ideal ou visão. "Aquilo que vês, ó homem, aquilo te tornarás". A visão é um olhar além; uma atenção interior. Assim, devemos ter uma visão voltada para as Alturas se quisermos ascender até lá. Devemos manter a nossa visão em direção àquilo que é a Origem da saúde, aquilo que é a Origem da paz, aquilo que é a Origem da vitória. O Mestre disse que não poderíamos, através do pensamento, mudar nem mesmo a nossa estatura. Não, não apenas pelo pensamento. É preciso mais do que pensamento; *é preciso visão correta*.

Muitas vezes ouvimos dizer: "Aplicamos o pensamento correto como meio de cura e ainda assim não estamos obtendo resultados de cura". Diga algo uma vez com o reconhecimento elevado! Isto é mais eficaz do que horas de declarações cansativas de afirmações

simples ou afirmações elevadas. Não fiquemos parados e pensemos uma dúzia de vezes ou mil vezes como autômatos. A instrução correta pode vir até nós. Isto, então, é Inspiração.

Em que direção nosso olho interior está apontado? É para o visível ou para o invisível? É para o perecível ou para o imperecível? É para coisas e pensamentos, ou está fixado naquilo que está acima das coisas e dos pensamentos? Somos maiores que nossos pensamentos. Não façamos do pensamento o nosso mestre. Vivíamos, nos movíamos e respirávamos antes mesmo de termos um único pensamento. O Pensador precede o seu pensamento, e o pensador é maior que o seu pensamento.

A Verdade *é*. Não temos que fazer a Verdade. A Verdade já nos fez. A Verdade é independente de tudo o que podemos pensar, sentir ou raciocinar. É o nosso reconhecimento da Verdade que nos traz liberdade.

Não pode haver aquilo que não existe. A Verdade é a Realidade e é tudo o que existe, o mesmo para todo o sempre. A Verdade é perfeição, harmonia, onipotência, amor. A Verdade é onipresente em todos os momentos; pois, assim como o céu pode estar escondido pelas nuvens, por trás de todas as aparências está a Realidade. Nada pode ser acrescentado, nem nada pode ser tirado daquilo que é a Verdade, nem pode ser outra coisa senão a si mesma. É Original, Primordial, Auto-Existente, Infinita, e Ilimitada. Não há tempo, nem nascimento, nem morte, nem espaço, nem lugar, nem limitação para a Verdade que *é*.

O maior Mestre ensinou e curou até o momento de sua ressurreição. Pregação e cura andam de mãos dadas. Como professores, não devemos ensinar sem praticar o nosso ensino, nem devemos curar sem iluminar a mente do paciente e apontar-lhe o verdadeiro Caminho. Ninguém pode fazer melhor do que seguir os passos do Professor Inigualável.

Por que deveríamos parar a prática de cura até chegarmos a esse ponto de progresso onde podemos “falar a Palavra” e os surdos

ouvirão, os cegos verão e os coxos andarão? Que este objetivo elevado esteja sempre diante de nós, estimulando-nos a maiores realizações.

Um professor que defende o Absoluto diz: "Músculos altamente treinados venceram os músculos naturais, e pensamentos altamente praticados causaram destruição mental. O que devemos fazer nós, que desejamos ser livres e não entrar em guerra, quando a nossa paz e segurança são ameaçadas por inimigos de tão gigantesca estatura física e mental? Buscaremos a Deus, a presença no universo não afetada pelos pensamentos.

"De nada beneficiará um homem ganhar o mundo inteiro pela destreza de seu braço ou pela força de seu pensamento. Só lhe beneficiará conhecer sua própria Alma, descendência incontaminada da Majestade Eterna cujos triunfos já estão completos, prontos para se manifestar ... Não deixe mais a mente reivindicar poderes criativos ou energias realizadoras. O verdadeiro trabalho já está completo no Espírito, – o Ser que louvamos. Louvamos o grande e livre Espírito que está por trás de nossa mente. Louvamos o Espírito livre que sabe além da mente, dizendo sempre: "Eu sou Deus – Eu sou a Verdade – Eu sou a Luz".

Você deve se lembrar que Paulo perguntou aos Efésios: "Recebestes o Espírito Santo desde que crestes?" E a resposta foi: "Nem ouvimos se existe algum Espírito Santo". Aqueles que vivem nos planos inferiores da vida talvez ainda não tenham ouvido falar que existe um Reino celestial, uma Ciência divina. A ciência divina é a ciência do Absoluto, a ciência do Reino finalizado. Refere-se àquilo que está por detrás do pensamento e além do pensamento. Refere-se à Alma individual, às suas iluminações e inspirações e à sua unidade com EU SOU O QUE EU SOU.

No primeiro plano da vida, pode-se estar preso pelas coisas; enquanto, no segundo plano, pode-se estar preso aos pensamentos. Se dependemos inteiramente de nossos pensamentos corretos para nos libertar, então, se estivermos com tanto medo ou tão doentes

que não conseguimos formular um pensamento correto, não estaremos desesperados?

O EU SOU é mais elevado e maior do que qualquer pensamento concebível. Ter o pensamento correto é certo e bom; mas adorar o pensamento correto ou considerá-lo Deus não é o caminho para o Reino finalizado. "Não terás outros deuses diante de mim - o EU SOU." O pensamento correto é apenas o caminho pelo qual caminhamos da Terra ao Céu; do sentido à alma. Pensamentos amorosos, verdadeiros e curativos são as asas com as quais voamos para cima e para frente.

Nosso ponto de vista certo ou errado não muda de forma alguma o ponto de vista do Perfeito e o ponto de vista da manifestação perfeita no próprio elemento Vida. Nosso ponto de vista afeta apenas nosso progresso e manifestação individual. Você e eu contemplamos uma coisa ou uma condição de acordo com nosso atual estado individual de percepção e compreensão. O que é carne para um pode ser veneno para outro. Embora a qualidade em toda a consciência permaneça a mesma, a quantidade varia de acordo com o progresso ou evolução individual.

Vida não pode ser vida hoje e morte amanhã; o bem não pode ter sido bem ontem e mal hoje; nem a saúde pode estar presente num momento e desaparecer no seguinte. Devemos firmar nossa visão no estado de SER da Vida – a onipresença da harmonia imutável – nossa divindade infinita. Visto que o Divino não pode mudar Suas qualidades inerentes, nem essas qualidades inerentes de saúde, atividade, força, coragem, amor podem ser mudadas em nós.

O ar pede por invisibilidade? As estrelas desejam brilhar? Não. Nem precisamos desejar aquela qualidade que já possuímos inerentemente; assim, somos coragem, somos força, somos poder, temos abundância. Deixe o homem se tornar consciente do que ele é! Deixe-o conhecer a si mesmo – seu eu interior, o eu Cristo, como sendo tudo o que se poderia desejar! A Vida nos dá a Terra e o Céu,

o tempo e a eternidade para compreendermos esse Eu – essa pérola de grande valor.

O valor do pensamento correto é este: *Pense no pensamento que se harmoniza com o fato universal da vida. Então, automaticamente recebemos a bênção*.

Devemos pensar e agir de acordo com a nossa visão mais elevada. Devemos desviar o olhar da tristeza e olhar para o Reino finalizado da Alegria triunfante; vamos desviar nosso olhar da morte e olhar para o Reino consumado da Vida Eterna; desviar o olhar da doença e olhar para a Origem da saúde imaculada.

Onde estava a visão de Jesus quando ele estava junto ao túmulo de Lázaro? Será que ele, como os demais, olhou para dentro da cova e viu um Lázaro morto e em decomposição? Não. Enquanto centenas de pessoas ao seu redor tinha esse ponto de vista e choravam, ele estava vendo o unigênito de Deus – a descendência do *Eu sou o que Eu sou*. Ele contemplou a vida eterna, Onipresente, Onipotente e Imaculada. Foi esta visão da Vida Vitoriosa que o transcendeu. Onde estava a visão de Jesus quando ele pisou na superfície do mar profundo? Foi para baixo, para as profundezas límpidas do oceano, ou foi para cima, firmado ao Invisível operador de milagres, transcendendo os poderes de afogamento das profundezas?

O olhar deve ser desviado das aparências para ver os campos já brancos para a colheita, para ouvir as palavras do nosso Redentor: "Tu és inteiro!"

Olhe em direção ao plano da Realidade sempre presente! O tempo não é um fator aqui. À medida que experimentamos a consciência iluminada, contemplando o sempre presente Reino finalizado e nós mesmos como Espírito livre, sem nascimento, sem morte, sem doença, sem dor, triunfante e vitorioso, descobrimos que somos tudo o que nos tornaríamos.

Para fazer as coisas do Espírito, deve haver a sabedoria da Alma, um reconhecimento espiritual ou realização da Verdade. Não basta tomar consciência da realidade da alma individual; deve haver também uma consciência de identidade com a Vida Universal, assim como o Mestre Jesus ensinou e ilustrou.

Somos gotas de Alma no Grande Oceano da Vida. Somos centelhas divinas da Luz Infinita. Tomando isto como ponto de partida no reconhecimento espiritual da nossa unidade com o Todo, isso abençoa-nos e enriquece-nos. Cada um é um centro individual de consciência no grande Oceano da Consciência. Como poderíamos então esperar controlar os nossos pensamentos se não começarmos com este fundamento correto – que somos maiores do que os nossos pensamentos? Somente quando percebemos o Eu que está *acima* do pensamento, nos tornamos capazes de controlar o nosso pensamento.

Nosso progresso na Terra não depende da destruição do corpo nem da destruição da mente – mas a Ciência Absoluta nos ensina o uso correto da mente e o uso correto do corpo. O "Eu" não depende da criação do seu pensamento, mas a criação do pensamento depende do "Eu"; mesmo assim, a mente não depende do corpo, mas o corpo depende da mente.

A consciência elevada nos diz "EU SOU", e esta é a análise ou conclusão final. O EU SOU é autoexistente.

A mente deveria obedecer ao "Eu"; assim, somos o Mestre da mente e não seu escravo ou servo. Todos os pensamentos doentios ou temerosos que você já teve nunca machucaram ou prejudicaram o *você* que é o Espírito. A água não pode afogá-lo, nem a chama queimá-lo, nem a morte matá-lo, pois é imperecível, inegável, indestrutível e imortal. Um escritor diz: "O Eu é eterno. Passa ileso pelo fogo, pelo ar, pela água; a espada ou a lança não podem matá-lo ou feri-lo. Não pode morrer. Bem-aventurado aquele que pode dizer, com compreensão – 'Eu'."

Nada deve intimidar ou vacilar o coração que busca, avançando em direção ao objetivo elevado, sabendo que deve viver para sempre e revelará para sempre o seu Ser perfeito – Cristo, o Chefe da casa.

"Assim é Cristo o chefe de vocês e o chefe da sua casa ... Eu vivo, mas não eu, Cristo vive em mim ... onde não há grego ou judeu, escravo ou livre, mas Cristo é tudo em todos ... portanto, se qualquer homem está em Cristo, ele é uma nova criatura ... O chefe de todo homem é Cristo." – (*Paulo*.)

Entregue a cada plano as coisas que pertencem a esse plano e entregue ao Absoluto as coisas que pertencem ao Absoluto! Dê ao chamado reino físico, seus hospitais, salas de cirurgia, prisões e cemitérios. Dê ao reino mental seus pensamentos elevados, declarações e afirmações corretas, mas dê ao Absoluto seu plano de dimensões ilimitadas, milagres e anjos ministradores!

Assim como uma casa tem muitos cômodos, e alguém pode sentar-se na cozinha ou na sala de estar, também este universo tem planos invisíveis sobre planos e cada um tem o direito divino e cósmico de viver, mover-se e respirar em qualquer plano que assim decidir.

É necessário que elevemos de ideal em ideal, de reino em reino, e das "profundezas" para a alta Libertação. Se os livros que lemos contêm palavras e ideias edificantes, inspiradoras e instrutivas, apontando-nos sempre para algo mais elevado do que até agora percebemos, lemo-los cuidadosamente, para drenar a vida vital que há neles. Devemos deixar o Espírito ser nosso Mestre. À medida que a Centelha divina que somos surge gradualmente em seu próprio brilho, somos guiados corretamente para alturas cada vez mais elevadas.

Assim como a mente pode desfrutar dos prazeres corretos da vida e responder-lhes com alegria, a Alma também pode vibrar com as visões celestiais e sentir o toque alegre da Presença divina. Assim, quem tem inclinação espiritual sente um contato, uma

resposta da alma, a partir da leitura de determinados livros. Deixe que esta resposta interior, este toque silencioso seja o guia, a resposta quanto à natureza e qualidade do livro que estamos lendo. Se, ao lermos um livro, nos sentirmos mais felizes e livres, pensamentos de medo e ideias erradas, como folhas mortas, desaparecem de nós. Regozijamo-nos pois estamos entrando numa nova ordem de vida.

Devemos estabelecer para nós mesmos uma visão elevada e nos atermos a ela. A mente que segue os sentidos errantes torna o indivíduo tão indefeso quanto o barco que o vento desvia sobre as águas. Se aprendemos algo hoje e amanhã isso se torna conhecido por nós com mais clareza, levando-nos a ideais mais elevados, isso não é motivo para lágrimas, como se disséssemos: "Como posso saber se isso também não pode alterar um caminho ou o outro?"

"Não vos deixarei desolados, mas em Cristo, que é o amor de Deus manifestado ao homem, estarei convosco por todo o caminho", diz a Verdade sempre presente e impessoal.

Este universo de Deus é muito mais maravilhoso do já alcançou o coração dos homens. "O que Deus preparou para os que o amam é algo que os olhos jamais viram nem os ouvidos ouviram nem coração algum jamais pressentiu"- (*1 Cor.*) Por exemplo, saímos para o nosso jardim e colhemos lindas rosas. Observamos os pássaros voando de um lado para outro sobre nossas cabeças e os ouvimos cantando em nossas janelas. Brincamos com a areia ou nos maravilhamos com as estrelas – mas quem de nós gosta das verdades invisíveis? Quantos de nós vemos o "invisível", ouvimos o "silêncio" e sentimos o toque de "luz e glória"?

Fomos ensinados que, para termos um pensamento, devemos pensá-lo. Nem tanto. É possível extrair um pensamento do elemento invisível, da mesma forma que arrancamos a flor visível. Podemos ver uma flor, por que não ver um pensamento? Podemos ouvir o som musical da vitrola, porque não ouvir a música das

esferas? Podemos ver a luz do sol, por que não ver a luz que transcende o sol?

Ó, é algo para se ter visão e se deleitar em viver – um mundo onde belos pensamentos flutuam sobre nós, criados pela mesma Fonte que nos criou, e onde reunimos esses pensamentos em nós mesmos da mesma forma que temos o vôo dos pássaros que voam perto da gente. Esses pensamentos são muito mais maravilhosos e tão diferentes de quaisquer pensamentos formulados!

De onde veio o maná que os filhos de Israel encontravam no chão todas as manhãs e que os alimentou durante quarenta anos? Cresceu da terra? Ó, não, estava *acima* e eles viram.

De onde veio o pão e o peixe com que Jesus alimentou 9.000 bocas famintas? O pão veio das sementes que foram colocadas na terra ou os peixes foram colhidos nos mares? Não, de fato. Eles estiveram presentes no grande Universal. Jesus os viu *já preparados*, e sua visão se estendeu para que eles vissem o mesmo, e comessem o pão e o peixe.

Não estamos caminhando por um Reino *finalizado*? O Céu não está *disponível*? O Reino não existe tanto *fora* de nós como *dentro* de nós?

Quem estava dizendo as palavras: "Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo"? Foi a voz de alguma das pessoas que cercavam Jesus no Jordão? Não, eles não falaram, mas ouviram. Será que o próprio Jesus disse as palavras com os seus próprios lábios, de modo que a multidão ouviu e viu? Não, o próprio Jesus estava ouvindo, não falando. Você já parou para pensar ou já lhe foi revelado que o Universal tem voz – que a voz, o som e as palavras podem proceder das profundezas do Infinito?

Quem foi o "quarto" homem que foi visto andando com os três hebreus cativos na fornalha ardente? Será que Nabucodonosor imaginou ter visto um quarto; o quarto foi produto de sua própria imaginação? O quarto não era "semelhante ao Filho de Deus"? Na

verdade, a Inteligência infinita em que vivemos pode manifestar-se como forma, bem como pensamento ou voz, para aqueles que acreditam.

A quem ou a que se dirigia Jesus quando falou: "Pai, graças te dou porque me ouviste"? Ele estava falando sozinho? Não. Ele estava reconhecendo e louvando o Uno Infinito, o Oniouvinte, o Onisciente, o Onividente, a Onipresença Todo-Poderosa.

De onde vieram os anjos que fecharam a boca dos leões para Daniel? Que alimentaram Elias no deserto? Que ficaram no sepulcro vazio de Jesus? Que revelaram o mistério do Reino a João?

O Grande Eu Sou – a Presença que Tudo Preenche, a Realidade Onisciente, isso não pode se fazer *sentir*? *ver*? *ouvir*? *entender*?

"Eu estou no Pai e o Pai está em mim." Se a Substância que está em você ou a Substância que você é, é Inteligência – pode ouvir, ver, falar e sentir – aquilo que é a Origem da sua Substância também não tem voz, inteligência, compreensão?

Bem-aventurados os pobres de Espírito, aqueles que creem, pois verão a Deus.

Bem-aventurados aqueles que acreditam em anjos, pois só eles podem contemplá-los.

Bem-aventurados aqueles que ouvem a voz do silêncio, pois só eles podem ouvi-la.

Bem-aventurados aqueles que olham para pensamentos invisíveis, pois só eles podem reuni-los.

Bem-aventurados aqueles que acreditam em milagres, pois só eles podem experimentá-los.

Bem-aventurados aqueles que têm fé na quarta dimensão, pois só eles podem entrar nela.

Bem-aventurados aqueles que visam o Reino finalizado, pois só eles podem caminhar nele.

Bem-aventurados aqueles a quem o Senhor, quando vier, encontrar *vigiando*, pois só eles estão prontos.

Na escuridão contemplamos a escuridão; no túnel não vemos a luz. Eu sou a Porta! exclamou o grande Protótipo do Reino finalizado. O reconhecimento do Cristo ascendido é a nossa luz para sair do túnel mais escuro e da noite mais sombria.

Em vez de contemplarmos a razão correta como o Cristo, contemplamos agora o nosso verdadeiro Eu como o Cristo. A razão correta agora é apenas uma via ou meio de reconhecimento.

Em vez de contemplarmos o nosso pensamento correto como poder infinito, agora contemplamos o EU SOU como a única Onipresença dentro de nós e acima de nós. O pensamento correto é agora apenas um meio, um dom de Deus, o caminho dos sentidos para a alma.

Em vez de contemplarmos a individualidade como o reconhecimento final, contemplamos agora a nossa unidade com o Todo, a nossa unidade com o Infinito.

Em vez de direcionar conscientemente o pensamento correto para curar, agora elevamos a consciência para que possamos nos tornar conscientes de que a Vida e a Inteligência são puramente espirituais. Quando desejamos manifestar a ordem divina, olhamos agora firmemente para Deus, permitindo que nada além da Unidade permaneça em nosso pensamento.

A ordem, a lei e a cura no plano do grande Digno não são um mistério para si mesmo, nem para aqueles cujas faces estão voltadas para o Céu; é apenas um mistério para aqueles de visão limitada e senso sem inspiração.

É nosso direito inato habitarmos na luz e apontarmos os outros para cá. Cada um de nós tem direito à sua própria luz de compreensão e devemos desviar o olhar de todo senso de

personalidade para a única Causa Superior. Quando pensamos de acordo com a Verdade, este é o pensamento verdadeiro. Quando estamos na luz, não vemos as trevas, e quando nossos sentidos são iluminados pela Verdade e pela visão espirituais, não vemos uma pessoa doente ou um pecador. Como Jesus, chamamos o cego: Veja! Sabendo que ele *pode* ver.

A gota d'água não se perde no grande oceano; simplesmente perde o sentido de si mesma como uma gota independente ou separada; no entanto, move-se na totalidade do oceano e faz parte dele. É assim conosco. Sabendo que vivemos, nos movemos e existimos no infinito EU SOU – a Onipotência onipresente – perdemos de vista qualquer separatividade, entendendo as palavras do Mestre: "Tu em mim e eu em Ti".

A palavra *milagre* pertence justamente ao plano elevado do Absoluto. Este plano é chamado de plano do milagroso, supralógico ou místico. O Dicionário Padrão diz que um milagre é uma maravilha possível apenas pelo exercício do poder divino, e que o plano celestial ou místico é reconhecido "pela iluminação divina direta ... consciência imediata ou conhecimento de Deus".

Se uma pessoa estivesse doente e, sob tratamento metafísico, recuperasse gradualmente, de modo que dentro de algumas semanas estivesse novamente perfeitamente bem, isso não seria um milagre, como seria uma cura instantânea.

No popular livro *Tertium Organum*, lemos o seguinte: "Mas o que é, afinal, o misticismo? ... Os estados místicos de consciência estão intimamente ligados ao conhecimento recebido sob condições de receptividade expandida. Até muito recentemente, a psicologia não reconhecia a realidade da experiência mística e considerava todos os estados místicos como patológicos ... Os estados místicos dão conhecimento que nada mais pode dar ... Os estados místicos dão conhecimento do mundo real com todos os seus sinais e características ... Os resultados das experiências místicas são inteiramente ilógicos do nosso ponto de vista comum."

Todas as curas e libertações instantâneas surgem de um estado divino de consciência ou de uma consciência espiritualizada. Este é o plano ou reino das visões celestiais, anjos ministradores e coisas poderosas – o plano *acima*; o plano onde está a Verdade; onde está a harmonia, onde está o *Reino finalizado*.

Foi deste plano que Jesus Cristo ordenou: Veja! Ouça! Fique de pé! Ande! Venha! Erga-te! Foi deste plano elevado que ele clamou ao Grande Invisível, mas Sempre Presente: "Glorifica-me! Liberta-me! Venha o Teu Reino!"

Embora possa não ser tão fácil a princípio seguir a lei da Ciência divina, ainda assim devemos nos esforçar para compreendê-la e demonstrá-la. O caminho da Ciência divina transcende a mente e os seus pensamentos. Considere estas palavras referentes à Ciência DIVINA:

> "Na Ciência divina, o universo, incluindo o homem, é espiritual, harmonioso e eterno ... A Ciência Divina deriva sua sanção da Bíblia, e a origem divina da Ciência é demonstrada através da santa influência da Verdade na cura de doenças e pecados ...
>
> "O fato de essas maravilhas não serem repetidas com mais frequência hoje não decorre tanto da falta de desejo, mas da falta de amadurecimento espiritual.
>
> "Somente a Ciência Divina pode abranger as alturas e profundezas do ser e revelar o Infinito.
>
> "Cristo, a ideia de Deus, acabará por governar todas as nações e povos – imperativamente, absolutamente, finalmente – com a Ciência divina." ~ *Mary Baker Eddy*

Existe um estado de consciência que está acima do bom e do mau, acima do sentido certo e do sentido errado, acima da doença e da saúde, acima do alto e do baixo: este estado de consciência é o Cristo ascendido! É este estado de consciência que vê tudo como

UM, e vê um como TUDO, contemplando a perfeição e o Reino finalizado aqui e agora!

O que precisamos é desta Verdade elevada. Faz alguma diferença se a encontramos num livro ou num jornal? Faz alguma diferença se nos é apresentada por um homem vermelho ou por um homem branco? Faz diferença se a Verdade foi escrita por alguém que vive no velho mundo ou por alguém que vive no novo mundo? Existe algo teu ou meu na Verdade, o Impessoal?

Nos primeiros tempos, os grandes professores consideraram sensato proteger os seus alunos de leituras espúrias, não tendo dúvidas de que os próprios alunos não tinham despertado para aquela percepção onde poderiam detectar o que *é* daquilo que *não é*. Essa orientação e proteção foram sábias e boas e, sem dúvida, salvaram multidões de desvios, mantendo os pés no caminho reto e estreito. Hoje, alguns de nós chegaram ao ponto em que sabemos reconhecer a Verdade por nós mesmos e deixamos que cada boa palavra nos ajude em direção ao céu.

Um novo dia, uma nova ordem de Vida chegou. A Vida Cósmica está avançando sempre. Mantenha os pés no chão e apoie-se neles com ainda mais força e continue a Vigiar! Para todos nós que somos sinceros, honestos e amorosos de coração, nenhuma lição é em vão, nenhuma lição nos deixa onde nos encontrou. Da escuridão surge uma luz maior do que nunca. Deixe o passado morto enterrar os mortos, mas, olha, ó alma, para o Cristo Ascendido!

A humildade e a mansidão precedem a realeza e a autoridade. No entanto, seja humilde ou da realeza, é bom lembrar que todos têm direito de nascença real e são herdeiros do Reino.

Existe um portão que se abre para as glórias celestiais. É avistado do alto das montanhas e alcançado após muitas experiências de subidas e descidas e de escaladas novamente. O amor é o guia e a fé é a estrela que aponta para cá. O pensamento só se torna mais elevado e mais refinado à medida que é espiritualizado.

> "Como um cristal, reflita toda a luz que chega até você, e então a luz da sua própria alma se tornará cada vez mais radiante ... Agora, o mundo esperou muito por uma grande religião Cósmica que deveria absorver toda a verdade de todos os tempos. Também esperou por uma religião que satisfizesse a fome do coração de todas as idades e também que contivesse dentro de si uma fonte de inspiração perpétua.
>
> "Para possuir esta religião em sua plenitude, é preciso ser capaz de encontrar a unidade do eu com o Infinito. Somente o amor tem dentro de si o poder de redimir, elevar e iluminar o mundo. Seja tão firme e inflexível naquilo que sabe que seja correto como a própria Verdade; mantenha toda a tua vida perto do ideal que estabeleceu diante de ti; deixe o amor guiar-te sempre com sua mão gentil, porém firme, ao longo do caminho que conduz à verdadeira justiça; então encontrarás o Caminho perfeito que conduz para completar o domínio de todas as coisas." ~ *G.A. Fuller*

Para aqueles que desejam alcançar o caminho do Espírito, mas não o discernem claramente, o Professor repete: Vocês podem compreender claramente que o Pensador deve ser maior do que o seu pensamento, que o Manifestador deve ser superior à sua manifestação; assim você está acima de qualquer tipo de pensamento, acima dos problemas, acima da doença, acima da morte, acima dos pares de opostos. O "Eu" do ser é o ser real, o Ser Cristo – Espírito puro e imperecível.

Ao falar a partir deste Ser Cristo, você certamente diz: Eu sou Espírito, incontaminado, invencível, imperecível, impermeável, imortal. Não posso ser tocado por nenhum tipo de problema, pois sou do alto. Não posso ficar doente, pois sou incorruptível. Não posso morrer, pois sou imperecível. Eu sou o Eu imaculado, triunfante e original!

A realização de si mesmo como Espírito perfeito, divino e imutável dá ao indivíduo o poder e a paz de que necessita. Pensar, sentir e agir do ponto de vista do Espírito – o Reino finalizado –

expande automaticamente o ponto de vista ou visão, abrindo espaço para a revelação final, de que o Cristo e o corpo espiritual, a Alma e a sua manifestação, são *um*.

"Quando o discípulo está pronto, o Mestre também está pronto." A Verdade que buscamos está sempre ao nosso alcance, mas cada um deve fazer sua própria busca, assim como cada um come e bebe. Podemos ajudar os outros em grande medida, esclarecendo os passos que nós mesmos aprendemos através da experiência, mas cada um deve encontrar o Caminho por si mesmo, e quanto mais iluminação e inspiração ele ou ela possuir, mais fácil se tornará o Caminho.

O bebê não pode dizer: sou um homem, nem a bolota pode dizer: sou um carvalho; ainda assim, potencialmente, o bebê é um homem e a bolota é um carvalho. À medida que adquirimos compreensão e demonstramos essa compreensão curando os enfermos, andando sobre as águas, ressuscitando os mortos, transfigurando-nos com glória viva para que a nossa face "brilhe como o sol", então dizemos como fez o nosso grande Mestre: "Aquele que me viu, viu o Pai."

O Professor ideal é aquele que nos guia sempre para cima, nos aponta para as Alturas e nos conduz silenciosamente em direção a elas; que nos fala do Cristo interno. Nossas mentes deveriam alcançar esta grande Verdade assim como o rio busca o oceano.

Assim é que, no plano superior, não se tenta ficar bom por meio de seu pensamento formulado, mas eternamente se tem em mente que está sempre bem; pois aquilo que *é* e aquilo que será, é *agora*. Estamos bem agora porque a Verdade *é*, e nós *somos*, e somos tudo o que a Verdade é. Se você iluminar sua mente com esta visão elevada, ela o levará à alturas sublimes.

Não há nada perdido, não há nada doente, não há nada morto, no Reino finalizado da Realidade. Mesmo um pequeno vislumbre deste Reino é vivificante e renovador, edificante e inspirador.

A Verdade é primordial. Não tem causa. O Reino finalizado deixa de lado a lei mental de causa e efeito mentais. Não há nada que se oponha à Verdade. Não há nada além da Verdade. A Verdade é liberdade universal. Todas as coisas são possíveis para nós, pois estamos nesta Verdade e somos dela; aqui o começo é como o fim e o fim é como o começo; aqui está o estado de ser permanente; aqui está a Realidade imutável; aqui está a Vida infinita e Sua Totalidade infinita e consumada.

Disse o Cristo: "O que eu vos digo, digo a todos: Vigiai!"

CAPÍTULO II

CURAI OS ENFERMOS

NA CIÊNCIA de Deus, olhamos para o reino da Realidade, descrevemo-lo, louvamo-lo, temos fé nele e ele se manifesta para nós. Não é tudo já criado, já perfeito, já imutável, já preparado, já MANIFESTADO no Reino finalizado? O reconhecimento elevado traz o indivíduo para a luz e, automaticamente, ele é iluminado.

A luz não precisa estar familiarizada com as trevas para removê-las. Se a luz procurasse de plano em plano e de eternidade em eternidade, nunca encontraria a escuridão, pois onde quer que a luz procurasse, encontraria apenas a si mesma – seu próprio brilho radiante.

Veja a si ou aquele que é chamado de paciente: perfeito no Reino finalizado! O verdadeiro eu é o Cristo de Deus que não conhece doença, fraqueza ou morte. Recusemo-nos a ver ou reconhecer qualquer outro que não seja este Eu. Voltemos o nosso olhar para o Reino e conformemos os nossos pensamentos com ele, sabendo que a Vida perfeita é agora e para sempre e que somos agora esta Vida perfeita. "Seja Deus verdadeiro e todo homem mentiroso" – (*Rom.*). Deixe que o Deus-Eu, o Eu-SOU, seja o Eu que é reconhecido e compreendido. Deixe que este Eu seja verdadeiro para nós e que o eu pessoal ou doente seja o "mentiroso".

O Cristo conhece apenas o seu próprio brilho, assim como a luz conhece a si mesma e não conhece as trevas, mas remove o que é chamado de escuridão pela sua própria presença. Devemos ver a nós mesmos ou ao paciente inteiros, perfeitos, completos, harmoniosos, o Cristo vivo e vitorioso do Reino de Deus! Não lemos: "E Jesus andou ensinando e pregando o evangelho do Reino ... É do agrado do Pai dar-vos o Reino ... Eis que o Reino de Deus

está dentro de vós ... Agora é chegada a salvação e a força e o Reino de Deus e o poder do seu Cristo"?

Não em algum dia futuro de revelação, mas *agora* o Reino dos Céus *é*. Este Reino já está preparado, já aguardando a nossa reivindicação sobre ele, ou o reconhecimento dele, a nossa fé nele, o nosso novo nascimento nele. Embora "andamos na carne", não devemos "guerrar segundo a carne"; pregue e ensine o Reino já preparado de perfeita saúde e harmonia.

"E as nações daqueles que são salvos andarão *na Sua luz*" – (*Ap*.) Crendo que o Reino de perfeição de Deus é eternamente manifestado, começamos a encontrá-lo manifestado a nós. Isto é realizado por uma consciência e percepção interior.

O Ser Cristo e o Reino dos Céus já estão preparados, já aguardando o nosso reconhecimento para vir à tona e transcender a nossa vida mental. Com uma visão ampliada, vemos este Reino manifestado à medida que caminhamos – vemos árvores e flores, riachos e oceanos, pássaros e animais, pessoas e coisas sob uma nova luz. Consideramos todas as manifestações da natureza como criação de Deus. Olhando para o grão de areia, não podemos dizer como ele vem ou para onde vai, mas sabemos que ele está para sempre mantido no seio do todo – assim como estão as estrelas nos céus e o ouro na terra.

É necessária uma estimulação espiritual para nos aproximar do coração destas realidades divinas. Quanto mais amamos, mais sentimos, mais iluminação e sabedoria da Alma experimentamos, maior é o nosso sentimento de felicidade e a nossa alegria em ver e em nos associar com todas as manifestações da Vida.

No plano mental, somos confrontados com a ideia de tempo. Leva tempo para raciocinar; tempo para pensar; tempo de se manifestar. Uma razão é que, embora toda a realidade esteja agora no invisível, toda a realidade não está agora manifestada para nós. Este é o verdadeiro raciocínio do plano mental do progresso; mas no Reino finalizado eliminamos todas as ideias de "dentro" e

"fora", e descobrimos que o interior e o exterior são um e inseparável – e que todos são o *agora* e o *aqui*. Entendemos que desde que a realidade É, ela se manifesta para sempre!

Agora percebemos e contemplamos o estado imutável e permanente de harmonia manifestada. Neste Reino, todas as ideias estão aqui, e todas elas são eternamente conhecidas. Esta percepção e senso da alma que temos da Realidade e Perfeição manifestadas transcende o plano mental e vemos este universo preenchido com as manifestações de Deus.

"Não temais, ó criaturas da Terra!
A coisa que temais é apenas uma nuvem sem sentido;
Em nome de Deus, ergam-te! E rasgue a mortalha fantasma;
Eis que sobre a Terra a presença do Amor aparece;
O Cristo curador triunfante se aproxima.
Ergam-te! E saiba que pelo Espírito vós fostes feito
tão perfeitos quanto vosso Deus.
Não temais!"

Olhando para o Reino finalizado, reconhecemos que todos os problemas foram resolvidos para sempre, e assim encontramos a solução necessária que transcende ou irrompe para nós. "Olhe para cima; pois sua redenção se aproxima."

A compreensão das ideias corretas e dos estados corretos, sempre manifestados, é o plano do milagre – cura instantânea, libertação instantânea. Aqui não há nada a ser removido, nada a ser cortado, nada a ser acrescentado ou retirado da totalidade já consumada. A atenção é mantida firmemente na obra concluída e pensamos, agimos e sentimos nesta consciência.

Certa vez, enquanto estava sentada numa cadeira de dentista, vislumbrei este grande fato fundamental da Realidade – que no plano Celeste ninguém pode ser ferido, nem pode ferir outro. Isso

era tão certo para mim quanto para o meu próprio ser e, naquele instante, o dentista manteve a mão suspensa no ar, segurando um longo fio que iria enfiar na minha gengiva exposta e à espera. Durante vários segundos, através da minha visão clara dos fatos presentes do reino finalizado, a sua mão estendida permaneceu equilibrada, imóvel; então, caiu ao seu lado e veio a exclamação de admiração: "Não consigo!"

Alguém poderia direcionar o pensamento consciente para outro, dizendo: "Você não pode me machucar", ou "Eu, Espírito, não posso ser ferido por você", e se o pensamento de alguém fosse suficientemente poderoso, agiria sobre a mente do outro e paralisaria sua capacidade de machucar. *Mas o plano da mente sobre a mente não é o caminho do Reino finalizado*.

A perfeição não é efetuada por nenhum tipo de pensamento. A perfeição pertence ao plano acima do pensamento; não um plano onde não pensamos, mas um plano onde algo transcende o pensamento – onde algo nos dá uma nova mente e um novo pensamento.

No meio espiritual, não demonstramos sobre a falta, sobre a doença, sobre os problemas. Nós demonstramos Deus! Na experiência relatada acima, nenhum pensamento foi direcionado ao dentista, nenhum pensamento foi direcionado à condição, nenhum pensamento foi direcionado a mim mesma. No Reino não há poder para ferir e ninguém para ser ferido. A consciência deste fato eterno e presente transcendeu o plano mental e anulou e cancelou seus poderes prejudiciais.

A Ciência de Deus está acima do alcance da faculdade de raciocínio, e a mente abandona alegremente seus métodos argumentativos ao vislumbrar esta terra celestial. Não há nada sobre o que raciocinar no Reino do Ser. A menos que você se torne uma criança, não poderá ver o Reino do Espírito, foi o que o Mestre disse. A criança não raciocina; nem procura provar. Não labuta; e é livre de cuidados.

Ficar quieto e discutir "por que" e "como" não dá tempo para o Cristo falar; e enquanto a mente está barulhenta, ela não ouve a "voz mansa e delicada". O Cristo de Deus não raciocina. *O Cristo de Deus sabe*.

O grande Jesus não disse: "Meu Reino não é deste mundo"? Ele representou o Reino do Alto – a Terra Perfeita.

Nos reinos menores temos tristeza e alegria, morte e vida, fraqueza e força, pecadores e santos; mas no Reino da lei celestial as lágrimas, a morte e a doença são desconhecidas. "Levantem a cabeça e o Rei da Glória entrará" – o verdadeiro Rei, o Cristo divino.

Recentemente, li uma citação da Bíblia e seu significado oculto na pena de um notável escritor, e me revelou uma verdade maravilhosa. A citação da Bíblia era esta: "Então dois estarão no campo; um será levado e o outro deixado". Anteriormente, eu nunca havia prestado atenção especial a este dito do Mestre, mas agora ele ressoa com uma riqueza de significado. Ouvimos falar do "mortal e do imortal", do "real e do irreal", do "exterior e do interior", do "velho e do novo homem" – estes são os "dois". O Eu Crístico, o Eu Divino, o Eu Real é o eu interior – o Eu que é imaculado, incomparável, imperecível. Este Cristo sempre espera pelo nosso reconhecimento.

Lembro-me de um incidente ocorrido no verão passado. Um dia, enquanto estava perto de uma árvore, notei um inseto agarrado a ela. Olhando mais de perto, parecia ser apenas um besouro marrom sem nada de especialmente peculiar, mas enquanto eu o observava, eis que ele se desfez! Ali, diante dos meus olhos, o inseto que vi se transformou em dois insetos. Da casca marrom-escura emergiu um lindo inseto verde.

Com a atenção voltada para essa transformação, observei cada detalhe. Os dois insetos estavam agora diante de mim, presos por um minúsculo cordão ou fio branco, e por um instante ambos os insetos estavam vivos. Os olhos do invólucro marrom estavam

abertos, e lá estava também o besouro verde, vivo e de olhos brilhantes – então o fio se rompeu e os olhos do inseto marrom se fecharam. Eu peguei, não era nada além de uma casca vazia e morta. E lá estava a criatura verde e viva, com toda a sua bela vestimenta nova!

Disto aprendi uma profunda lição – a lição dos "dois no campo, um é levado e o outro deixado". A questão é: qual dos "dois" afirmamos ser? O que estamos levando e o que estamos deixando? Estaremos levando conosco o eu doente, pecador e infeliz, deixando inteiramente fora de vista o verdadeiro Cristo, primorosamente perfeito e livre? Estaremos abandonando o eu "não posso" e assumindo o eu Cristo como o *único*? Foi o próprio Indicador do Caminho quem disse: "Haverá dois no campo, um será levado e o outro deixado". Não podemos servir a dois senhores. Qual *eu* estamos vivenciando? Qual *eu* estamos reconhecendo? Qual *eu* estamos expressando?

> "Existem dois eus; o eu superior e o inferior. O eu inferior é uma ilusão e passará; o eu superior é Deus no homem e não passará. O eu superior é a personificação da verdade; o eu inferior a verdade é invertida e a falsidade também se manifesta. O eu superior é justiça, misericórdia, amor e retidão; o eu inferior é o que o eu superior não é.
>
> "Aquele que conhece o seu eu inferior conhece as ilusões do mundo; conhece as coisas que passam; aquele que conhece o seu eu superior conhece Deus; conhece bem as coisas que não podem passar". ~ *Evangelho Aquariano*

Visto que Deus é puro demais para contemplar a iniquidade, como explicamos esses pares de opostos, certo e errado, doença e saúde, bem e mal, esses "dois no campo"? Esses pares aparecem nos planos inferiores, mas são desconhecidos no Reino finalizado. Não existe lei de julgamento na Ciência da Realidade. Não existe lei que se ajuste aos pensamentos ou às ações. "Conheço a lei que se ajusta

à ação" não causa temor para quem está moldando seu curso acima da "lei". A lei da punição não existe no Plano Elevado – pois não há nada para ferir e nada para ser prejudicado, ninguém para pecar e ninguém contra quem pecar. Jesus estava falando deste plano elevado quando perguntou: "Qual de vocês me convence do pecado?"

Aqui está o mistério desvendado. *Para a consciência que contempla o perfeito, não há pecado*.

O verdadeiro Eu está acima de todos os pensamentos errôneos ou condições errôneas. Confiança, paz de espírito, fé, compreensão estabelecem a base correta para a revelação da Identidade perfeita. Devemos desviar o olhar da aparência para a Realidade; vê-la como se estivesse visivelmente diante de nós. Essa visão e percepção corretas transcendem a mente e nos fazem declarar: *estou completo*!

A cura espiritual é do Espírito, ajustando automaticamente os pensamentos, inundando a mente com a luz divina da inspiração e trazendo paz, elevação, alegria e harmonia. A salvação está fundada na rocha de Cristo; portanto, quando visamos o Reino finalizado, olhamos acima da mentalidade individual com seus pensamentos certos e pensamentos errados, acima dos "dois no campo". Olhamos para o Cristo límpido, o Espírito livre para sempre glorioso, para sempre triunfante, manifestando para sempre a sua identidade perfeita – o Cristo de Deus!

Chamada à casa de alguém que parecia estar fazendo a passagem desta Terra, descobri que o paciente estava inconsciente há dois dias; os médicos alegaram paralisia da garganta. Entrando no quarto do enfermo, sentei-me perto da janela, fechei os olhos e pensei inteiramente no paciente e voltei meu olhar para o Reino de Deus e para a manifestação perfeita do Reino. A visão foi elevada acima de uma garganta fechada e acima de uma garganta aberta, acima de pensamentos e acima de coisas. Olhei e contemplei o Espírito – Autossustentável – e vi a "água da Vida" procedendo da

Própria Vida, que está sempre bebendo e inspirando suas próprias idéias gloriosas. “A água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água que jorre para a vida eterna; e quem quiser, receba de graça a água da vida”.

Sabendo que a água no copo simboliza esta “água viva”, e que se podemos beber o invisível também podemos beber o visível – pois o visível apenas representa o invisível – peguei o copo de água da mesa, declarando: “Pai, eu te agradeço por me ouvir.” Coloquei a colher de água nos lábios do paciente e ele engoliu naturalmente.

Isto é perseverar “como ver aquele que é invisível”. (*Heb*.) O caminho espiritual é o caminho da operação de milagres, o caminho da libertação instantânea; e o caminho da Visão Elevada transcende todos os planos abaixo dele.

Ouça o chamado do Cristo Ascendido: Vinde, benditos! Estende a tua mão! Levanta-te e caminhe!

Tal escuta e audição é o vento que sopra a palha. Tal escuta e audição é o ouvido divino que informa “está consumado”. Tal escuta e audição trazem de volta o eco “Eu venci o mundo”.

A resistência, a persistência e a insistência têm pouco valor para nós em nossas declarações fortes e elevadas, a menos que nossa visão esteja voltada para o Reino finalizado, para o Criador do universo, e reconheçamos e compreendamos nossa divindade infinita: “Eu em Ti, e Tu em mim”.

Não há doença, não há falta, nem perda, nem inadequação, onde há a visão de Deus. Para transcendermos as nossas dúvidas, os nossos medos, os nossos pensamentos errados, as nossas limitações, devemos olhar *acima* das dúvidas, dos medos, dos pensamentos errados e das limitações. Operadores de milagres são aqueles que acreditam em milagres. Vamos deixar o nosso olhar repousar na saúde, na riqueza, na felicidade? Estaremos tão apaixonados por estes “dons do Teu amor” que nos esquecemos de

elevar o olhar para o “Doador dos dons”, para a Saúde da nossa saúde, para a Vida da nossa vida, para a Alegria da nossa alegria?

Ó, Tu grande Onipresença Invisível! Agora eu me identifico Contigo mesmo. Tua força é minha força. Tua abundância é minha abundância. Teu poder é meu poder. Estou satisfeito por estar desperto à Tua semelhança; que estou cheio da Tua glória. Estou satisfeito por estar inteiro, por ser forte, por ser glorioso, por ser livre! Tudo o que Tu és, isso sou! Ó poderosa, onipotente, impessoal e universal Verdade! Olhemos agora para os operadores de milagres – os Profetas – e tragamos novamente à nossa lembrança as maravilhas que eles realizaram, e descubramos como as realizaram.

Moisés conduziu os filhos de Israel em segurança através do Mar Vermelho, e depois disso encontramos o “Cântico de Moisés”. Quem é semelhante a ti, ó Senhor? Quem é como você, fazendo tais maravilhas? E “pão” e “codornas” foram enviados “do céu” e “água saiu da rocha”; e por “quarenta anos” foram sustentados no deserto e “nada lhes faltou”, nem suas roupas e sapatos envelheceram. “E falava o Senhor a Moisés face a face, como um homem que fala ao seu amigo”, e o nome de Deus que foi dado a Moisés foi: “EU SOU O QUE EU SOU”.

Elias é alimentado por corvos; o azeite e a farinha da viúva aumentam; o filho da viúva é criado; chuva e fogo são trazidos do céu; e Elias é transferido e levado ao céu.

Nos Salmos encontramos um relato mais extenso dos primeiros milagres e dos milagreiros. Davi canta: “Ele fez coisas maravilhosas ... Ele dividiu o Mar Vermelho e os fez passar em terra seca ... Ele fendeu as penhas no deserto e deu-lhes de beber como de grandes abismos ... Ele deu ao povo pão do céu, fazendo com que caísse o maná para eles comerem, e assim comeram o pão dos anjos ... Salvou-os da mão daquele que os odiava; resgatou-os das garras do inimigo ... Deus livrou Sadraque, Mesaque e Abednego da fornalha de fogo ardente ... sobre cujos corpos o fogo

não tinha poder, nem um fio de cabelo de suas cabeças foi queimado, nem cheiro de fumaça havia neles."

Não é de admirar que cantassem: "Grande é o nosso Deus e semelhante a Ele, pois faz coisas grandes e maravilhosas ... O que remove as montanhas e suspende a Terra sobre o nada ... Aquele que faz das nuvens a Sua carruagem ... Antes que as montanhas surgissem, ou antes de formares a Terra e o mundo, de eternidade a eternidade tu és Deus."

"Familiarize-se agora com Ele e fique em paz ... Estenderei a paz como um rio e a glória como um riacho fluindo ... Ter uma mente imbuída espiritualmente é vida e paz ... O Reino de Deus é alegria e paz."

Uma paz como esta restaura a mente e ajusta a atitude mental para uma posição correta. Não faz diferença quais condições existem como resultado de pensamentos errados; há uma paz que é como uma corrente fluindo, lavando tudo o que é corrupto e indesejável. Lembre-se, o Deus Universal abençoa todo o universo; que o sol brilha tanto sobre o santo quanto sobre o pecador; no bom e no ruim; sobre os justos e os injustos. A visão do EU SOU é desprovida de parcialidade.

Ter a visão do Perfeito deve ser a nossa meta, e esse ponto de vista abençoa a todos. Aqui encontramos nossa liberdade e nossa paz.

À medida que pensamos corretamente e, consequentemente, nos manifestamos corretamente, estamos em sintonia com o estado de SER da Vida; à medida que pensamos erroneamente e nos manifestamos erroneamente, ficamos desafinados e aquilo que manifestamos é temporário e irreal. Um indivíduo pode ter a verdadeira visão espiritual da Vida tão bem quanto outro, pois é um dom gratuito de Deus para todos. Alguns de nós podem perceber que estão realizando, progredindo e, novamente, podem parecer estagnados. Vamos "Vigiar!" como disse nosso Professor.

> "A roda de Deus se move rapidamente. Ela mói noite e dia. As cascas inúteis que ela retira do grão dourado, o resíduo da farinha. A Verdadeira Sabedoria é a farinha, o falso aprendizado é a casca. Sê humilde se quiseres alcançar Sabedoria. Sê mais humilde ainda quando a Sabedoria tiver despontada. Sê como o oceano, que recebe todos os riachos e rios. A poderosa calma do oceano permanece inalterável, ela não os sente. És iluminado. Escolha teu caminho." ~ *Preceitos de Ouro.*

Um livro que carrega o tom do Espírito em suas linhas e é escrito a partir do plano interior é um tesouro. É como um poço de água, sempre refrescante e inspirador; sempre edificante e esclarecedor.

Não devemos viver nem no passado nem no futuro. O *agora* é o que mais valorizamos; e o agora é o eterno. Às vezes damos muitos passos antes que o Caminho se abra claramente para nós; mas, depois de o termos vislumbrado, ou seja, colocado a nossa visão interior na direção certa, em direção às Alturas, outros passos surgem naturalmente. Vamos unir nossa visão, pensamento e sentimento. Usemos toda a nossa natureza para encontrar o Ser em plena floração. É para cima que estamos subindo, e é para cima que nossa visão deve estar firmada. Olhar para baixo não nos permitirá subir; podemos perder a nossa posição e novamente ter de refazer os nossos passos. Quanto mais cedo um erro for percebido e corrigido, melhor será para quem está subindo.

Ser capaz de produzir um determinado resultado através do pensamento consciente não é o mesmo que demonstrar um princípio através da percepção e da compreensão. Num caso, dependemos da qualidade e quantidade dos nossos pensamentos e sentimentos individuais, enquanto, no outro caso, dependemos do nosso reconhecimento do próprio Espírito livre. O primeiro método baseia-se num estado de realização individual; o último método é baseado em um Princípio fixo e estático. A mente individual está

sempre adquirindo novas idéias, mas sempre o Espírito, o Cristo interior, permanece o mesmo.

Que aqueles de nós que têm sede de água viva e fome de pão celestial se aproximem do Ser divino – o Cristo vivo. "Acalmemo-nos", para que a voz deste Cristo nos fale. Ela sempre promete:

"Eis que dou de graça
A água viva ao sedento,
Olhai para cima, e beba, e viva!"

Falamos a nós mesmos sobre o eu daquele que é chamado de paciente: você sabe e eu sei que você é a totalidade consumada; que sua vida brota da fonte da Auto-existência sem nascimento e sem morte; que sua saúde vem d'Aquele que faz os Céus e a Terra e mantém as estrelas em seus devidos lugares. Você sabe, e eu sei, que aquilo que é, *é*; nada pode mudá-lo, nada pode torná-lo doente, fraco ou mau. Você é paz, você é alegria, você é poder, você é glória. Você é maior que todos os pensamentos, maior que todas as coisas, maior que todas as provações, maior que todas as tentações, maior que todas as palavras. Você é Espírito livre, glorioso, triunfante e vitorioso. Você não tem problemas, acidentes, dor, doenças. Erga-te! Manifeste aquilo que você eternamente é – *o Cristo de Deus*! Ao obedecermos à ordem: "Olhai para Mim", as nossas mentes enchem-se de novas ideias; nossas línguas falam uma nova linguagem; e em nossos corações nasce uma nova esperança.

Como pode a Vida deixar de viver quando é eterna? Como podem os olhos deixar de ver, ou os ouvidos deixar de ouvir, ou os pulmões deixarem de respirar, ou as pernas deixarem de andar, quando EU SOU é o poder que os faz existir? Em vez de manter nossa visão em olhos turvos, ouvidos surdos ou pés mancos, coloquemos nossa visão no Poder que é imutável, constante, fixo – o Poder que está por trás dos olhos, ouvidos, pulmões e pés!

> "Visto que este Poder é eterno, eu sou eterno. No Eterno eu era, ou não poderia ser agora; então, no Eterno permanecerei para sempre, pela mesma razão que *Eu sou*. Embora as montanhas possam se mover, embora os oceanos possam secar, e todo o universo cair no caos, eu permaneço para sempre dentro das dobras da Vida Eterna." ~ *AK Mozumdar.*

Os inspirados elevam sua visão interior para a Luz universal, "que ilumina todo homem" ao contemplá-la. "Tão alto quanto os Céus estão acima da Terra, Meus pensamentos são mais elevados do que os seus pensamentos, e Meus caminhos acima dos seus caminhos." Contemplando o esplendor completo em toda parte e sempre presente, ilusões e pensamentos errôneos não são mais lembrados.

Jesus ensinou a unidade eterna do indivíduo com seu Criador. Esta certeza de unidade, este sentimento de unidade é o testemunho do Espírito.

A primeira pessoa que precisa do Espírito vivificador é o próprio curador. No caminho espiritual da cura, é absolutamente essencial que o próprio curador tenha uma mente iluminada, uma consciência de conhecimento, uma certeza de sentimento. Jesus estava tão cheio desta grande luz da Alma que os buscadores só precisariam tocar suas roupas para experimentarem a cura. Se colocássemos uma lâmpada acesa em um quarto escuro, todos que entrassem em contato com a luz seriam automaticamente iluminados. E Jesus, o Amado, era uma chama tão viva de fé e compreensão que aqueles que alcançavam um estado de contato espiritual com ele ao tocá-lo, eram curados. A paz celestial irradia da presença daquele que representa o Reino finalizado.

Acredites que tenhas, e MANIFESTARÁS. Acredite que você tem todos os desejos satisfeitos – isto é, acredite que o seu desejo já foi realizado e será manifestado a você no plano mental. Já está cumprido, já preparado, já manifestado no Reino finalizado, na Realidade. Se firmarmos nossa visão bem aqui, o desejo se manifestará aqui e agora.

À medida que nos tornamos conscientes da grande verdade que somos, e que a nossa perfeição eternamente É, a nossa vida manifestada corresponde a este plano de conhecimento. Saber que toda mente é Mente de Deus, toda vida é Vida de Deus, todo espírito é Espírito de Deus, e agir e viver deste ponto de vista da consciência é iluminar nossas mentes com a Luz sublime que automaticamente ilumina nosso caminho.

Louvamos nosso Eu maravilhoso e livre, o Eu que é imperecível e glorioso. Louvamos o Grande Universal, de quem fluem todas as bênçãos. Louvamos a individualidade de todos que se aproximam de nós em busca de ajuda e libertação. Vemos a Vida Única, o Cristo Único, a Única manifestação em todos os lados! Somente as visões e os pensamentos que nos elevam nos abençoam eternamente.

Se você está na escuridão mental, precisa da Luz da intuição, da luz da fé, para agir como um raio que o eleva. Não existe falta, não existe perda, não existe sorte, não existe fracasso no plano espiritual. Não há nenhuma condição nova para nos manifestarmos, não há nenhuma doença sobre a qual devamos nos manifestar, não há pensamentos de ninguém que nos prejudiquem. À medida que agimos na consciência da nossa liberdade imutável, da nossa perfeição herdada, do nosso Eu vitorioso, esta consciência transcende as chamadas leis dos planos inferiores. “A lei do Espírito de vida em Cristo Jesus me libertou da lei do pecado e da morte”, anunciou o visionário Paulo. A lei do plano Espiritual é a lei da terra celestial e é a lei transcendente de Deus.

Controlar o corpo através do Espírito ou através de meios espirituais requer uma compreensão mais elevada da Vida do que controlá-la através de meios mentais. No entanto, os meios mentais são um trampolim que não deve ser deixado de lado, pois muitas mentalidades podem usar os meios mentais com sucesso onde a sua compreensão ainda não foi suficientemente aberta para discernir o caminho superior. É verdade que alguém pode treinar sua mente de modo a controlar conscientemente seu corpo; suspender a

animação; viver muito tempo sem comer nem beber. Embora isso possa ser considerado maravilhoso, na verdade tem pouco valor, exceto para provar o que é possível para a mente realizar.

O ideal elevado não é o de pensamento laborioso, mas de ação sem esforço. Suponha que alguém se encontre em um problema repentino e sua mente se apresse com a pergunta: O que devo pensar para superar essa condição? Ele ou ela formula conscientemente alguns pensamentos corretos como estes: "Estou me sentindo bem" – "Isso nunca aconteceu" – "Não tenho medo". Agora, esses pensamentos são bons pensamentos, são pensamentos corretos, são pensamentos verdadeiros. Reconheçamos algo que é de maior importância para nós do que até mesmo os nossos pensamentos corretos. É a nossa VISÃO, o nosso ponto de vista.

Quando se repete continuamente um pensamento correto, como qualquer uma das afirmações acima, não está concentrando a atenção no seu pensamento? Não está repetindo o pensamento repetidamente com o objetivo de que tal repetição se manifeste na coisa ou no estado de manifestação corporal que deseja? Ele ou ela não acredita que, uma vez que os pensamentos são coisas, terei pensamentos corretos sobre mim mesmo e esses pensamentos se manifestarão como condições corretas?

Para aqueles que ainda não abandonaram o reino físico e estão observando seus corpos e temendo pessoas e coisas, o método do pensamento correto revela-se muito útil e desejável. À medida que compreendemos que na realidade a vida é imutável e perfeita, firmamos a atenção Naquilo que é a sua saúde, Naquilo que é a sua harmonia. Eles meditam na Verdade e declaram a Verdade, mas firmam a sua visão no Cristo que está acima da doença, acima da dor, acima das condições. O pensamento correto segue automaticamente a Visão Elevada.

Sejamos consistentes. Reivindiquemos o ponto alto da compreensão, ou seja, a perfeição imutável, inalterável, perfeita aqui e agora – e que saibamos que a nossa vida é o Deus Todo-

Poderoso; que nossa saúde é Deus Todo-Poderoso; que nossa harmonia é Deus Todo-Poderoso; e esta Verdade Toda-Poderosa reconhecida é o nosso libertador!

O discernimento espiritual mantém o pensamento no grande EU SOU; o sempre presente Cristo; a unidade do indivíduo com o Infinito.

Pensar em conformidade com a visão correta é correto. Este é o lugar certo para o pensamento correto estar. Iluminação, intuição, inspiração, percepção são de primeira importância; e, como o pensamento surge espontaneamente da inspiração e da iluminação, ele possui a rica qualidade que se deseja experimentar. Sempre atrás e acima, dentro e além de nós, está a própria Vida Infinita. É esta Vida Infinita que se expressa em e como nós. "Tudo o que Deus faz durará para sempre; nada pode ser adicionado a isso, nem nada pode ser retirado disso; o que foi é agora e o que será (manifestado) *já foi*."

Pense em conformidade com a Verdade absoluta, é o decreto do Plano elevado. Na Realidade, na consciência de Deus, no Reino da Perfeição e do Céu, todo bem e toda harmonia se manifestam agora. Não pensamos que este pensamento o torne verdadeiro para nós; pensamos isso porque *já é* verdade para nós; é *independente* do nosso pensamento. Nosso pensamento não tem nada a ver com a criação do Perfeito. Nosso bem já foi criado; e à medida que pensamos em conformidade com o nosso bem já criado, conhecemos, assim como somos conhecidos. "Conhecidas por Deus são todas as suas obras desde o princípio do mundo. Como era no princípio, é agora e sempre será." Saúde, alegria, harmonia, prosperidade já estão preparadas para nós, já manifestadas para nós no Reino finalizado.

No meio espiritual, temos a sensação alegre de uma ação sem esforço. Há uma emoção de paz e alegria que vem de uma fonte interior oculta; ficamos maravilhados com o descanso e a paz que sentimos. É o Espírito vivificador, ou o Espírito que dá testemunho.

Realizemos a nossa Realeza, já que o Reino está dentro de nós. O mendigo pode agir como um rei enquanto se vê como um mendigo? Tenhamos pensamentos de realeza. São necessários tais pensamentos para que descansemos seguros e em paz. Aquele que tem consciência elevada ou da realeza não é perturbado por nenhum vento que sopra.

É o calor consolador da mãe que tira o passarinho de seu invólucro. Assim, o Espírito está sempre nos consolando, nos elevando, nos acenando, chamando: "Vinde, benditos, herdai o Reino já preparado."

A saúde está em quietude, imperturbável, longe de toda aparência de doença, assim como a luz do sol está atrás das nuvens.

Temos respiração, visão, audição, sentimento, independente do corpo ou da mente. Desde que viemos à tona do Único EU SOU, surgimos com uma totalidade inerente que não pode ser tirada de nós, nem acrescentada a nós. Tornar-nos conscientes do fato de que somos Espírito livre, ilimitado, sem fronteiras, inalterável, vivendo, movendo-se, respirando no reino de Deus Onipotente – é algo que dá alegria, traz saúde e enche de paz.

Trazemos aquela luz estrelada aos olhos, aquele raio celestial ao rosto, aquela emoção à voz, pois temos visão elevada e percepção clara da Realidade. É necessário o fogo transcendente do Espírito para colocar palavras vivas na boca, inspiração no coração e brilho do sol na presença.

Ouvimos dizer: "Minha visão está falhando". A visão do EU SOU pode diminuir ou falhar? Pode a origem da visão ser diferente daquela que foi desde o "início"? A Substância que vê é Deus. Esta Substância não pode envelhecer, nem deteriorar, nem se perder, nem se ferir. É tão antigo quanto os Primeiros Dias e tão eterno quanto a Eternidade. Aquilo que é a origem da visão é imutável. Os olhos *expressam* a visão. Os olhos e sua visão externa simbolizam Deus, a Vida e sua capacidade constante de perceber e expressar suas próprias ideias maravilhosas. A visão interior do Perfeito

permanece inviolável, inalterável, imutável e imortal. À medida que firmamos o olhar interior, a visão da alma, o olho divino, sobre estes grandes fatos da Verdade viva, compreendemos que a nossa visão é o Deus Todo-Poderoso. É perfeita e infalível.

A mesma verdade se aplica à audição. Não devemos nos separar da Verdade Suprema, reconhecemos nossa unidade com o Todo que tudo ouve e sabemos: "Porque Tu ouves, eu ouço! O que quer que Tu sejas, eu sou!"

Que maior poder poderíamos imaginar do que aquele que está vestido com as vestes da Onipotência? Que bem maior poderíamos desejar do que ter um bem sempre presente? Que maior alegria poderíamos esperar do que saber que estamos andando agora no Reino finalizado? À medida que preenchemos a nossa consciência com esta luz, esta Luz também nos preenche.

A Verdade não pode ser silenciada. A Verdade permanece na doença como na saúde, na pobreza como na prosperidade, na morte como na vida – o Autoexistente – EU SOU – o Absoluto universal!

Faz alguma diferença para a luz quanto tempo a sala esteve na escuridão, seja por um único momento ou por cem anos? É tudo a mesma coisa para a luz. Não pensemos nem expressemos a ideia de que qualquer dificuldade é difícil de superar, difícil de curar, ou que qualquer caso levará muito tempo. Estas ideias não têm lugar no Reino da totalidade consumada.

A visão da totalidade é o nosso Pão da Vida e o nosso poço de águas vivas. Olhando acima das sombras, "nos apegamos à esperança que está diante de nós." – (*Heb*.) Reconhecemos o EU SOU como nossa saúde eterna – nossa visão imutável – nossa audição inalterável – nossa vida inabalável. Assim o Espírito viu a sua própria criação e pronunciou: "*Eis que é muito bom!*"

Quem de nós, ao viajar na jornada mental do sentido à Alma, não teve lutas, derrotas, vitórias? À medida que aprendemos a lição e seguimos em frente, logo descobrimos que ganhamos com a

experiência. Aprendemos mais fé, mais humildade, mais sabedoria, mais amor. Tempos de provação chegam a todos nós, do menor ao maior, e bem-aventurados somos quando aprendemos com eles a lição que nos ensinam.

A Lei divina não nos tira uma coisa boa, nem nos dá uma coisa má. A Lei celestial sempre nos leva à realização de nossa divindade, de nossa própria Deidade.

Alguns perguntam: "Por que tenho provações?" "Por que tenho tantos problemas, quando estou me esforçando tanto para pensar corretamente?" Pode ser que tais vivam no plano de causa e efeito; de ação e reação. Não deveríamos viver pensando no corpo ou no pensamento de que somos o corpo, ou de que nosso corpo é físico ou material. Em vez disso, vivamos na consciência de que somos independentes do corpo; que somos divinos; que somos Espírito; que estamos acima dos planos dos pares de opostos; que estamos acima da lei mental de causa e efeito.

Considere a vara que Moisés disse ao povo para olhar para que pudessem ser curados. A vara tinha poder para curar? "Não", você responde. "Mas eles pensaram que sim e foram curados por causa do pensamento. Portanto, o pensamento é o curador ou o poder." Mas eles não poderiam pensar se não tivessem uma mente para pensar! "É tudo igual", é a resposta; "era a sua própria mente que tinha o poder, e era o poder na sua mente, ou a sua mente era o poder que os curava. Portanto, a mente e seu pensamento correto são os que curam." Mas será que eles teriam mente e a mente teria alguma habilidade ou poder para pensar se algum poder *maior* ou alguma fonte *superior* não tivesse trazido essa mente à existência?

A mente individual não se originou por si só. O que é que faz com que a mente individual seja capaz de pensar? O Supremo, o *EU SOU o que EU SOU*. Ouça a voz Dele:

"Eu sou o primeiro e sou o último; e fora de mim não há Deus. Eu, eu mesmo, sou o Senhor; fiz a Terra e criei o homem sobre ela.

Estendi os Céus. Olhai para Mim, pois eu sou Deus; e não há outro".

Depois que Pedro e João curaram o homem coxo de nascença, e o curaram instantaneamente, o povo ficou cheio de admiração e espanto, e quando Pedro viu isso, ele respondeu ao povo: "Varões de Israel, por que vos admirais a respeito disso? Por que estais olhando para nós, como se tivéssemos feito este homem andar por nosso próprio poder ou santidade?"

O iluminado Pedro reconheceu que não foi por um poder individual que o doente foi restaurado. E o Mestre Jesus – o que ele disse de suas obras? A quem ele glorificou? Foi depois de Jesus ter curado um homem doente e as multidões terem visto isso, que "eles se maravilharam e glorificaram a Deus, que deu tal poder aos homens" ... E Jesus disse: "Sentar-se à minha direita e à minha esquerda, não cabe a mim conceder; mas isso pertence àqueles quem foram preparados por meu Pai ... Não procuro a minha vontade, mas a vontade do Pai que me enviou. Se dou testemunho de mim mesmo, meu testemunho não é verdadeiro ... Há outro que dá testemunho de mim; o testemunho que ele dá de mim é verdadeiro ... Pois desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou ... Por que me chamas de bom? Não há ninguém bom senão um, que é Deus."

Se o Mestre Imaculado deu glória ao Pai universal e ensinou seus discípulos a terem a mesma mentalidade, entendemos que existe apenas um Poder; e o poder que temos para piscar as pálpebras e o poder que temos para curar os enfermos é o mesmo poder – Deus Todo-Poderoso.

Ao reconhecermos que o poder nos pertence da mesma forma que a saúde nos pertence, podemos ter e reivindicar todo o poder; pois, Jesus não reivindicou; "Todo o poder no Céu e na Terra me foi dado"? Podemos dizer o mesmo quando sabemos e provamos. É bom notar que Jesus provou esta afirmação antes de pronunciá-la. Foi uma das últimas coisas que ele disse aos seus alunos; e disse

isso depois de ter curado todos os tipos de doenças, depois de ter ressuscitado três dentre os mortos, e depois de *ter ressuscitado a si mesmo dentre os mortos*. Ao fazermos essa mesma obra, nós também podemos declarar a mesma coisa.

Proferir as palavras "Eu sou poder, posso curar, sou saúde, sou compreensão", como se as estivéssemos pronunciando a partir de nossa própria individualidade, é uma visão; enquanto falar as mesmas palavras porque conhecemos e sentimos nossa unidade com o grande oceano infinito da Vida é outra visão. Suponhamos que uma gota d'água, repousando sozinha no fundo de um balde, dissesse: "Sou grande, sou maravilhosa, posso mover grandes navios, posso mover grandes máquinas, sou poderosa." Ora, que tolice! Ela não pode fazer nada além de permanecer impotente no fundo do balde. A gota NO grande oceano pode afirmar com sinceridade: "Eu sou maravilhosa. Navego os navios, carrego toneladas. No oceano, tenho este grande poder!"

Isto é exatamente o que Jesus quis dizer quando declarou: "Eu, por mim mesmo, nada posso fazer"; e, novamente: "Todo o poder me foi dado". Devemos tomar cuidado para não falarmos como a gota d'água no balde, e ter certeza de que estamos pensando: "Eu, no grande oceano infinito do Poder Todo-Poderoso, posso fazer todas essas coisas certas". Ao sentirmos esta união, esta expiação, ao sentirmos o grande Reservatório por trás de nós, não estamos falando com orgulho; estamos glorificando a Deus.

"Tu grande Eterno, Tu, o grande todo ilimitado,
Teu corpo é o Universo, Teu Espírito a sua alma;
Se Tu preenches a imensidão, se és o Tudo-em-Todos,
Então estou em Ti e Tu em mim,
Ou não estou aqui de modo algum.

Como posso estar fora de Ti,
Quando Tu preenches a terra e o ar?
Certamente não há lugar para mim, fora de todos os lugares.

Se Tu és tudo - se Tu preenches a imensidão do espaço,
Então estou em Ti e Tu em mim,
Ou então não tenho lugar algum.

E, se não tenho lugar algum, o que estou fazendo aqui?
Além do TODO, fora de todos os lugares, não posso ver;
Então, verdadeiramente estou em Ti mesmo,
E Tu deves estar em mim, ou então não há Tudo-em-Todos,
Nem Ti, nem eu, para existir.

Mas, agora eu reivindico o teu Espírito livre,
A tua Vida e Alma perfeitas,
O próprio pensamento desta grande verdade
Me torna neste momento inteiro;
Nesta mesma hora olho profundamente e tenho
Uma visão elevada para ver que o Cristo interior
– o Ser perfeito –
És Tu! No qual Eu Sou!"

Existe apenas um "Eu" que se expressa em inúmeras partículas de consciência, e cada partícula de consciência repousa para sempre no grande Todo infinito.

Olhai para a Presença que Tudo Vê! Falai com a substância que Tudo Ouve! Conheçais com o Cristo Onisciente! Sejais firmes e inabaláveis!

Decida-se por uma certa atitude espiritual correta de pensamento e mantenha-a. Continue pensando, sentindo, sabendo, e isso acontecerá. Isto não significa pensar de uma forma hoje e de outra amanhã; nem ter uma ideia neste momento e mudar para outra ideia no próximo. Não dizemos: "Isto é a Verdade" agora, e no instante seguinte nos perguntamos se isso é realmente a Verdade ou não. Sejamos firmes e seguros; firmes e inabaláveis! Tudo o que nos pertence por direito está contido no Reino finalizado assim

como as estrelas estão contidas nos céus. À medida que nossos sentidos se elevam às alturas divinas, o corpo, os ambientes e as condições se elevam para corresponder.

O cansado anseia por paz e descanso, e onde encontrá-los? Pode ser encontrados no conhecimento e na compreensão do Único Bem Todo-Poderoso. Conhecendo e compreendendo a verdadeira identidade – o Cristo de Deus. Em conhecer e compreender a unidade do Eu individual com o Todo.

Um filho é uma criança até atingir a idade adulta. Um indivíduo em um estado não iluminado é uma criança mental, que não conhece os mistérios ocultos em seu meio. A mente desperta, o verdadeiro reconhecimento e compreensão acontecem e eis que o Cristo nasce de novo na Terra!

Estamos ouvindo as palavras do Operador de Milagres: "Não labute ... Levante os olhos para os campos já brancos para a colheita ... Não se preocupe (pense) com sua vida"?

Alguém exclama: "Não há nada bom ou ruim, mas o pensamento assim o faz, e nós experimentamos o que pensamos!" Sim. Isto é verdade no plano mental; mas existe uma lei celestial que transcende as leis – "como um homem pensa em seu coração, assim ele é" e "o que semeia, você colherá". Essa lei celestial diz: "Antes que chamem, eu responderei; e enquanto eles ainda estiverem falando, eu ouvirei! ... Teus pecados estão perdoados! ... Tu és inteiro!"

> "E, na escada de doze degraus subimos até alcançarmos o pináculo daquilo que a vida foi gasta para construir – o templo do Homem Aperfeiçoado ... Se você quiser ver a Luz, olhe em direção à Luz ... deixe de lado toda tensão da mente, todos os medos, todas as dúvidas e pensamentos perturbadores; a vontade humana deve ser absorvida pelo divino; então você adentrará em uma consciência de SANTIDADE."
> ~ *Evangelho Aquariano*

Levante os olhos para o Reino finalizado. Esta foi a visão do Grande Triunfante, e esta deve ser a nossa visão de que façamos as obras que ele fez – as maravilhas. Aqueles de nós que estão dando a vida para pregar o Evangelho, curar os enfermos, expulsar demônios, ressuscitar os mortos, (...)

> "(...) vamos continuar com fortes comandos ao nosso grande Eu. Levante-se, minha Alma, e cure os enfermos por onde eu andar! Mostre às pessoas como ser forte! Faça as pessoas amarem a Deus! Vivifica-me com fervor celestial! Mostre-me o Reino consumado através do qual eu caminho! Mostre-me as palavras que tornam o mundo feliz e são!" ~ *Resumé*

Quer acreditemos ou não que o mundo de quatro dimensões está aqui, ele está aqui mesmo assim, no entanto, é preciso olhar para *cima* se quisermos discerni-lo. Se alguém deseja a luz do entendimento, deve olhar em direção a ela, pois a luz não vem de baixo. A luz vem de cima.

Olhemos e busquemos o bem, até vermos o bem. Tenhamos a visão do Perfeito tão firmada em nossos corações que possamos olhar para os enfermos e, eis que os fantasmas sombrios da doença desaparecem sob o brilho de nossa luz resplandecente. Pedro e João devem ter tido esse sentido iluminado, pois quando iam curar o coxo, "fixando nele os olhos, disseram: 'Olhai para nós'". Por que deveriam dizer ao homem para olhar para eles, a menos que percebessem algo dentro de si mesmos brilhando, resplandecente?

Olhamos para Aquilo que sustenta a Saúde para que possamos nos libertar das crenças da doença. Olhamos para a lei celestial da Harmonia ininterrupta, para que possamos ser livres da escravidão do pecado. A elevada lei da vida nos liberta das crenças da doença, do pecado e da morte. A elevada lei é o poder transcendente que torna sem vida – nula e sem efeito – toda lei aparente do corpo e da mente que serve a qualquer coisa, exceto ao Perfeito imutável.

É se mantendo firmemente no Espírito que diz: "Não te deixarei nem te desampararei", quer caminhemos sobre as águas e através do fogo e dos leões, nada nos prejudicará. "Mil cairão ao teu lado, e dez mil, à tua direita, mas tu não serás atingido." – aquele que está praticando a presença de Deus.

Reconheça o presente estado de SER! Volte a face para cima e se afaste do eu pessoal! Plante os pés no Reino finalizado! Manifeste pensamentos corretos, coisas corretas, condições corretas.

Que a nossa canção seja: Eu *tenho* a visão de Deus! Eu *tenho* a audição de Deus! Eu *tenho* o sentimento de Deus! Eu *tenho* a harmonia de Deus! Eu *tenho* a saúde de Deus! Eu *tenho* o TODO de Deus!

O Mar Vermelho abriu-se para Moisés; os leões fecharam a boca por causa de Daniel; os portões de ferro abriram-se para Pedro; as tempestades cessaram para Paulo; o óleo fervente não continha produtos químicos prejudiciais para João. Olhamos para leões e vemos cordeiros! Olhamos para o Mar Vermelho e vemos terra seca! Olhamos para a doença aparente e vemos saúde! Olhamos para o aparente pecador e vemos o impecável! Olhamos para o aparente fracasso e vemos a vitória! Olhamos para a morte aparente e vemos a vida! Temos a visão daquele que proclamou: "Todo o poder no Céu e na Terra me foi dado!"

É o Espírito que vivifica! O Espírito é o real e o eterno! Firmemente diante de Ti, não há mal em meu caminho! *Acredites que tenhas e assim manifestarás*!

Este é o contágio da Verdade. Ouvimos dizer que no plano inferior há contágio de doenças; ouvimos dizer que no plano mental há um contágio do pensamento; mas quantos de nós entendemos e reconhecemos que no plano elevado há um contágio espiritual – um contágio do bem celestial?

Muitos de nós conversamos com indivíduos sobre alguns problemas específicos nossos e, embora sejamos muito sérios, sentimos que não recebemos aquilo que procuramos. Mais uma vez, conversamos com outras pessoas e saímos com um sentimento de elevação, coragem, fé e alegria. É possível para alguém que despertou o sentido espiritual dentro de si detectar instantaneamente se outra pessoa tem esse sentido espiritual desperto ou não. Há um toque de Alma, uma centelha divina, que é tão suscetível aos espiritualmente despertos quanto a luz e as trevas são aparentes aos sentidos externos.

Você se lembrará de como os discípulos souberam que era Jesus após sua ressurreição. Eles não reconheceram seu rosto, nem sua forma, mas seus "corações arderam dentro deles". Quando conversamos com alguém que ilumina algo dentro de nós, cujas palavras chegam à nossa audição interior e fazem com que algo em nós responda e ecoe de volta – isso é contágio ESPIRITUAL.

Aqueles que são elevados espiritualmente nem sequer precisam falar em voz alta, a sua presença pode ser sentida. Se alguém é vivificado, ele sabe, ao falar com outro, se ele também está vivificado ou não. A consciência de Jesus estava tão inflamada com fé viva e luz que aqueles que procuravam ajuda facilmente acreditaram nele. Quando ele disse: "Você acredita que posso fazer isso por você?" era-lhes impossível dizer "Não", pois a luz do seu Espírito já penetrava nas suas trevas e, sentindo esta influência ou contágio divino, rapidamente responderam: "Sim, eu creio".

Pedro cheio do Espírito Santo, de zelo e de inspiração interior, curou os enfermos e ressuscitou os mortos e converteu, num dia, 3.000 pessoas.

O contágio que sentimos e conhecemos por estarmos na presença de um indivíduo que possui a luz também pode ser vivenciado nas cartas ou nos livros. É por isso que uma carta ou um livro ilumina a nossa visão, alivia o nosso fardo e nos cura. As palavras que nos tocam, nos emocionam, são aquelas com as quais

estamos em sintonia, aquelas com as quais estamos *em rapport*. Se o escritor(a) tem uma mente espiritual e nós também desejamos as coisas do Espírito, este é um elo invisível entre nós; estamos absorvendo a Verdade impessoal e universal através do contágio espiritual.

Assim como uma luz ilumina outra, uma consciência iluminada pode iluminar outra consciência que seja receptiva.

CAPÍTULO III

EXPULSAI OS DEMÔNIOS

"ARREPENDEI-VOS e desviai o rosto de todas as vossas abominações", aconselhou Ezequiel. "Arrependei-vos e crede no Evangelho", foi a admoestação ecoante do grande Jesus.

Arrependimento, remissão e perdão estão irrevogavelmente unidos. À medida que nos arrependemos e abandonamos nossos pensamentos e ações equivocados, nossos pecados ou erros são remidos e perdoados.

Habacuque estava vendo esse plano elevado ao proclamar: "Tu és tão puro de olhos que não podes contemplar o mal, e não podes contemplar a iniquidade". O mesmo aconteceu com o Mestre Jesus quando desafiou os judeus: "Qual de vocês me convence do pecado?"

Para a visão do Perfeito não há pecado. A visão do Perfeito não contempla nenhum mal. Vê a si mesmo e suas manifestações como o todo e o único. O caminho preparatório para esta visão exaltada é o caminho do arrependimento, da remissão e do perdão. Ao nos desviarmos dos pensamentos e coisas que nos mantêm presos à Terra, estamos alcançando o ponto de vista celestial, e "aquele que se humilha será exaltado". – (*Lucas*)

Pensamentos e caminhos pecaminosos ou errôneos que são abandonados e arrependidos são perdoados e não mais lembrados contra o indivíduo, que então expressa abertamente sua liberdade. Não espere até ter alcançado as alturas da saúde e da santidade para proferir vitória, mas grite vitória e liberdade, enquanto você olha para cima e *antes* que a demonstração ainda se manifeste. À medida que temos uma sensação vívida do nosso Ser como um com o EU SOU, à medida que temos uma sensação vívida do nosso Ser como

Espírito puro – Cristo, o homem ideal – proclamamos a nossa vitória, a nossa liberdade, a nossa perfeição. O que proclamamos ser, isso é o que *somos* e isso manifestamos.

Elevemos o pensamento do temporal ao Eterno, do individual ao Universal, do vale às Alturas, do visível ao Invisível, da morte à Vida, e do pecado e da doença ao Ascendido! "O Pai trabalha até agora e eu trabalho." Por trás e acima de toda consciência e expressão individual está a Fonte, a Vida infinita, a Sustentadora. Reconhecendo esta Inteligência, Onipotência e Onipresença infinita, sentimo-nos capazes de empreender qualquer tarefa e cumprirmos qualquer coisa. Nosso desejo é abençoar a todos, elevar a todos, avançar firmemente com a grande Vida Cósmica!

O grande homem não se importa com a homenagem do mundo, não se importa com a honra ou elogio, culpa ou censura do mundo; sua visão está voltada para o Alto, e toda a sua ambição e deleite é manter-se firme nessa visão elevada. Muitos de nós descobrimos que ao abandonar o eu pessoal e ao olhar para a Verdade impessoal e universal, alcançamos uma maior riqueza de harmonia e felicidade. Se for necessário perdermos aquilo que nos prende no vale, regozijemo-nos em deixá-lo de lado, pois coisas melhores nos aguardam.

À medida que fazemos a coisa certa, caminhamos na direção certa, dizemos as palavras certas, nunca ficamos perturbados; nossas mentes estão em paz, temos uma sensação de liberdade. À medida que fazemos a coisa errada, dizemos as palavras erradas, agimos de maneira errada, ficamos perturbados em nossas mentes, argumentamos, duvidamos e nos questionamos. Sentimento errado significa para si mesmo que ele ou ela está fora de sintonia com a ordem universal. Fazemos o que é certo e automaticamente entramos em contato com a Harmonia Universal, a Ordem Celestial.

No plano mental, encontramos ação e reação, causa e efeito, pecado e punição, e ouvimos a lei mental: "Tudo o que o homem

semear, isso também colherá". No plano elevado da Realidade – o plano do Reino finalizado – encontramos Cristo, o eu real, o Eu Deus – sem defeito, sem pecado, sem mácula, inegável; ouvimos a lei celestial: "Embora os vossos pecados sejam como escarlate, eles se tornarão brancos como a neve ... todos os pecados serão perdoados aos filhos dos homens e as blasfêmias com que blasfemarem ... Eis que faço novas todas as coisas ... E não haverá mais maldição."

Não tenhamos medo do que as pessoas dizem, do que as pessoas pensam, do que o mundo acredita. "Teme a Deus e sirva-O." Saiba o que é certo e aja de acordo. Se não podemos, com um só golpe, nos elevarmos às alturas da liberdade, ascendemos de golpe a golpe, mas nos elevamos mesmo assim. A subserviência às doutrinas que superamos é escravidão; a subserviência a professores, parentes, amigos ou inimigos é escuridão e morte. Servimos ao Cristo impessoal de Deus! Se não podemos assumir esta posição de uma só vez, tomamo-la passo a passo, mas tomamo-la mesmo assim.

Ao reconhecermos toda a individualidade como o Cristo Cósmico, ficamos livres de ideias de personalidade e de adoração pessoal. Vendo Deus em tudo e em todos, não há comparações, nem minhas nem tuas. Estamos todos vivendo e amando, progredindo para frente e para cima, de acordo com a Luz que brilha para todos nós. Esta é uma lei Cósmica, que opera constantemente para nós individualmente, à medida que nos colocamos em contato com ela.

Quem de nós não achou o Caminho difícil, às vezes, sombrio e escuro, triste e solitário, doloroso e comovente? Quem de nós não saiu mais forte das dificuldades do que antes das provações? As provações e sua superação conduzem para *cima*. As dificuldades são Mestres, se formos escravos; e as dificuldades são escravas, se formos Mestres. Muitos perderam a vida porque comprometeram sua visão; não poderiam cair e levantar-se, e cair e levantar-se novamente.

Obtenhamos e mantenhamos a Visão da liberdade universal, que é maior do que todos os pensamentos errôneos, maior do que todos os pecados, grande o suficiente para sermos vitoriosos e triunfantes sobre todas as dificuldades. Quanto mais subimos e quanto mais ampla é a nossa visão, menores parecem as coisas que estão por baixo – as dificuldades e obstruções. A solidão faz bem ao indivíduo, pois ele sente contato com a Fonte Infinita de paz e harmonia. É na quietude que nos conhecemos. O medo de ficar sozinho expressa-nos a necessidade de um conhecimento mais completo da Presença toda-amorosa e do Poder todo-poderoso. Amamos nos afastar, assim como o Mestre, para comungar, meditar, ascender. "Silêncio e solidão" não trazem tristeza ou escuridão para aquele que é companheiro do Cristo de Deus.

O tempo não é fator para reduzir o pecado e a doença ao nada. Demorou apenas um momento, segundo o relógio do mundo, para que os ouvidos surdos se abrissem, os olhos cegos vissem e as mentes mortas brotassem dos sepulcros, enquanto a Palavra curadora era proferida. A hora para todo bem é agora. Todos nós devemos avançar até que o objetivo da perfeição seja reconhecido, reivindicado e manifestado.

Nesta ordem superior de Vida, lembramos que somos sempre superiores às nossas ideias, sejam elas quais forem; não importa o que vemos, como pensamos, sentimos ou agimos, o verdadeiro Eu transcende tudo. Esta compreensão é a Rocha sob os nossos pés; isso nos traz liberdade e vitória. Esta Verdade eleva as nossas mentes ao plano elevado do conhecimento e experimentamos a harmonia desse plano. Ao vermos o Eu como um Espírito triunfante, sem nascimento, sem morte, acima de todas as ideias e realizações, acima de todos os pecados e punições, alcançamos uma visão exaltada – a visão do Eu como o Cristo transcendental do Reino finalizado!

Sou Espírito livre, glorioso, adorável, inalterável, sem culpa, sem idade, sem morte. Eu me afasto de toda vigilância descendente e olho para cima, para as colinas – o Monte da Glória celestial – e

contemplo o Reino da Alegria transcendente. Vejo alegria e harmonia sem pecado fluindo como um rio de força e beatitude; vejo a totalidade consumada, o fato estático, fixo e inalterável de Deus, *impossível de mudar*! À medida que reconheço esta Verdade e participo dela, eu a manifesto. À medida que bebo e inspiro esta realidade da Vida, sou perdoado; estou satisfeito, glorificado, elevado e iluminado; os pecados desaparecem, a doença desaparece, a dúvida e a incerteza desaparecem, vejo Deus como a minha alma! Eu me levanto inteiro, vendo com Teus olhos, ouvindo com Teus ouvidos, sabendo com Tua compreensão, ó, Tu, Vida Toda-Poderosa, Onipotente e Amorosa!

Nossa mente agora se expande para algo maior do que a contemplação de si mesma. Percebemos nosso relacionamento com toda a vida. Por trás de toda forma de vida está o EU SOU Universal. Olhamos para a grama, os pássaros, o céu, o ar, a água e percebemos a unidade do Todo e a totalidade do Uno; sentimos nossa relação com o Todo e ouvimos as palavras do Cristo Impessoal:

> "Pois se eles realmente Me conhecessem, não teriam orgulho, não teriam nenhum crédito ou pensamento sobre si mesmos; mas humildemente permaneceriam na consciência de Mim fazendo tudo, e deixariam que a Mim e Meu amor impessoal governassem cada detalhe de suas vidas.
>
> "No Impessoal *tudo* é um. Quando você consegue adentrar na unidade da consciência Impessoal e pode permanecer aí à vontade, você entra no Meu Reino e encontra Deus ... Tendo entrado uma vez neste reino, você se torna um Comigo e, portanto, um com todos os seres. Eu o alimentarei com o Pão do Espírito, e o Vinho da Vida fluirá através de você em rios de Amor Vivo, abençoando-o de todas as maneiras e da mesma forma (abençoando) todos com quem você entrar em contato. Se você apenas permanecer na consciência de Mim, o Verdadeiro Eu dentro de você, e deixar meu Santo Amor Impessoal habitar em você, e permitir que Ele flua livremente,

> desimpedido, incondicionado, de seu coração para abençoar todos que você encontrar, se apenas fizer isso, *pode me pedir o que quiser*, e isso será feito para você ... Com apenas Meu Amor em seu coração, Meus Pensamentos em sua mente e Minha Vida em seu corpo, você saberá que EU SOU, seu próprio Ser Verdadeiro – e então não haverá outro eu." ~ *O Professor*

Aqui está um método de visão, pensamento e compreensão que certamente expulsará demônios: No princípio, Deus criou – o quê? Ideias, simples e compostas. A ideia, dedo, poderia ser chamada de ideia simples, enquanto a ideia, cabeça, poderia ser chamada de ideia composta. A ideia 6 é uma ideia simples, enquanto a ideia de que 6 vezes 6 são trinta e seis é uma ideia composta. Existe apenas uma unidade ou ideia 6 em todo o universo, embora haja uma expressão infinita desta ideia. A criação das ideias divinas estará completa para sempre no Reino finalizado. Todas as ideias são verdadeiras e imutáveis na Mente divina que as originou.

Pegue a ideia ou unidade 6. Onde está? O que a mantém? O que a apoia? Sabemos que está sempre presente, no topo da montanha ou no vale; o clima não afeta isso; nascimento e morte nunca interferem nisso; não pode estar doente ou perdida, inconsciente ou morta. O mesmo reconhecimento se aplica à cabeça, ao pulmão ou ao coração. A *ideia* é o ponto de atenção. Se a ideia é indestrutível, impossível de matar, imutável, o seu símbolo também o é. Este é um reconhecimento elevado. Em vez de olhar para o coração que parece estar fora de ordem, olhe para a ideia, coração, que a Mente divina mantém para sempre no Reino finalizado. A ideia, a cabeça, os pulmões ou o coração não podem estar doentes, perturbados, feridos ou mortos; está sempre presente; é incorruptível, sustentado pela lei celestial. Todas as ideias de Deus são indestrutíveis; não podem ser prejudicadas ou tocadas por acidente, desastre, doença, pecado ou morte.

Esta foi a visão correta de Jesus quando contemplou o homem perfeito, expulsando assim os demônios. Insista corajosamente neste grande fato da criação consumada – a onipresença daquilo que *é*, e deixe a atenção ser afastada das aparências. Esta é a visão que sopra a palha para longe, que levanta a nuvem e: Eis que aqui está! – Aquilo que foi e que permanecerá para sempre!

A substância de Deus não pode estar doente! A vida de Deus não pode estar morta! O Cristo de Deus não pode pecar! A mente de Deus não pode ser enganada! A totalidade consumada não pode ser escondida!

Ilumine a mente com esta visão e siga a sua luz – a visão da Saúde imaculada, a visão da Vida invencível, a visão da Perfeição revelada, a visão da Alma sem pecado, a visão do Eu Crístico, a visão do Reino finalizado!

"Desperta, tu que dormes", exclamou Paulo. Ordene ao *eu* que desperte, ordene ao *eu* daqueles que você gostaria de curar, que desperte. Não estamos caminhando por um Reino *redimido*? Um mundo *curado*? Um povo *perdoado*?

A visão do plano mental nos diz que Jesus foi o Indicador do Caminho; que Jesus nos mostrou a maneira pela qual progredimos, curamos e redimimos a nós mesmos e aos outros. No reino mental, discernimos que Jesus estava operando sua própria salvação à medida que ascendia dos sentidos à Alma. O elevado reconhecimento traz-nos um discernimento mais claro e profundo da grande *obra* de Jesus e da sua grande missão como Messias.

Que Jesus foi o divino Indicador do Caminho e que demonstrou saúde, harmonia e vida para os outros e para si mesmo, é verdade; mas o significado ainda mais profundo é aquele contemplado pelo amado João quando proclamou: "E ele é a propiciação pelos nossos pecados; e não somente por nós, mas também pelos pecados do mundo inteiro".

Este único Potentado (I. *Tim*.) não declarou triunfantemente: "Terminei a obra que me deste para fazer"? Ele pronunciou isto antes da traição, antes da crucificação, antes da sua morte aparente, e antes da sua ressurreição e ascensão. No alto Monte da Visão, Jesus contemplou a sua obra consumada – o mundo redimido, o povo perdoado. Não será a visão dele a nossa? Isso não explica: "Deus enviou seu Filho para redimir os que estavam sob a lei"? – (*Gál*.) Aqueles que estão sob a lei da doença, aqueles que estão sob a lei do pecado, aqueles que estão sob a lei de ação e reação, já foram redimidos por Aquele que "obteve para nós a redenção eterna"! – (*Heb*.)

Esta é a visão da Alta Vigilância! A visão daquele que anunciou surpreendentemente ao doente: "Filho, os teus pecados estão perdoados", e à mulher pecadora: "Nem eu te condeno".

Isaías estava olhando desta mesma altura quando captou a mensagem: "Ainda que os vossos pecados sejam como escarlate, eles se tornarão brancos como a neve". Este ponto de vista elevado é pouco compreendido hoje na Terra; contudo, esta lei celestial do Reino finalizado está sempre em vigor no meio de nós. Aqueles que agora compreendem este profundo significado não precisam mais sentir o peso da causa e efeito mental, mas, olhando para a obra consumada, podem contemplar com o Cristo ascendido o mundo redimido, o universo perdoado, o Eu livre!

> "Reconheçamos a grande conquista, sem precedentes e incopiável, de Jesus de Nazaré, que, pelo reconhecimento de sua própria Alma, fez o humanamente impossível. Ele é o homem central. Ele é a flor da Alma no jardim do homem ... Caminhamos por um mundo redimido, curado e impune, por causa do sofrimento vicário de Jesus de Nazaré, que, sendo todo Divino, foi e é para sempre, Cristo Jesus ou Deus Jesus – a manifestação viva do que o homem pode fazer e ser por reconhecimento de sua própria filiação à Onipotência." ~ *Resumé*

No Absoluto, não há pecado nem consequência do pecado. Jesus clamou aos seus assassinos: "Vocês sofrerão por cometerem este ato terrível"? Não. Olhando para o cume da glória celestial, ele contemplou a lei divina e os viu perdoados.

"Seja verdadeiro e ouça a voz interior
Seja fiel ao ideal elevado
Teu Eu Perfeito que não conhece pecado –
Esse Eu que é o único real."

Pode parecer estranho para alguns que, ao conhecermos a irrealidade de uma crença, demonstremos a Realidade. Este ponto delicado só é compreendido no Absoluto. Temos em mente que nunca precisamos fazer, criar ou causar para *ser* aquilo que já é. Não temos nada a fazer com o Absoluto, exceto saber que É. Parece haver uma névoa obscurecendo nossa visão e ocultando de nós o verdadeiro e o real, e, à medida que discernimos e compreendemos a *irrealidade* da crença chamada pecado e doença – cuja crença é a nuvem ou a névoa – o real e o verdadeiro , que sempre foi e sempre é, torna-se visível para nós.

Compreender a TOTALIDADE do Perfeito, e a criação perfeita e manifestada, é a visão que afasta a nuvem da doença e do pecado; e conhecer e discernir espiritualmente a irrealidade da névoa ou nuvem do pecado e da doença nos revela a manifestação perfeita que está sempre presente na consciência divina – o olho de Deus.

Estas são as "coisas profundas de Deus" que são compreendidas e vivenciadas na quietude da meditação e da visão consagrada. É preciso discernimento espiritual para compreender este ponto fundamental.

Um homem estava muito doente; ele também se considerava um pecador. Enquanto meditava sobre a lei da Vida, ele pensou consigo mesmo: "Eu cometi determinado erro; ele está reagindo sobre mim; agora estou pagando a pena desse pecado; eu mereço o

castigo". E ele chorou. Neste momento, de dentro da tempestade veio uma voz mansa e delicada. Ela falou com poder e certeza. "Não. Eu não pequei. Não posso pecar. Sou tão sem pecado quanto Deus." Isso não foi nada mais do que a transformação do homem! Instantaneamente, ele reconheceu que a elevada Verdade de Deus – Cristo, o eu ideal, não pode pecar – está para sempre acima do pecado, acima do pensamento errado, acima de causa e efeito! À medida que este segredo do Reino finalizado se revelou a ele, sua mente e seu corpo responderam instantaneamente, e ele se ergueu como um homem perfeitamente saudável. Dois estarão no campo; um será levado e o outro deixado.

Outro relata o seguinte: "Há quatro anos, meu genro fez um empreendimento financeiro e perdeu cada centavo. Ele tinha esposa e oito filhos. Um dos meninos tinha o pior temperamento já conhecido e era um terror para sua família, e uma das meninas ficou paralisada. Fui visitá-los e, no dia seguinte, enquanto estava lendo em meu quarto, ouvi um grito, como se uma das crianças estivesse gravemente ferida. Apressei-me em descobrir o problema. A garotinha disse: 'Carl bateu no irmão.' Com isso, Carl bateu na irmã e a derrubou. Fui até ele, dizendo: 'Seu menino malvado', pretendendo agredi-lo eu mesmo, mas uma voz falou comigo, dizendo: 'Supere o mal com o bem.' Virei-me e fui imediatamente para o meu quarto e orei por duas horas como nunca havia orado antes.

"Então veio a voz novamente: 'Carl está curado!' Em um momento eu estava calmo e tranquilo, fui até a mãe e disse a ela que o filho dela nunca mais lhe causaria problemas, e desde então, que é um período de vários anos, ele tem sido uma das melhores pessoas que conheci. No dia seguinte ele se candidatou a um cargo e se tornou eletricista e agora supervisiona quatro usinas elétricas em uma cidade grande. A menina foi curada da paralisia e, quando voltei, todos estavam cantando."

O escravo das "coisas" é incapaz de perceber que o seu próprio pensamento é o que controla a coisa. O escravo do "pensamento"

é incapaz de perceber que ele, o Pensador, é maior que o seu pensamento. O Deus-homem é aquele que entende que TEU é o poder e a glória. À medida que percebemos que o Ser de cada indivíduo é a única Identidade, e que o poder que está em nós e o poder que está em todos os outros indivíduos é o Único Poder, temos visão correta, pensamento correto e sentimento correto. O reconhecimento do Eu impessoal, imortal e sem pecado é o discernimento espiritual.

Olhar para o Ser perfeito e reconhecê-lo como realmente é tem influência e poder curativos; e é o caminho do Reino finalizado.

Porquê lutar com pensamentos e medos – porque não compreender a nossa própria Natureza, o nosso sucesso inerente, a nossa saúde estabelecida, o nosso bem preparado? Existe em cada indivíduo aquilo que é capaz de ser introduzido na vida cotidiana dessa pessoa como abundância de todos os bens que ela possa desejar. O Espírito do Deus vivo dentro de nós é o doador de todos os dons. Deus universal em nós. A Onipotência iminente e criativa está pronta e disposta a se manifestar a qualquer momento, expulsar demônios, perdoar nossos pecados, renovar nossas mentes, nossos corpos e nossos suprimentos. A certeza da manifestação depende da nossa capacidade de reconhecer esta verdade.

Tomemos três casos: alguém reconhece Deus interiormente como santidade, e em proporção ao reconhecimento e confiança com que esta Presença divina é considerada, a vida deste homem é pura e santa. Ele vive uma vida santa tão naturalmente quanto uma rosa exala sua fragrância; mas esta santidade não o salva da doença. Pessoas boas costumam sofrer muito e se perguntam por que "Deus as pune". Deus não pune ninguém. À medida que este homem reconhece e aceita Deus como Vida interior – a vida da sua mente e a vida do seu corpo – esta Vida divina, sempre perfeita e forte, sempre pronta para se manifestar, individualmente, é compreendida por ele; e ele está bem e forte, assim como ele é puro e santo.

Agora, há uma senhora que é pura e santa, saudável e forte, mas é muito pobre. Embora trabalhe duro, planeje e reze pelo sucesso, é justamente o contrário. Qual é o problema? O Deus dentro e fora é abundância, bem como saúde e santidade. Não há limite, exceto quando o estabelecemos por nossa falta de compreensão. Agora um bom homem, forte e saudável, começou a descer até o rio para nadar. Ele estava passando por uma igreja quando uma forte correnteza o atraiu. Ele ouviu as palavras: "Se tiver sede, eu lhe darei de beber; se tiver fome, eu lhe darei de comer." O homem percebeu a verdade real relativa ao suprimento universal pela primeira vez em sua vida. Alegria e paz o encheram e ele voltou para casa feliz. Ele disse à esposa: "Onde está a Bíblia?" "Ora", ela disse, "eu vendi ontem para comprar leite para o bebê." Com o rosto brilhando de luz, ele disse: "Esposa, finalmente aprendi que Deus é o grande suprimento universal. Está tudo bem". No dia seguinte chegou-lhe uma carta contendo dinheiro, e no dia seguinte chegou uma oferta de uma posição esplêndida e lucrativa. Agora, ele é um homem bem e próspero.

Não olhamos para os "demônios" – pecado, doença e morte – como se fossem realidades. Não há doença no Absoluto. A aparente diferença entre os homens é apenas uma diferença nos seus estados de reconhecimento. Elevar a mente para a consciência Crística é tudo o que temos que fazer, a fim de nos elevarmos acima de uma condição anormal. Conhecer o Bem universal, sempre presente como manifestação universal correta, é a panaceia divina para todos os males.

Elias era um milagreiro. Ele aumentou indefinidamente o azeite e a farinha de uma certa viúva; e, quando o filho dela adoeceu e morreu, ele pegou a criança dos braços da mãe e carregou-a para seu próprio quarto e "clamou ao Senhor, ó Senhor, meu Deus, peço-te, deixa a alma desta criança entrar nela novamente." Paulo também foi capaz de ressuscitar os mortos. Ele se recusou a acreditar que Êutico foi morto e disse ao povo que "não se

preocupem; pois a vida dele está nele". Sua visão foi estabelecida como Vida invencível e imperecível.

O iluminado Pedro encontrou um homem chamado Enéias, que estava de cama há oito anos, doente de paralisia. E Pedro, cheio da visão de Jesus Cristo, disse-lhe: "Enéias, Jesus Cristo te cura; levanta-te!" E o homem levantou-se imediatamente. Então Pedro foi chamado à casa de Dorcas, que havia morrido e estava deitada no cenáculo, e Pedro "ajoelhou-se e orou; e, voltando-se para o corpo, disse: Tabita, levanta-te... E ele deu-lhe a mão e levantou-a."

"É mais fácil dizer: Teus pecados estão perdoados; ou dizer: Levanta-te e anda?" perguntou o Mestre compreensivo. Sejamos curadores que perdoam o pecado e dão por isso a alegria de viver corretamente; vamos nos direcionar para aquela iluminação que expulsa demônios e ressuscita os mortos.

Jesus nos disse que "No mundo teremos aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo". Na consciência iluminada o milagre da ascensão é compreendido. Aqui os demônios são expulsos e não são mais lembrados. No monte da transfiguração, a dor e a doença são desconhecidas, não sentidas; aqui, o eu Crístico não poderia sentir mais dor do que o próprio EU SOU. Nem o pecado ou a pobreza podem ter qualquer aparência.

Uma jovem era muito pobre, mas reconheceu o mistério do Reino finalizado e rapidamente compreendeu a lei celestial: "Pedi e recebereis". Ela era uma violinista talentosa e ansiava por um violino de verdade para substituir o violino barato que usava. Sua visão era elevada; ela tinha certeza de que poderia ter o bem que lhe foi prometido. Uma noite ela tocou num salão e tocou com seu violino barato como se fosse o verdadeiro instrumento dos seus sonhos. Após o recital, um homem da plateia veio até ela e lhe deu de presente seu antigo violino, que valia mil dólares, dizendo-lhe o quanto havia gostado de seu grande talento.

Davi cantou: “Deus é o nosso refúgio, portanto não temeremos, ainda que a terra seja removida e ainda que os montes sejam levados para o meio do mar”. Esta é a atitude de fé que expulsa a dúvida, a preocupação, o medo e o pensamento discordante. Sem fé, a Palavra de cura não pode produzir resultados perfeitos. A Vontade Divina para todos nós é totalidade e perfeição. Conhecer esta Verdade deve nos manter sempre bem, felizes e prósperos.

Há um lago na Suíça tão cercado por montanhas que, desde o início do mundo, suas águas pacíficas nunca foram perturbadas o suficiente para causar sequer uma ondulação. Dormindo pela eternidade, seu seio cristalino é glorificado pelos raios solares, enquanto se deleita em refletir a glória dos céus acima dele. Que lição maravilhosa é esta para você e para mim. A verdadeira individualidade, o Cristo de Deus, é tipificada por este belo lago, apenas o homem real é protegido com ainda mais segurança; ele está cercado pela Onipotência, Onisciência e Amor onipresente. Desde o momento em que surgiram as palavras: “Façamos o homem à nossa imagem”, até agora, o homem real sempre esteve tão imperturbado como este lago na Suíça.

“É só manter a nossa visão para cima,
É só saber que o amor está aqui,
É só sentir a presença da Verdade conosco,
Apenas confiar e não temer;
É isso que o “Pai Nosso” deseja,
Isto é o que se pergunta a cada um,
Esta é realmente toda a questão da vida,
Isto através da fé todos nós podemos alcançar.
Fé que conhece a Verdade imutável,
Fé que ouve a sua voz,
Fé que facilmente comanda:
Erga-te! Venha! Não chore! Alegra-te!”

Falamos a palavra em voz alta. A Palavra falada tem muito valor. Não está prometido: “Enquanto eles ainda estiverem falando, eu ouvirei”? Deixemos de lado, com autoridade, as dúvidas que nos assaltam e afirmemos com comando real as verdades que estão aqui. O Princípio sente sua própria perfeição tanto no coração do pecador quanto no coração do santo. Jesus veio até nós com o Evangelho do Amor. Ele nos mostrou o segredo do Reino celestial. Ele exibiu a consciência de Cristo que detém todo o poder. “E eu, quando for levantado, atrairei todos os homens a mim”, pronunciou este Cristo.

“Eles subirão com asas como águias”, é a promessa. Elevados em consciência, encontramos o aumento de poder; na consciência de Cristo reside todo o poder. Este é o objetivo elevado – a consciência de Cristo! Nesta consciência podemos ordenar que os demônios partam; fazemos as coisas que devemos cumprir. O mundo aguarda este grande Cristo Impessoal e Universal.

“Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura. Curai os enfermos, purificai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios. Eis que estou sempre convosco, até o fim do mundo.”

CAPÍTULO IV

RESSUSCITAI OS MORTOS

MUITOS ESTÃO perguntando: "Qual é a quarta dimensão? O que é a Consciência Cósmica?" Fomos ensinados que o mundo é tridimensional; mas na realidade uma dimensão transcende o comprimento, a largura e a espessura. Assim como uma linha reta é apenas a extensão do ponto, a quarta dimensão da vida é a extensão infinita das outras três dimensões.

Cientificamente falando, a Vida não tem dimensão, pois como pode aquilo que é tudo ter dimensão ou espaço? *Quarta* significa direção ilimitada – *infinitude*.

Existe uma lei dentro de uma lei; há uma visão dentro da visão; há uma audição dentro de uma audição; existe um mundo dentro de um mundo. Existe uma cidade que jaz "quadrangular".

O mundo quadridimensional tem tempo atemporal e espaço sem espaço. Não há tempo, pois tudo é o *agora* sempre presente; não há espaço, pois tudo é para sempre *aqui*. Este é o plano do estado de SER sem nascimento e sem morte. Aqui não precisamos da luz do sol para brilhar ou aquecer, pois o EU SOU O QUE EU SOU é a luz do mundo e a sua glória. É o plano do Infinito, no qual não há nada para obstruir, nada para impedir; portas fechadas não importam; as bocas dos leões não têm importância; as línguas não têm poder de ferir; grades de prisão ou pulsos algemados não são nada.

O mundo quadridimensional é o plano do milagre; o plano do EU SOU; o plano do Cristo ascendido; o plano do Reino finalizado. É o reino celestial – o reino da lei celestial; o reino dos anjos ministradores; o reino da libertação instantânea; o reino da Terra Perfeita.

A consciência cósmica é a consciência do bem universal; a consciência que vê Deus "face a face"; que fala com "anjos"; que ouve a "voz mansa e delicada"; que reconhece EU SOU, o grande Libertador, a Onipresença onipotente, Aquele que não nasce, não morre e não tem causa - o Autoexistente! Este plano não é visto pelos olhos externos, nem ouvido pelos ouvidos externos, nem reconhecido pela faculdade de raciocínio. Este plano está dentro de nós e acima de nós.

Nosso grande Mestre às vezes falava do "Pai interior" e novamente falava do "Pai acima". O Reino de Cristo está dentro do eu e também acima dos outros planos cósmicos. "A menos que um homem nasça do *alto*, ele não pode ver o Reino de Deus ... Eu vi uma luz do céu *acima* do brilho do sol ... Busque as coisas que estão no *alto* ... Todo dom perfeito vem do *alto*."

Este reino tem sido chamado de reino sobrenatural ou superno, porque está acima da ordem natural ou aparente da vida. Muitos que encontram satisfação nos chamados planos materiais e mentais acreditam que são "impossíveis" as coisas do alto; são uma tolice para eles, porque o que foi dito acima é desconhecido ou não compreendido por eles. Este reino "acima" tem sido chamado de "místico", pois está acima das funções da mente e contém os segredos ou mistérios ocultos do Reino de Deus.

Uma das minhas primeiras demonstrações da realidade proporcionou-me uma experiência de consciência cósmica. Eu havia aceitado um cargo de professora em uma escola pública. Alguns dias depois, o diretor entrou na minha sala e me perguntou quando eu estaria pronta para assumir o comando da música. Quão surpresa fiquei ao descobrir que se esperava que eu tocasse piano todos os dias na reunião matinal de todas as crianças da escola. Isto significava marchas e canções – *e eu não sabia tocar*.

Parecia que eu havia assinado o contrato sem perceber essa exigência. Não comuniquei minha incapacidade de tocar, mas pedi alguns dias para me ausentar, aos quais me foram concedidos. Eu

estava programada para começar o trabalho na manhã da segunda-feira seguinte. Naquela noite, pensei em tudo e concluí que, como a posição havia chegado até mim por causa do meu conhecimento da Verdade, havia uma maneira pela qual eu seria capaz de cumprir todos os requisitos. Que tipo de Verdade poderia ser que traria algo certo e desejado para alguém e não tornaria possível que este desempenhasse seus deveres?

O problema não parecia muito difícil, certamente não conseguia conceber nada impossível! Foi assim que o primeiro pensamento resultante da dificuldade foi este: Compre uma marcha e pratique-a. Naquela noite, depois que todos na casa haviam se retirado, esgueirei-me silenciosamente até a sala de estar, coloquei minha marcha recém-adquirida diante de mim e sentei-me ao piano. Não significou nada para mim. As notas eram como muitas figuras gregas, e meus dedos pareciam pequenas varetas. Era absolutamente impossível; o plano mental, ou o método de pensar que eu poderia fazer isso, era insuficiente para esse problema.

Fiquei sentada imóvel ao piano por vários minutos, até que um lampejo de luz veio de dentro para mim. Foi o seguinte: só existe uma maneira de superar essa dificuldade. É o caminho da fé. Tenha fé. Tenha fé no próprio Poder Todo-Poderoso e Ele se cumprirá em você. Sem hesitar, respondi: “Eu vou”.

O dia seguinte foi domingo. Nunca olhei para a marcha; nunca pensei nisso, nem fui ao piano. Passei o dia lendo a Bíblia e livros de natureza espiritual. Li que *nada é impossível para quem crê*. Não houve ninguém com quem eu pudesse falar sobre esta tarefa diante de mim; eu estava em uma cidade estranha, com pessoas estranhas.

O dia todo conversei e caminhei com Deus. Quando chegou a manhã de segunda-feira, eu estava em um estado de paz e elevação. Pegando a Bíblia para ler um último versículo para levar comigo em minha provação, este foi o versículo que meus olhos ansiosos

encontraram: *"Não te ordenei? Sê forte e corajoso; não tenhas medo, nem te espantes. Não te deixarei nem te desampararei."*

Caminhei no ar até o prédio da escola, minha marcha na mão – meu olhar fixo no *alto*.

Era costume todos os professores sentarem-se no salão da assembléia, e o soar do gongo era o sinal para o início da música. O gongo soou. Então, uma coisa maravilhosa aconteceu comigo! Todos os pensamentos me abandonaram completamente; Levantei-me e caminhei em direção ao piano, enquanto as crianças, os professores e eu mesma – tudo parecia ter apagado da minha visão.

Como num sonho, coloquei a marcha diante de mim e levantei as mãos para as teclas. Imediatamente, meus dedos encontraram as notas certas, como se fossem outras mãos que não as minhas; a música veio; as crianças marcharam. Da mesma forma, toquei diversas músicas que foram anunciadas e repeti novamente a marcha enquanto as crianças voltavam para seus respectivos quartos. Ao tocar a última nota, emergi do estado de consciência Cósmica e tornei-me novamente o eu deste plano.

Mal entendi então que havia alcançado um plano de consciência onde a mente é governada pela lei celestial e não precisa ser ensinada. Eu havia tocado o plano Onisciente; aqui o conhecimento está sempre presente. Jesus não frequentou escolas e faculdades, ele sabia sem isso. Ele sabia mais do que todos os seus professores. O Cristo de Deus é sempre onisciente.

"Dois estão sempre no campo." Essa experiência pegou o Cristo de mim e deixou o outro. Fiquei responsável pela música durante dois anos naquela escola.

Muitos perguntaram: "Não veio o pensamento: 'E se eu fracassar? Suponha que não consiga tocar depois de ocupar meu lugar ao piano?'" Posso dizer sinceramente que tais sugestões nunca passaram pela minha cabeça. Eu não estava pensando em tocar, porque sabia que não poderia tocar. Eu tinha uma visão clara

– a visão d'Aquele que é capaz de fazer todas as coisas. Eu tinha fé absoluta e eis o milagre. A razão nunca poderá atingir as alturas da fé simples e da confiança de uma criança no único Deus.

Fé no sempre presente. A onipotência acima de nós, como dentro de nós, não é fé cega. A fé num poder fora do eu individual não é uma fé cega. Não faz diferença se vemos o poder dentro de nós – o Cristo – ou acima de nós – o Universal; *é tudo o mesmo Poder*.

"Aja como se Eu fosse e você saberá que Eu sou." Isso foi o que eu fiz. Eu não apenas acreditei, mas agi. Permanecendo diante de centenas de rostos, destemida e vitoriosa, encarando Aquele que sempre diz: "Não temas! Não te decepcionarei nem te abandonarei. Sê forte e muito corajoso, pois o teu Ser é Eu mesmo – Eu em ti e tu em Mim."

O plano da quarta dimensão está aqui e agora. Mas, é contestado – não o vemos, não o sentimos, não o compreendemos. Onde está a nossa visão? Estamos voltando nossa visão para isso? Estamos acreditando nisso? Temos fé nisso? Quantos olham para livros e professores, para leis e autoridades, para dinheiro e casas, para coisas e pensamentos, para parentes e amigos, para o passado morto e para os espíritos dos mortos-vivos? Quantos estão olhando para o Grande Invisível, o plano Invisível, como alguém expectante e vigilante? "E quando você vir isso, seu coração se alegrará." (*Isa*.)

Podemos ver o vale e olhar para o Alto ao mesmo tempo? Podemos extrair saúde enquanto nossa visão está voltada para a doença? Podemos ouvir a "voz mansa e delicada" enquanto terremotos e tempestades assolam dentro de nós? Podemos encontrar o Cristo enquanto nos perguntamos onde o Cristo está localizado? Quer esteja dentro de mim ou fora de mim, acima de mim ou ao meu redor? Vivo em Cristo ou Cristo vive em mim?

"Por que raciocinar?" Por que se esforçar, labutar e analisar? O peixe questiona: "O que me mantém vivo? É a água dentro de mim

ou a água fora de mim?" A flor pergunta: "Por que tenho que olhar para cima *para crescer*?" Você acha que Daniel discutiu consigo mesmo: "O que farei se os leões *vierem* em minha direção?" Moisés fez uma pausa ao passar pelo Mar Vermelho para pensar: "Suponha que as águas se juntem *antes* de chegarmos à costa?" Será que Pedro, preso com correntes na prisão vigiada, raciocinou: "Como *pensarei* que posso quebrar estas correntes, fazer dormir estes soldados, abrir os portões de ferro e escapar despercebido?"

A visão deve estar voltada para o Altíssimo, o olho deve ser singular e a fé suprema, para que experimentemos as maravilhas da Verdade. Para o EU SOU, o aqui e o lá são iguais; o passado e o futuro são o agora; o acima e o abaixo, a direita e a esquerda, o interior e o exterior são uma Presença – *um* Todo!

O Sempre Presente não está *em toda parte*? O Criador não fez tanto o "interior" como o "exterior"? Onde quer que procuremos Deus, lá está Deus – seja no céu ou no fundo do oceano, seja no ar ou acima do ar, seja no passado ou no futuro; seja neste plano ou no próximo, seja *dentro* de nós ou *fora* de nós. Eis que Deus é Tudo em todos, o alto e o baixo, o aqui e o lá, o dentro e o fora, o visível e o invisível!

Podemos localizar nossa mentalidade? Podemos localizar nossa alma? Podemos localizar o poder que faz nosso coração bater? Podemos localizar o poder que pisca nossas pálpebras? Podemos localizar o poder que nos faz SER? Podemos localizar o Cristo? Raciocinamos: Cristo está acima da minha cabeça, na minha frente, do meu lado direito, do meu lado esquerdo, diante de mim, atrás de mim? Esse raciocínio nos levará às Alturas? Mostrar-nos-á este raciocínio o Reino finalizado? Será que importa *onde*, quando todo onde está *aqui*, e tudo o que há é *agora*, e tudo o que será, *é*, e todo o futuro *já foi*, e tudo o que é, *era*, e tudo o que existe fora de nós está dentro de nós, e tudo o que existe dentro de nós está fora de nós?

Deixe aquele que pensa que existe um Deus "dentro" (individual), mas não existe um Deus "externo" (universal), que examine a Palavra inspirada com mais cuidado. Deixe aquele que pensa que existe um Deus "externo" (universal), mas não existe um Deus "dentro" (Cristo individual de) Deus, amplie e ilumine seu conhecimento. Não é Deus, *um* só Deus?

Não é o único Deus, *todo* Deus? Pode haver algo dentro e fora daquilo que é um TODO? Tenhamos o cuidado de não engolir camelos enquanto coamos mosquitos, e ouçamos e meditemos nas palavras da Estrela da Manhã: "Ó tolos, aquele que fez o que está fora não fez também o que está dentro?"

Ele da Alta Vigilância anunciou: "O vento sopra onde quer, e você ouve o seu som, mas não sabe de onde vem, nem para onde vai."

Foi o discípulo amado, o Revelador das coisas divinas, quem proclamou: "E o comprimento é tão grande quanto a largura; o comprimento, a largura e a altura são *iguais* ... Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, o primeiro e o último."

Há muitos na história passada do mundo que tiveram toques da quarta dimensão – o reino sem restrições – o reino do milagre – o reino dos anjos ministradores. Daniel disse: "Meu Deus enviou seus anjos e fechou a boca dos leões". Quando Pedro foi colocado entre dois soldados na prisão, e preso com correntes, "Eis que o anjo do Senhor veio sobre ele, e uma luz brilhou na prisão; e suas algemas caíram de seus punhos; a porta de ferro abriu-se para eles por vontade própria; e o anjo apartou-se dele."

Os livros do Antigo Testamento estão repletos de crônicas de "anjos ministradores", e alguns nos falam de ver anjos, falar com anjos, ver sua grande luz. Aqueles que ouviram a voz, viram a luz, sentiram o toque, sabem e entendem. Em nossa época, muitos foram os casos e experiências notáveis relacionados à luz angelical. Os soldados nos campos de batalha viram e sentiram isso.

Um amigo da Carolina do Norte escreve que, depois de anos de sofrimento mental e corporal devido a problemas para os quais parecia não haver alívio, "a morte, aquele grande pesadelo do mundo fantasma", veio reivindicá-lo. Naquele momento, ele foi subitamente elevado ao plano acima e reconheceu o nada da morte. Diretamente acima da cabeceira de sua cama repousava um grande halo de luz brilhante e suave, mais brilhante do que qualquer luz elétrica que ele já havia visto.

Ele declara que havia uma força espiritual ou celestial na sala que era irresistível, atraindo-o continuamente e deixando claro para ele que, na realidade, nunca esteve doente; que ele sempre viveu, moveu e teve o seu ser no reino de Deus aqui e agora; que esta é a gloriosa cidade da Vida, a Nova Jerusalém. A sala parecia cheia da "água da Vida" fluindo em todas as direções e enchendo sua consciência com alegria e inspiração divinas. Então, a visão cessou; ele abriu os olhos, soube que estava curado e ressuscitou do que parecia ser seu leito de morte – inteiro. Ele declarou que durante os dias seguintes sentiu como se estivesse andando no ar, parecia tão leve, livre e glorioso.

Uma revista londrina contém o seguinte relato de uma cura milagrosa: "Amigos e vizinhos de Dorothy Kevin, de Herne Hill, Londres, reuniram-se em seu leito de morte. Os médicos disseram que ela não sobreviveria até de manhã. Durante a última quinzena, ela nunca mudou de posição, estava cega, surda e inconsciente. Ela ficou confinada ao leito durante cinco anos, foi atendida por vinte e oito médicos e saiu dos hospitais "incurável". Tal era a sua condição, e o fim havia chegado. Enquanto a mãe e os amigos estavam próximos, ela pareceu dar o último suspiro. Durante oito minutos seus pulmões pararam de respirar e seu coração parou de bater, e eles a consideraram morta.

"Mas neste momento, declarou Dorothy, alguém a chamou pelo nome três vezes. Ela respondeu: 'Sim, estou ouvindo. Quem é?' E a voz disse: 'Ouça'. Então ela viu uma luz branca maravilhosa, e ela veio bem sobre sua cama. No meio da luz estava um anjo, que

a pegou pelas duas mãos e a levantou, dizendo: 'Dorothy, seu sofrimento acabou. Levante-se e ande.' Ela então abriu os olhos e, vendo seus parentes ao seu redor, disse: 'Dê-me meu roupão, quero caminhar.' Eles tentaram segurá-la na cama, mas ela os empurrou para o lado com firmeza e, com olhos e ouvidos abertos, levantou-se e caminhou. 'Sinto que gostaria de jantar', disse ela logo, e, depois de alguma relutância, trouxeram-lhe algo para comer, e ela comeu na presença de todos, e para o grande espanto deles."

A revista conta ainda que multidões vieram ver Dorothy. Ela entrevistou sessenta pessoas no primeiro dia e cem pessoas no segundo dia. Os médicos tiraram fotografias de raios X de seu corpo e descobriram que, em vez dos dois pulmões velhos e desgastados, havia dois novos, e que ela estava totalmente sã.

A era dos milagres não passou, o céu e os milagres ainda estão aqui para aqueles que os observam. "Deus não faz acepção de pessoas." A Verdade é a mesma ontem, hoje e para sempre. Este elevado estado de consciência é possível a todos os homens. Neste estado surge o homem verdadeiro, o homem perfeito. Tal iluminação transcende a mente e o seu processo de pensamento. Em nenhum sentido o indivíduo perde sua identidade. Em vez disso, ele CONHECE sua identidade. Tais estados de iluminação são chamados de Consciência Cósmica.

Vários anos atrás, de acordo com a lei dos planos inferiores, minha filha poderia ser levada de mim para a casa das "abominações". Foram-me concedidas doze horas para curá-la através de meios espirituais. Sozinha, nas vigílias silenciosas da noite, li no Livro dos Salmos: "Mil cairão ao teu lado, e dez mil, à tua direita, mas tu não serás atingido." A quem está sendo dito isso? Àqueles que olham para o Altíssimo, àqueles que têm a "fé de Deus".

Inconscientemente, obedeci à ciência do plano Elevado, o plano do Espírito. Eu olhei para cima; levantei-me; contemplei Deus e a perfeição como o TODO E O ÚNICO. Não vi nenhuma criança

doente; não consultei nenhum médico; não vi nenhum hospital. Eu vi o Reino finalizado e os anjos que foram prometidos – e *acreditei*.

Pouco depois, uma grande paz tomou conta de mim, e pensei: "Ó, se ao menos um anjo viesse e falasse comigo, como está registrado nos tempos bíblicos". Como ansiava por um sinal que me convencesse: "Tudo está bem". Abri o Livro novamente e meus olhos caíram sobre estas palavras: "E o Senhor enviou o seu anjo, dizendo: Ouvi a tua oração". Isso foi o suficiente. Fechei o livro. Nada agora importava. Eu estava em paz absoluta.

De manhã eles vieram e a examinaram. Eles disseram: "As condições são as mesmas, não há mudança ... Temos que levar a criança". Então, aconteceu uma coisa maravilhosa! O supra-mental, o mundo *acima*, desceu aos meus sentidos, transcendeu o plano em que eu estava e, eis que, andando em semicírculo ao meu redor e atrás de mim, da mão direita para a esquerda, eu *vi*, *senti*, *ouvi* uma multidão de anjos. "Não temas", foi o que disseram. O que foi visto e sentido não poderia ser escrito. Fiquei sem medo. Aqueles diante de mim tiraram os olhos do chamado plano material por tempo suficiente para olhar para mim e além de mim. O que eles viram, eu não sei. Basta dizer que eles pegaram os chapéus e saíram silenciosamente do quarto e da casa. A criança foi curada instantaneamente.

Por mais sagradas que sejam essas coisas, elas devem ser contadas, para que outros possam ver que o "impossível" é possível, que o sobrenatural é divinamente natural; que o reino do milagre está aqui e agora; que a lei celestial transcende tudo.

Em outra ocasião, durante a guerra recente, passei várias semanas estudando o Salmo 91, para poder escrevê-lo em tons apropriados para os soldados. Neste Salmo, vi Deus, o EU SOU, como o Grande Libertador, o Capaz de fazer todas as coisas. Citarei o pequeno versículo que enviei impresso através dos mares: "Não temerei mal algum. Tu, a Verdade e Amor, cerca-me e protege-me. Tua vara, a negação do poder do mal, e Teu cajado, a afirmação da

Verdade Divina, eles me confortam e me livram. Embora a sombra chamada morte esteja ao meu redor, não terei medo dela, pois sei que vivo no Espírito, que é indestrutível e imortal. A consciência da sempre presença do Amor e da Sabedoria divinas protege-me constantemente de todo dano e perigo, e percebo que estou abrigado em Deus, onde nenhum mal se aproximará de mim."

Durante o tempo em que isso era tão fresco e preenchia todo o espaço da minha consciência, uma noite entrei no carro e comecei a descer a avenida. Era uma noite muito escura e esqueci de acender os faróis. Pela primeira vez na minha experiência, enquanto dirigia um carro, esqueci tudo sobre como dirigir, esqueci o que estava fazendo ou para onde estava indo. Eu estava pensando apenas neste versículo que estava preparando para os soldados.

De repente voltei à "Terra", para me encontrar num perigo aparentemente grande e inevitável. Eu estava indo a uma velocidade incrível e meu carro estava totalmente fora do meu controle. Do meu lado esquerdo da avenida, e diretamente diante da minha incrível velocidade, estavam um cavalo e uma carroça, e um ocupante. Eu podia ver claramente a luz vermelha que carregava na carroça; sem dúvida o cocheiro, vendo-me vindo em sua direção em minha velocidade descontrolada, puxou seu cavalo o máximo que pôde para o lado direito da rua. Nada nos planos inferiores da vida poderia me salvar agora. Só havia uma saída. Este caminho foi o caminho do milagre – a transcendente quarta dimensão. Eu não pensei nada. Não tive tempo para isso. Eu não fiz nada. Eu não conseguia. Não estava eu admirando o Grande Libertador, o Capaz-de-Fazer-Todas-as-Coisas?

Num piscar de olhos, eis que tudo mudou. Eu me senti, no carro, movendo-me como se estivesse no ar. Adentrei no plano acima e tive plena consciência de passar pelo cavalo e pela carroça, que eram como uma nuvem, uma névoa ou vapor. A glória e a alegria disso são grandes demais para serem contadas, pois todos os que lêem estas páginas podem não ter o "ouvido que ouve". Eu também estava consciente quando passei pelo cavalo e pela carroça, pois saí

para um espaço claro, aberto e livre, e viajei nesse espaço livre por algum tempo; então, houve um retorno silencioso à ordem natural. O carro parecia flutuar do ar até a terra, e eu me vi no centro da rua, a oitocentos metros do local onde aconteceu o "milagre". Meu carro estava se movendo como se eu tivesse acabado de ligá-lo.

O Jesus Vitorioso trabalhou num plano acima do plano tridimensional. Onde estava a lei do peso e da força quando a pedra rolou e o sepulcro se abriu? Onde estava a lei do tempo e do lugar quando ele entrou no barco e foi encontrado diretamente do *outro lado*? Onde estava a lei da limitação quando ele pegou três pães e dois peixinhos e, olhando para cima, alimentou a multidão com abundância?

Jesus viveu num plano onde há o espaço sem espaço; em que não há nada a que se opor. Diante do "Pai", disse: "Agradeço-te e sei que sempre me ouves"; então, do seu plano de consciência, ele viu Lázaro vivo e chamou-o: "VENHA!" Ele não viu cegos, surdos ou moribundos. Ele tinha sempre dentro de si a visão do perfeito, e deste plano de perfeição imutável ele ordenou: VEJA! OUÇA! VEM ADIANTE! LEVANTE-SE E ANDE!

Não pensamos nada em ordenar a uma criança que "corra escada acima", ou "venha até mim", ou "feche a porta". Sabemos que a criança consegue; daí o comando. Certa noite, uma mulher compareceu aos cultos numa igreja, levando consigo um filho de cerca de doze anos de idade, que sofria do que se chama de epilepsia. Durante o culto, o menino foi acometido por um ataque da doença e foi levado para outra sala. Perguntaram à mãe se ela gostaria que seu filho fosse "tratado", e sem saber em que consistia isso, mas com a ideia de que seria útil, ela respondeu: "Sim". Quando o menino se recuperou, o praticante disse-lhe: "Repita comigo, sou o filho perfeito de Deus". O menino não respondeu. O praticante repetiu seu pedido, mas mesmo assim o menino não fez nenhuma tentativa de obedecer. O praticante então colocou a mão no ombro do menino e *ordenou-lhe*: "Diga, depois de mim, eu sou

o filho perfeito de Deus". O menino então falou conforme as instruções.

A mãe do menino, que ouvia como se estivesse enfeitiçada, desmaiou. Quando se recuperou, ela exclamou: "Essas são as primeiras palavras que George falou. Ele nasceu mudo!"

O praticante não sabia que o menino era mudo quando lhe disse para falar. Ele acreditava que o menino conseguia falar; e agindo de acordo com a ordem do curador, o Cristo do menino respondeu. Acredites que tenhas e MANIFESTARÁS.

Dentro e acima do casulo está a borboleta; dentro e acima do garoto está o homem; dentro e acima da bolota está o carvalho; Dentro e acima do mundo tridimensional está a "cidade quadrangular", a cidade da "Nova Jerusalém" – que não precisa da luz do sol nem das estrelas; não tem tristeza nem lágrimas. Aqui não há falta nem perda; aqui não há mal, nenhum poder que possa prejudicar; aqui o leão e o cordeiro se deitam juntos e o amor divino domina tudo.

"E a cidade estava situada em quadrado; e o seu comprimento era tanto como a sua largura. E mediu a cidade com a cana até doze mil estádios; e o seu comprimento, largura e altura eram iguais – (*Ap*.) Aquilo que *é*, para sempre é o mesmo. A "cidade" significa Verdade, para sempre a mesma de todos os lados que a vemos - imutável, estática, inalterável, a Verdade que é. A CIDADE QUE ESTÁ SITUADA EM QUADRADO É O REINO FINALIZADO.

Por que esperar a morte para nos trazer essas maravilhas? Por que não experimentá-las agora? A água limpa o corpo; pensamentos corretos purificam a mente; amor e iluminação, mansidão e poder, fé e confiança para comandar, é o caminho da alma, o caminho da sempre presente quarta dimensão.

"Na terra do dia sem fim
Jaz a cidade quadrangular;
Nunca passará,
E não há noite ali.
Deus enxugará todas as lágrimas;
Não há morte, nem dor, nem medos;
E eles não contam o tempo em anos,
Pois ali não há noite.

E as portas nunca se fecharão
Para a cidade quadrangular;
Lá corre o rio cristalino da vida,
E ali não há noite.
Lá eles não precisam de luz solar brilhante,
Naquela cidade quadrangular;
Pois o Cordeiro é toda a luz,
E ali não há noite."

À medida que nos elevamos na escala do ser, naturalmente experimentamos coisas celestiais e iluminações divinas. Os Illuminati acham difícil expressar ou escrever sobre "coisas invisíveis acima", pois a mente tola o contaminaria. O alto reconhecimento não surge de nenhuma organização de pensamento, mas do Monte da Visão.

O reino dos céus está dentro de nós. Nós acreditamos nisso? Reivindicamos isso? Nós reconhecemos isso? Nós louvamos isso? Como o céu está dentro de nós, então a perfeição está dentro de nós. Ilumine a mente com essa verdade e siga sua visão. Seguindo essa visão elevada, contemplamos que o corpo *acima* está dentro de nós. O corpo *acima* é o corpo espiritual; o corpo eterno; o corpo imaculado; o corpo sem nascimento e imortal; o corpo que nunca é tocado pela dor, nem prejudicado por acidentes, nem devorado por leões, nem picado por serpentes. Eis que o corpo deste Reino é

maior que o fogo, pois o fogo não pode queimá-lo; maior que a água, pois a água não pode afogá-lo; maior que as barras da prisão, pois as barras da prisão não podem prendê-lo; é maior que a doença, pois a doença lhe é desconhecida. É maior que a morte, pois a morte nunca o atinge.

A ideia de morte é uma crença universal que deve ser deixada de lado à medida que percebemos nosso ser sem nascimento e imortal. Alma é Deus, que sempre foi e sempre será. Vida, alma, espírito, não nasce nem morre.

"Nunca o Espírito nasceu,
Nunca o Espírito deixará de existir.
Nunca houve tempo em que não existisse.
Fim e começo são sonhos.
Sem nascimento e sem morte
Permanece o Espírito para sempre.
A morte não o tocou de forma alguma.
Embora a casa pareça morta..."

Ó, maravilhoso e glorioso corpo de Deus – o corpo que Deus pronunciou bom e perfeito!

Paulo nos diz que existe um corpo natural e há um corpo espiritual ou sobrenatural; há um corpo pertencente ao plano terrestre e há um corpo pertencente ao plano celestial. Coloque a visão sobre o corpo espiritual, o corpo transcendental, o corpo pertencente à quarta dimensão. *Já está preparado para nós*. "A carne para nada aproveita." Aqueles que vivem na consciência do corpo de carne e osso vivem na consciência da doença e da morte. "Carne e sangue não podem herdar o Reino de Deus. Aqueles que estão na carne não podem agradar a Deus. Andem no Espírito". Mantenha a visão longe do corpo do mundo tridimensional e reconheça, reivindique e reconheça o corpo celestial, pois "aquilo que nasce do Espírito é Espírito".

Com que corpo Jesus passou pelas paredes e portas? Com que corpo ele andou sobre as águas? Com que corpo ele saiu do túmulo? Com que corpo sobreviveram os três hebreus no fogo? Com que corpo João sobreviveu ao óleo fervente? Com que corpo "Dorothy" saiu de seu leito de morte? Com que corpo passei pelo cavalo, pela carroça e pelo homem? *Com o corpo que está sempre presente, acima, dentro; o corpo que já está preparado para nós*.

Ouça a Palavra de Vida: "O que foi é agora; o que há de ser já foi ... Tuas mãos me fizeram e me moldaram ... cada dia de minha vida estava registrado em teu livro, cada momento foi estabelecido quando ainda nenhum deles existia." O Corpo Celestial é o primeiro e o último – aquilo que já foi é *agora*.

"Pois este que é corruptível deve revestir-se da incorrupção, e este que é mortal deve revestir-se da imortalidade." Quando? AGORA. "Afastai-vos agora da maldade de vossas ações e habitai na terra que o Senhor vos deu ... A hora vem e agora é quando os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus e aqueles que a ouvirem viverão (...) *Agora* é hora de despertar do sono ... *Agora* é o dia da salvação. *Agora* somos filhos de Deus... Eis que agora é o tempo aceitável." *Ilumine a mente com esta Verdade e siga a sua visão*!

Cristo Jesus foi o grande Embaixador do Reino finalizado. Ele representou o agora. Ele representava o real – o sempre presente Invisível. Ele disse: "Todo aquele que é da Verdade ouve a minha voz ... Eu vim como uma luz ao mundo, para que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas ... Eu sou do alto... Eu não sou deste mundo ... É vos dado conhecer os mistérios do Reino dos Céus ... E, ao irdes pregar, digas, o Reino dos Céus está próximo."

Foi São Paulo quem declarou: "Há um só corpo e um só Espírito". Não temos nós um corpo igual ao que Jesus tinha? O corpo que pode atravessar paredes ileso, que pode ficar de pé sobre a água e não se afogar, que pode "brilhar como o sol", que pode sair do túmulo e viver, que pode ser transportado para o plano celestial? Certamente temos. Onde está? Já está preparado para nós.

Está sempre presente, esperando que a consciência, o Reino quadridimensional, possa revelá-lo para nós. Portanto, disse o Mestre: “Vigiai!”

CAPÍTULO V

JESUS CRISTO

JESUS DISSE, de diferentes maneiras, para deixar claro aos seus ouvintes, que o "Pai" habita tanto fora de nós como dentro de nós; que o nosso "eu" divino é este "Pai", e que o "Pai" é Aquele que faz as obras de cura.

Como era difícil para os alunos diretamente submissos ao Mestre dos mestres compreender este ensino elevado, não é de admirar que nos dias atuais encontremos a mesma condição. É tolice pensarmos no eu individual como sendo poderoso e grande; pois não poderíamos sequer respirar se não fosse pelo poder que nos respalda. Deus, o EU SOU, é esse poder! Esta infinita Presença Eterna é o único poder que atua em todas as coisas vivas em todo o universo; assim, reconhecemos que nem existiríamos se não fosse esse Poder que está atrás de nós e além de nós.

O mesmo Cristo está em nós como estava em Jesus de Nazaré – a mesma vida, o mesmo poder. "A palavra que ouvem não é minha (o eu pessoal), mas do Pai que me enviou ... Quem me viu, viu o Pai." Reconhecendo o Cristo-Eu de qualquer indivíduo, estamos contemplando o "Pai"; pois o Cristo-Eu e o Pai são um. O Cristo (como indivíduo) e o Pai (como universal) são a mesma substância. "Eu não posso fazer nada por mim mesmo." O eu individual não pode realizar as obras de Deus, a menos que reconheça a si mesmo e ao Pai como *idênticos*.

As obras que eu faço, vós também as fareis, porque o mesmo Cristo habita em vós e habita em mim, ensinou o Mestre. Deus não faz acepção de pessoas; cada Eu é o Todo Onipresente; cada Cristo, o mesmo em glória. Pense no universal! "Vocês são a luz do mundo!"

Jesus, o Amado, nunca comprometeu sua visão. Ele não permitiu que nem mesmo corações agradecidos o chamassem de bom, mas desviou a atenção deles de si mesmo e apontou para o Grande Uno – a fonte de sua grandeza. OLHE para este EU SOU, foi seu decreto.

Algumas igrejas têm pouco a dizer sobre Jesus Cristo; algumas igrejas têm muito a dizer sobre Jesus Cristo. Elas falam de sua tristeza, de sua traição — como até mesmo seus discípulos o deixaram sozinho na Alta Vigilância; como ele foi crucificado e como morreu por nós. O que devemos contar? Onde estará nossa visão? *Ao Cristo Ascendido*!

Nossa visão é para Jesus Cristo, que venceu a morte; que andou e falou, comeu e bebeu com seus discípulos depois de sua ressurreição! Ao Jesus que disse: O que eu disse, digo a todos vocês: Vigiai! Ao Jesus que disse: Ide por todo o mundo; pregai o Evangelho, curai os enfermos, expulsai demônios, ressuscitai os mortos e, eu, o Cristo Ascendido, estou sempre convosco!

Jesus foi o grande Protótipo, o Exemplo perfeito, o Cristo vitorioso. Ele não nos mostrou claramente a divindade do Ser? Ele não nos mostrou como pensar no universal? O mesmo Cristo habita em você e em mim como habitou nele. Existe apenas um Cristo - Jesus era esse Cristo; você é esse Cristo; eu sou esse Cristo.

Cristo é a nossa divindade – o nosso verdadeiro Eu. Este é o Cristo universal. Este é o Cristo cósmico. Este é o Cristo de Deus!

Suponhamos que um punhado de diamantes esteja no chão. Eles estão cobertos de lama e camadas e mais camadas de fuligem e limo; alguns são pretos, alguns são marrons; alguns têm uma forma, outros têm outra. Quando eles estão reunidos, eis que surge no meio deles uma luz branca flamejante – uma magnífica pedra branca que brilha e deslumbra, e é mais brilhante que o sol.

Eles nunca viram tal pedra antes, nem ouviram falar que existia uma pedra tão maravilhosa. Nem sonham que cada um deles, cada

bola de terra separada, seja o mesmo diamante brilhante. Se ácido, ferramentas, habilidade e trabalho fossem aplicados, em vez de um punhado de bolas de lama negra, haveria um punhado de pedras preciosas, iguais ao diamante branco e imaculado que as encara.

Assim, como toda bola de lama tinha no seu centro um diamante, cada indivíduo tem no seu centro um Cristo. Foi Jesus quem nos revelou nosso verdadeiro Eu. Foi este Cristo que ele viu em cada homem. "Eu vim para que tenham vida, e para que a tenham em abundância ... Todo aquele que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede, mas a água que eu lhe der se fará nele um poço de água jorrando para a vida eterna ... E conhecereis a Verdade, e a Verdade vos libertará ... Nada vos será impossível ... Eis que o Reino de Deus está dentro de vós."

A compreensão espiritual demonstra o Espírito Santo ou Ciência divina. A compreensão da Ciência espiritual é a linha de demarcação entre o real e o irreal. Não precisamos ter medo, ao passarmos a linha, ou visão em direção a ela, pois aqui ouvimos o clamor: "Não por força, nem por poder, mas pelo meu Espírito ... Pois pela força nenhum homem prevalecerá ... E pelejarão contra ti; mas não prevalecerão contra ti; porque eu estou contigo para te libertar."

É a visão ascendente que faz rolar as montanhas até o mar; que faz o coração saltar de alegria e gritar a liberdade universal da vida. É acima da linha de demarcação que vemos as correntes de águas vivas e o pão refrescante do céu. Ouvimos, vemos e sentimos as coisas do Reino finalizado.

Não devemos permitir que nada nos satisfaça, a não ser nos apegarmos ao Altíssimo – o Deus Universal! O Cristo Cósmico! Devemos compreender que o professor ideal é aquele que nos fala do Cristo, o verdadeiro Eu, nos mostra como encontrar este Cristo, como avivar a nossa intuição, como compreender a frase mística de Jesus: "Eu, se for levantado." Esta é uma altura além da mente.

Foi o Cristo que Jesus ensinou. É o Cristo que é a luz do Mundo! Jesus se separou de seus discípulos e "falou aos doze sobre a luz interior que não pode falhar; sobre o reino do Cristo dentro da alma; sobre o poder da fé; sobre o segredo da ressurreição dos mortos; sobre a vida imortal. E Jesus disse aos judeus: 'Por que murmurais e raciocinai assim entre vós?'"

O Cristo é a Vida eterna; ele veio do céu; ele tem as chaves do céu, e ninguém entra no céu a menos que se encha de Cristo. 'Estou na carne para fazer a vontade de Deus, e eis que esta carne e este sangue estão cheios de Cristo; e assim eu sou o pão vivo que vem do céu. E, quando você comer esta carne e beber este sangue, você terá vida eterna e, se quiser, poderá se tornar o pão da Vida.'

> "E muitas pessoas ficaram furiosas ... e seus discípulos ficaram magoados – e muitos se afastaram e não o seguiram mais ... eles não podiam compreender a parábola que ele contou; e Jesus disse: 'Vós tropeçais e caís diante da verdade. O que farás quando vir esta carne e sangue transmutados em uma forma superior?'
>
> "A carne não é nada; o Espírito é o poder vivificador. As palavras que falo são Espírito ... Deus alimenta a alma diretamente do céu; o pão da vida vem do alto ... Se você der sua vida a serviço de seu companheiros, então você salvará sua vida. Esta vida é apenas um lampejo, uma vestimenta de hoje. Há uma vida que não passa. Onde está o seu lucro se você ganhar o mundo e perder a sua alma? Se você quiser encontrar a vida espiritual, a vida do homem em Deus, então você deve andar por um caminho apertado e entrar por uma porta estreita. O caminho é Cristo, e você deve seguir pelo caminho de Cristo. Ninguém vem a Deus senão pelo Cristo.
>
> "Assim, Jesus, tomando Pedro, Tiago e João, saiu ao topo de uma montanha para orar. E, enquanto ele orava, uma luz brilhante apareceu; sua forma tornou-se tão radiante como uma pedra preciosa; seu rosto brilhou como o sol; suas vestes pareciam brancas como a neve. O Filho do homem tornou-se

Filho de Deus. Ele foi transfigurado para que as pessoas da Terra pudessem ver as possibilidades do homem ... e eles viram a glória do Senhor; e mais, eles viram a glória do mundo celestial, pois dois homens dali se apresentarem ao lado do Senhor ... Esses homens são Moisés e Elias, que vieram para que saibais que o Céu e a Terra são um ... O véu que separa os mundos não está ali na verdade. Para aqueles que purificam os seus corações pela fé, este véu é aberto e eles podem ver e saber que a morte é uma coisa ilusória.

"E Moisés e Elias conversaram com Jesus no monte. Eles falaram sobre o julgamento vindouro do Senhor; sobre sua morte, seu descanso dentro do túmulo; sobre as maravilhas da manhã da ressurreição; a transmutação de sua carne, e sua ascensão às nuvens de luz; tudo simbólico do Caminho que todo homem deve trilhar; simbólico da maneira pela qual os Filhos dos homens se tornam Filhos de Deus.

"Os três discípulos ficaram maravilhados e de repente o ar ficou sobrecarregado de música, e formas leves se moveram pelo topo da montanha, e então, da glória do mundo superior, eles ouviram uma voz que disse: Este é o Filho do homem, meu escolhido, para manifestar o Cristo aos homens. Que a Terra o ouça!" ~ *Evangelho Aquariano*

O Cristo nunca nasceu; o Cristo nunca morreu e nunca ressuscitou. O Cristo *é*! O Cristo nasce em você e em mim, à medida que reconhecemos e compreendemos a realidade da Vida. A identidade individual de Cristo nasce na Terra e, embora existam infinitas identidades do Cristo representadas como você e eu, ainda assim existe apenas UM Cristo, assim como existe apenas um Deus. Cristo, a Verdade impessoal de Deus, cura os enfermos, acalma as águas, ilumina o caminho, fala conosco, caminha conosco, nos liberta!

"Quando Jesus tinha apenas sete anos de idade, ele se apresentou diante das pessoas reunidas em sua casa e relatou-

> lhes uma visão que teve: "Tive um sonho e, no meu sonho, estava diante do mar, numa praia arenosa. As ondas no mar estavam altas; uma tempestade assolava as profundezas. Alguém acima me deu uma varinha. Peguei a varinha e toquei a areia, e cada grão de areia se tornou uma coisa viva; a praia era toda uma massa de beleza e canto. Toquei meus pés nas águas, e elas se transformaram em árvores e flores e pássaros cantando, e tudo louvava a Deus. Ouvi uma voz que disse:
>
> 'Não há morte!' O mar da vida se eleva; as tempestades são grandes. A multidão de homens está ociosa, apática, esperando, como areia morta na praia. Sua varinha é a Verdade. Com ela você toca as multidões, e cada homem se torna um mensageiro de luz e vida sagrada. Você toca as ondas do mar da vida, suas turbulências cessam e os próprios ventos se tornam uma canção de louvor. Não existe morte, porque a varinha da Verdade pode transformar os ossos mais secos em coisas vivas, e trazer as mais lindas flores de lagos estagnados, e transformar as notas mais discordantes em harmonia e louvor." ~ *Evangelho Aquariano*

Aquele que encontrou o Cristo sabe que a Verdade faz todas essas coisas e que coisas ainda maiores podem ser feitas; tão maiores que ainda não entrou em nossos corações concebê-las. Ao permitirmos que o Cristo impessoal seja nosso professor, descobrimos que: "Muito estudo é enfado da carne ... Pois enquanto se diz: 'Eu sou de Paulo'; e outro, 'eu sou de Apolo'; não sois vós carnais? ... Eu plantei, Apolo regou; mas Deus deu o crescimento. Assim, então, nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega; mas Deus que dá o crescimento. Que ninguém glorifique o homem ... Vós sois Cristo e Cristo é de Deus."

É a Ciência *Crística*, a Ciência divina, que nos ensina as coisas profundas da Vida. É a Ciência divina que torna claro o Cristo de Deus. É a Ciência divina que realiza milagres. É a Ciência divina que traz o Céu à Terra, unifica a humanidade, remove a vã glória e sente o Amor divino.

Tendo uma mente imbuída espiritualmente, discernimos prontamente que Cristo é o Homem real, o Eu interior oculto, que é eternamente um com Deus, e nunca nasceu e nunca morrerá. Cristo existia antes de Jesus aparecer para nós, e Cristo existe agora e sempre existirá. Cristo é o Deus-Eu individual. Foi esse Cristo que Jesus retratou. Este é o Cristo que declara: "Eu sou o Caminho! Eu sou a Vida! Eu sou a Verdade! Eu sou o Pão da Vida! Eu sou a Ressurreição!"

Cristo era a divindade do homem Jesus, e Cristo é a divindade de cada indivíduo. Foi esta verdade que o intuitivo Pedro compreendeu quando exclamou a Jesus: "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo". E Jesus respondeu: "Bem-aventurado és tu, porque não foi revelado a ti por carne e sangue, mas pelo meu Pai que está nos céus".

Falamos a partir do nosso centro crístico, ao declararmos: "Sou perfeito! Estou bem! Eu vejo! Eu ouço! Eu sei!"

Tendo uma visão exaltada, encontramos pensamentos exaltados surgindo para nós do reservatório interno ilimitado. Declaramos: "Devido a eu ser inteiro, estou curado! Está consumado!"

Contemplar o EU SOU universal e Seu Cristo universal é nosso pão celestial; é a nossa água viva e vivificação espiritual. Abandonamos as sombras escuras da imaginação e nos apoderamos da vida eterna.

"Lança teu fardo sobre Mim!" é o clamor da Verdade sempre presente. Levante-se e saiba que você é Aquilo que *não pode* ficar doente — Aquilo que *não pode* ser pobre — Aquilo que *não pode* ficar triste — Aquilo que *não pode* morrer. Eu sou a Vida da sua vida! Eu sou substância do seu ser! Você é a luz do mundo! Você não poderia perder sua vida, assim como a água não poderia deixar de saciar a sede ou o sol poderia deixar de brilhar. Eu sou uma Presença, um Poder, preenchendo todo o Céu, toda a Terra – Eu mesmo, TUDO! Já que você *é*, você está em, dentro e fora de Mim e é puro e santo, íntegro e imortal – o Cristo do Reino finalizado!

Muito mais maravilhoso do que as descobertas do ouro escondido na terra, ou das novas estrelas nos céus, ou dos segredos ocultos dos antigos túmulos dos Reis, é a descoberta, por você e por mim, do Cristo interior.

Os apóstolos receberam autoridade de Jesus para pregar o Evangelho, curar os enfermos, expulsar demônios, ressuscitar os mortos – "EM MEU NOME"; então temos essa mesma autoridade.

Jesus Cristo é o nome do grande Potentado – o nome de Deus, o Filho – o nome do Reino finalizdo. Este é o nome que está "acima de todo principado, potestade, poder, domínio e de todo nome que se possa mencionar". – (*Euf.*)

Como Pedro curou o homem que nasceu coxo? "Em nome de Jesus de Nazaré, levanta-te e anda!" Mais tarde, ele repetiu e enfatizou: "Que sejais conhecido que pelo nome de Jesus Cristo, por ele mesmo, este homem está aqui inteiro diante de vós". Ainda assim, novamente, pela terceira vez, o destemido e inspirador Pedro clamou: "E não há salvação em nenhum outro; porque debaixo do céu não há nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos".

Não há personalidade associada a este nome. Não significa o nome de um homem pessoal ou de um Salvador pessoal. É o nome do homem espiritualizado, o Cristo cósmico! Todos nós levamos esse nome. "O que eu fiz, todos os homens farão; e o que eu sou, todos os homens serão", declarou o Cristo Ascendido para você, para mim.

Quais foram as promessas que esta Estrela da Manhã nos fez? Ouça: "E tudo o que pedirdes EM MEU NOME, isso farei. Se pedirdes alguma coisa EM MEU NOME, eu o farei ... Até agora, nada pedistes EM MEU NOME; pedi, e recebereis, para que sua alegria possa ser completa."

Lembre-se de que um nome representa alguma coisa. Assim como o nome Pedro significa PODER, e o nome Tiago significa

PENSAMENTO, e o nome João significa AMOR, *assim o nome Jesus Cristo representa os atributos combinados* do EU SOU O QUE EU SOU – *toda glória; toda salvação; toda alegria; todo amor; toda totalidade; toda abundância; toda perfeição*!

Pronunciemo-nos inteiros "em Seu nome". Olhemos para os enfermos que nos procuram em busca de ajuda e os declaremos sãos, em nome do Cristo de Deus, o representante do Reino finalizado!

Cristo que nunca nasceu, que nunca foi crucificado e que nunca morreu. O sempre ascendido, o Cristo sempre vivo!

"O primeiro homem, Adão, era uma alma vivente; o último Adão tornou-se um espírito vivificador." O primeiro homem, Adão, representa o homem dos reinos inferiores; enquanto o último homem, Jesus Cristo, representa o homem celestial – o homem que pertence à quarta dimensão vitoriosa; que transformou água em vinho; que acalmou a tempestade e multiplicou o pão; que passou despercebido por multidões furiosas; que deu pés aos coxos, ouvidos aos surdos, olhos aos cegos, mente aos tolos, alma aos pecadores, coração aos sem coração e vida aos mortos!

Que nome maior queremos? Que nome maior poderíamos ter? Que nome maior representaremos do que o nome de Jesus Cristo, o Filho de Deus, que *finalizou* a obra que veio fazer?

Portanto, em nome daquele que concluiu a sua obra, em nome do Cristo de Deus, que os surdos ouçam estas palavras, que os cegos vejam estas palavras, que os não iluminados sintam estas palavras, que os coxos se levantem, que os os enfermos sejam curados e que ressuscitem os mortos!

"E quem tem sede venha. E quem quiser, tome de graça da água da vida." – (*Ap*.)

CAPÍTULO VI

ILUMINAÇÃO

ILUMINAÇÃO É um estado de consciência iluminada; uma consciência que é iluminada de dentro, de cima.

A intuição, a inspiração, o elevado reconhecimento pertencem ao reino do Real e brotam da consciência iluminada. A Sabedoria Divina não chega através da razão da mente, mas através da vivificação espiritual. "Quando o Espírito da Verdade vier, ele o guiará em toda a verdade." – (*São João*.)

A razão, bem utilizada, é um dom de Deus; é de grande ajuda para explicar e comunicar a verdade e pode servir como um passo necessário para a realização. A razão, sem iluminação divina, leva o indivíduo a uma jornada cansativa, difícil e apelativa; se alguém se tornar servo da razão, o caminho se tornará penoso e perigoso. Sem o zelo interior da Alma, que transcende e ilumina a faculdade de raciocínio, o pensamento fica sem vivificação e a língua fica sem fogo.

É a inspiração que ouve a "voz", sente o "toque", vê a "luz". "A inspiração do Todo-Poderoso lhes dá entendimento." – (*Jó*.) Deixe a razão ser fundada na inspiração divina; a razão orienta para o reconhecimento elevado.

A intuição e a inspiração revelam os tesouros escondidos do Eu-Alma, revelando os mistérios do reino celestial. A iluminação da alma traz luz estrelada aos olhos, brilho ao semblante e, à medida que você transmite a mensagem da Verdade neste estado iluminado, suas palavras faladas iniciam uma resposta ardente nos corações de seus ouvintes.

"Os filhos de Israel não podiam contemplar firmemente a face de Moisés por causa da glória de seu semblante ... A sabedoria de

um homem faz brilhar seu rosto ... E Jesus os conduziu a um alto monte, e seu rosto brilhou como o sol, e suas vestes eram brancas como a luz."

O Absoluto deve ser discernido espiritualmente. Em vez de raciocinar sobre a Verdade, agora RECONHECEMOS a Verdade. Ao fazê-lo, não apenas encontramos liberdade para nós mesmos, mas também damos essa mesma liberdade aos outros. Não emitimos leis nem exigimos subserviência a quaisquer regras. Não reconhecemos nenhuma autoridade além do Executivo Universal. Sentimo-nos livres para ler, pensar, agir, falar, conforme a orientação do Espírito dentro de nós. Nesta iluminação e liberdade, encontramos uma nova lei que transcende aquela que diz: "Farás" e "Não farás".

Jesus Cristo era o representante do plano do Absoluto, o Reino iluminado. Ele disse: "O amor é o cumprimento da lei". A lei celestial é o amor, que não conhece o teu nem o meu; não há bem e mal; não há certo e errado; sem causa e efeito; não há pecado e castigo, mas está acima de todos os pares de opostos, vendo com sua própria luz e glória.

"O amor perfeito expulsa o medo." O amor ao perfeito, ao absoluto, ao real e verdadeiro, o amor ao Reino finalizado, ilumina o coração com aquela Luz "que ilumina todo homem que vem ao mundo" (*João*); e é a nossa "armadura de luz". (*Rom.*)

Intuição, inspiração, fé, louvor, comando pertencem ao plano do Absoluto, o plano da consciência iluminada. Muitos que residem em grande parte no plano mental, às vezes, inconscientemente, atuam neste plano supramental. Embora a mente esteja presa às coisas mentais, aos pensamentos mentais, às leis mentais, seu olhar é inconscientemente elevado para o reino onde está a Realidade.

A experiência de elevação espiritual não surge através de um processo de raciocínio filosófico, mas brota de uma consciência desperta. Não se pode alcançar o reconhecimento elevado apenas

pela via da razão. Alguns obscureceram realizações e iluminações anteriores, descendo e permanecendo no plano do raciocínio mental não iluminado. É um estado de espírito que pode ser chamado de inebriante para aqueles que estão satisfeitos em permanecer aqui.

Vejamos algumas definições, conforme nos são dadas por Webster, para que possamos ter uma concepção precisa do significado aceito de certas palavras.

RAZÃO: Julgamento; pensar logicamente; o processo da mente pelo qual proposições, antigas ou novas, são alcançadas.

CONVICÇÃO: Uma doutrina ou proposição na qual se acredita firmemente; um estado de satisfação com as evidências da mente.

ABSOLUTO: Completo; inteiro; perfeito; o Ser incondicionado e autoexistente.

VISÃO: Uma faculdade divina; consciência imediata do real.

FÉ: Reconhecimento de realidades espirituais.

MÍSTICO: Revelando um significado oculto. "Deus revelou um caminho místico e sobrenatural"; natureza da realidade ou essência divina; o caminho da Iluminação direta e divina, pela qual se atinge a consciência imediata de Deus.

INTUIÇÃO: Um olhar; percepção imediata da verdade sem raciocínio consciente; visão mística; conhecimento imediato das coisas espirituais.

AMOR: O mais sublime e santo dos afetos espirituais, como "Deus é amor".

A realização espiritual surge do elevado reconhecimento da Verdade universal e é um sentimento ou uma experiência de elevação e certeza. A convicção mental é um estado da mentalidade individual. Este também é um sentimento de certeza, mas foi alcançado através de um processo de raciocínio lógico e não através da intuição. A realização é uma culminação alcançada

através da intuição, enquanto a convicção mental é uma culminação alcançada através do pensamento e da razão. Se a convicção mental o leva a um elevado reconhecimento e realização, ela está servindo a um bom propósito e abençoando o indivíduo.

A razão utiliza o processo de análise, enquanto a intuição é um estado de consciência iluminada. A intuição é um estado de conhecimento e sentimento que brota do Eu-Alma. A intuição não se baseia na razão. Não pode dar nenhuma razão. Ela sabe, sente e está satisfeita. A razão sempre pode explicar a si mesma; sempre pode encontrar uma lei da qual se basear, ou uma lei que dependa dela. A intuição não precisa de tal apoio. A razão procura, enquanto a intuição divina sabe. O Cristo-Eu não raciocina. O Ser Cristo sabe. A razão muitas vezes fecha a porta para a iluminação.

A intuição é a "voz mansa e delicada", que chega à Verdade sem o processo de pensamento ou razão laboriosa. A intuição pertence ao plano elevado, pois não labuta de forma alguma; é a atividade sem esforço de "Cristo em você". "Gravarei as minhas leis na tua mente e as escreverei em teu coração."

A intuição não leva em consideração nada além de si mesma. A intuição não seria ela mesma se fosse guiada pela razão; enquanto a razão se aperfeiçoará ouvindo a intuição. Razão, pensamento, sentimento são dádivas maravilhosas do Deus Universal para cada indivíduo.

Diz-se que a abelha zumbe enquanto está fora da flor, mas assim que se instala no coração da flor, bebe em silêncio. É semelhante em nossa sede e esforço de compreensão. Na medida em que sentimos e compreendemos a Verdade absoluta, paramos o esforço laborioso. "Não labute", disse o Mestre iluminado.

O homem individual é potencialmente um ser espiritual, e a realização que lhe foi destinada é a manifestação da perfeição. A Alma que somos é como um círculo sem começo e fim; não

podemos acrescentar-lhe nem tirar-lhe. Reconhecemos, através da iluminação, a sua completude e imortalidade.

O novo nascimento é o nascimento na consciência do Cristo iluminado. É o nascimento espiritual, trazendo nova ordem, nova vida, nova alegria. Todos os grandes professores discernem que chegamos a este novo nascimento através da Inspiração, da Iluminação e do Amor.

O que é chamado de evolução do homem é a sua ascensão na consciência, desde a percepção do seu centro individual de luz até a experiência da Consciência Cósmica. Este sentido iluminado do Infinito – a Unidade da Vida – transcende tudo. É uma experiência da Alma, na qual não se encontra nenhum mal. O mal é apenas uma criação mental, encontrada nos planos dos pensamentos e das coisas; mas o mal não está presente no plano da consciência iluminada.

O Mestre da Visão declarou: "Venha o Teu Reino à Terra como no Céu". É possível para nós, aqui e agora, experimentar a alegria, a iluminação e a liberdade celestiais. Chamado às sinagogas ou perante os magistrados, você raciocinará o que dirá em sua defesa? Não. Disse o Mestre: "Não penseis em como ou o que respondereis, ou o que direis, pois naquela mesma hora vos será dado o que haveis de falar".

Se você estiver em grande perigo, é necessário que pare e "declare a Verdade" ou dê a si mesmo uma razão pela qual será libertado? Não. "Eu estarei contigo. Não te decepcionarei nem te abandonarei", diz a Presença Onisciente.

Se você está na prisão, com as mãos e os pés amarrados, deve "tratar" ou olhar os livros, ou recorrer a si mesmo para se salvar? Se tem vivido no espírito da Iluminação, voltado para o Altíssimo, olhando para o Grande Libertador em busca de coisas poderosas e fortes, um anjo pode tocá-lo, como Pedro sentiu, e com seus sentidos iluminados e acesos, pode libertar-se das algemas como se

não existissem; as portas podem abrir-se por si mesmas; aquilo que é considerado sólido pode se tornar vapor. Tal é a Alta Salvação.

Se você estiver com problemas, o que se deve fazer? Deve sentar-se e pensar ou ler palavras, concentrar-se ou usar sugestões? Você olha para o Altíssimo, o Eu Real, e lhe é dado o que pensar. O valor do alto reconhecimento é que ele eleva ou ilumina a mente e, naturalmente, entra em contato com a harmonia e a ordem Cósmica.

Educar a mentalidade para que se possa raciocinar, analisar e chegar à conclusão correta ou à convicção mental da Verdade é uma coisa; mas ter Insight Espiritual, Fé e Iluminação é outra coisa. A chave que desbloqueia um reino não desbloqueia o outro.

Jesus, o altamente iluminado, poderia ter chamado anjos ministradores do plano elevado. Ele sabia a resposta à pergunta: "O que é a Verdade?" e conhecia as respostas para os mistérios do Reino finalizado; mas frequentemente falava em linguagem celestial que não era compreendida por seus ouvintes.

O mistério do amor e do casamento foi compreendido por Jesus, e quando lhe perguntaram sobre a mulher que se casou sete vezes, e sua futura relação com os sete homens no céu, Jesus não respondeu do plano da razão, daí a sua resposta é pouco compreendida. Ele estava falando a partir da intuição, o plano do Espírito. A sua resposta foi: Neste plano de vida os homens casam-se para se gratificarem ou para perpetuarem a raça; mas no mundo celestial os homens não assumem tais votos matrimoniais.

Em cada plano da vida encontramos uma nova ordem. No plano celestial, embora o homem não faça os votos matrimoniais como aqui na Terra, isso não aniquila o amor, nem o casamento, mas o amor e o casamento são de ordem superior – a união dos corações – a união daquilo que Deus uniu para sempre!

Embora aquilo que é chamado de carne e ossos seja transmutado em uma incorporação de ordem superior, ainda assim,

temos certeza de que reconheceremos e conheceremos nossos entes queridos e desfrutaremos das glórias e belezas celestiais do novo Céu e da nova Terra. No monte da transfiguração, o rosto de Jesus apareceu como o sol, e suas vestes eram mais brancas do que qualquer coisa que os discípulos já haviam visto, mas eles sabiam que era Jesus.

"O que é oração?" alguns perguntam. A oração é meditação e é mais que meditação. A oração é afirmação e é mais que afirmação. A oração é iluminação divina, reconhecimento elevado e realização dos verdadeiros fatos da Vida. As ideias mudam, as opiniões mudam, as concepções mudam, as orações mudam, mas Deus é o *imutável* EU SOU – o Absoluto inalterável.

Há uma ideia perfeita e consumada de tudo no Reino finalizado. Não reconheceríamos a doença como anormal se não fosse pela verdadeira ideia de saúde. Não reconheceríamos a morte como um "inimigo", se não fosse a verdadeira ideia de vida eterna. Existe apenas uma criação verdadeira, a criação espiritual absoluta. A oração, conhecida como desejo, meditação, declaração ou comando, eleva o sentido individual para reconhecer e experimentar a Realidade – a Consciência Cósmica.

No Reino finalizado os campos já estão brancos para a colheita, o futuro já é o agora, o desejo já está realizado; a iluminação está sempre presente, o Reino está na Terra, assim como no Céu.

Pode-se viver sem iluminação, acreditando na realidade do mal; no entanto, isso não interfere de forma alguma na perfeição em si. Nenhuma morte jamais deterá a corrente da vida; nenhum erro jamais interferirá na lei celestial; nenhum ponto de vista errado jamais mudará a visão da própria Vida; nenhum pensamento jamais alterará o que já existe; nenhuma escuridão jamais tocará o Absoluto iluminado.

A oração surge do próprio indivíduo, e toda resposta à oração vem de *uma* fonte – o Mais Elevado e o Mais Íntimo são idênticos.

Tudo o que somos ou seremos está dentro de nós, como acima de nós. Todos os mistérios, maravilhas e milagres, todas as respostas às perguntas estão nas profundezas do nosso Ser. É alcançando para cima e para fora, em direção ao grande Universal, que o INTERIOR é vivificado e iluminado.

Todo modo de tratamento mental ou oração que não seja baseado na perfeição deve ser substituído por um método mais espiritual e mais iluminado. Os botões das plantas e as folhas das árvores precisam de ar, água, luz e calor, para que se abram na maturidade. É preciso fé, amor, confiança e reconhecimento correto para que os segredos da nossa Natureza interior nos sejam revelados.

A iluminação nos mostra duas maneiras de superar ou chegar ao ponto de vista do Absoluto. Encontramos esses dois métodos retratados nas duas imagens de Daniel na cova dos leões. Em uma vemos Daniel enfrentando os LEÕES; na outra vemos Daniel voltado para a LUZ.

Examinemos, com atenção iluminada, a primeira posição – Daniel enfrentando os leões. Quando as dificuldades nos confrontam, temos vontade de fugir delas ou enfrentamos-nas? Enfrentá-las da maneira correta é olhar para cima, para além delas e, através da iluminação, reconhecer o seu nada.

Um homem estava lutando com o que lhe parecia um problema de vida ou morte. Sua aparente condição lhe causava tantos paroxismos de dor intensa que ele se jogava na cama, ou no chão, e chorava alto. O pensamento lhe ocorreu: “Preciso ser curado agora, ou morrerei. O que devo fazer; o que devo pensar?” Ele clamou desesperadamente por uma resposta. E ela veio de dentro: “Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos”. Esquecendo o medo e o problema por um momento, ele sentou-se na cadeira. Qual era o significado deste versículo? O que essa mensagem significava? Ele repetiu as palavras: “NA PRESENÇA DOS MEUS INIMIGOS”. Ele não estava agora na presença do

inimigo – doença, dor, morte? A promessa é: "Preparas uma mesa para mim NA PRESENÇA DELES". De repente, o significado oculto surgiu sobre ele, a iluminação veio: *Exatamente quando os leões estão diante de nós, o repouso divino, a compreensão espiritual, já está preparado, já é suficiente*.

Ele olhou para o relógio; segundo sua contagem, em mais cinco minutos outro ataque estava previsto. Resolveu viver estes cinco minutos enfrentando o "inimigo" – sentindo atrás de si e acima dele a "mesa preparada", a Verdade Onipotente sustentando-o. Colocando as mãos firmemente nos braços da cadeira, ele enfrentou os leões – a crença na dor e na morte, e com sentido iluminado proclamou: "Venha! Não tenho medo de vocês, pois o que o Deus Todo-Poderoso é, é maior do que aquilo que vocês parecem ser!" Como um cavaleiro blindado, ele esperou. Mas as bocas dos leões estavam fechadas; o "inimigo" não veio. Apenas o silêncio lhe respondeu e o relógio continuou a correr.

Durante uma hora, ele ficou quieto, sua mente era um fulgor de luz e poder. Ele se levantou, *bem*; curado do que os médicos teriam considerado uma doença fatal. A escuridão se foi quando a luz a tocou. Os leões se foram quando o EU SOU fala seu próprio nome!

Também podemos encarar a Luz – de costas para os leões. Uma mulher foi informada por um médico e uma enfermeira ao lado de sua cama que ela provavelmente morreria – os sintomas eram fatais. Dispensando todos de sua sala, ela chamou um membro e pediu um livro que estava sobre a mesa. Sozinha, com o livro, ela ficou imóvel por alguns momentos; então veio o pensamento: "Enquanto eu viver irei encarar a Luz!" Ela se afastou completamente da crença na doença e na morte, como se elas não estivessem presentes, e olhou para cima, em direção à Luz. Por vários momentos ela pensou sobre a vida, como é glorioso viver – como é maravilhosa a vida! Ela não notou os leões – a morte – atrás dela. Nesse momento, ela abriu o livro com o clamor: "Dê-me uma frase para levar comigo enquanto prossigo para a Vida!" O livro abriu-se com estas três palavras: "A VIDA É TRIUNFANTE!"

Como um relâmpago, rápido como a flecha mais veloz, atingiu em seu ser, como uma chama viva, a iluminação: "Então não posso morrer!" Instantaneamente, o fantasma, a morte, desapareceu. Ela se levantou da cama, inteira e bem.

Enfrentamos vitoriosamente os leões, conhecendo o seu nada e sentindo o nosso domínio celestial. Encaramos amorosamente a Luz, sentindo a sua totalidade, que não conhece o mal. É preciso uma coragem tremenda para enfrentar os leões, sentindo a nossa grandeza e a sua nulidade. É necessária uma fé iluminada e uma confiança transcendente para encarar a Luz, sem prestar atenção aos leões que rugem atrás de nós.

Deus é aquilo que está atrás de nós! Deus é aquilo que está diante de nós! "Eu sou o primeiro e sou o último!" – (*Ap*.)

Aquele que ilumina a sua mente com o reconhecimento e a contemplação das coisas celestiais entrou numa nova ordem. Aquele que dirige o olhar interior para o Reino finalizado entrou numa nova liberdade. Aquele que sente a unidade de todas as vidas, a onipresença de todo amor e harmonia, entrou numa nova Paz.

Sempre, a Vida Iluminada nos chama: "Olhai para mim! Amai-me! Louvai-me! Glorificai-me! Comandai-me! Nada será impossível para vós, pois Minha Onipotência é vossa onipotência, Minha iluminação é vossa iluminação!"

Por que ficar no vale, quando as Alturas estão nos chamando? Por que ficar nas trevas quando a Luz está nos iluminando? Por que labutar com pensamentos e coisas enquanto os "anjos" estão prontos para nos libertar? Olhando para longe dos túmulos e lápides, para longe do "fim do mundo", para longe dos conflitos e da guerra, para longe do mal, vemos como Deus vê – julgamos como Deus julga. Qual é o julgamento do EU SOU? "*E Deus viu tudo o que tinha feito, e eis que era muito bom!*"

O que foi, *é*, e o que é, *já foi*. Venha, tu, abençoado! Olhe acima das coisas; acima dos pensamentos; acima dos rostos de anjos,

amigos, poderes e forças. Discípulos da Verdade, considerem estas manifestações boas, corretas e verdadeiras do Meu Amor e da Minha Onipotência, mas não deixem o vosso olhar repousar aqui como salvação. Olhe para Mim, o DOADOR dos dons, a ORIGEM da inteligência, o *Primordial* Absoluto e Autoexistente!

Vamos estar de pé e agir! Mantenhamos nossas mentes vivificadas e iluminadas com inspiração divina, lembrando que o Espírito é real e eterno!

Alguém pode ser capaz, com o poder individual da mente individual, de fazer grandes coisas, mas o caminho que leva à salvação eterna não é o da ação laboriosa. É um caminho estreito, entre pedras e armadilhas; contudo, no caminho em si não há armadilha. Nesse caminho, ouvimos as palavras: "Não labute! Não pense! Na hora em que menos pensais!"

O reconhecimento do Reino finalizado procede da Iluminação Interior. O rei do reino celestial é o AMOR. É através do amor divino que reconhecemos, percebemos e manifestamos as maravilhas que já estão preparadas para nós.

"Pois, desde o princípio do mundo, os homens não ouviram, nem os olhos viram, o que Ele preparou para quem por Ele esperava." – (*Isa*.) "Venha, herde o reino preparado para você desde a fundação do mundo!"

CAPÍTULO VII

FÉ

A FÉ é a porta que abre para o Reino finalizado. A fé é a qualidade da mente que acredita no que foi anunciado: "Nem falhou uma só palavra de todas as suas boas palavras." – (I *Reis*.)

"Se não vos tornardes como crianças, não entrareis no reino dos céus", declarou o grande Jesus. A fé é um estado de espírito simples e confiante, sem questionamentos ou dúvidas. A fé chega a conclusões intuitivamente. Ela tem visões do Reino finalizado com um impulso interno e iluminado. Contempla o invisível como se estivesse visivelmente presente. Compreende que a Verdade *é*, e que JÁ TEMOS.

A fé no EU SOU universal, a fé no Cristo universal, a fé na unicidade e unidade de Deus, o Pai, e, em Deus, o Filho, a fé na sempre manifestada harmonia e glória do Reino finalizado é a fé ideal – a fé de Deus.

É a fé que vê o Cristo refulgente onde o pecador parece estar. É a fé que contempla o homem perfeito onde aparentemente está o doente. É a fé que olhando para cima chama o homem que está no sepulcro: "VENHA!"

Embora a fé não use dois olhos externos para ver, ela não é cega. "Você não pode me ver com seus dois olhos externos, eu te dei um olho divino." O olho que contempla a Presença Suprema e o Reino finalizado é o olho incorpóreo.

"A Ti levanto os meus olhos, ó Tu que habitas nos céus (reino celestial). Levanta os teus olhos (visão incorpórea) e olha para os campos; porque já estão brancos para a colheita. Levanta os teus olhos para os lugares elevados! O ouvido que ouve e o olho que vê; o Senhor fez a ambos. A luz do corpo é o olho (visão espiritual);

se, portanto, o teu olho for único (olhando para o Reino finalizado), o teu corpo estará cheio de luz (totalidade).”

“Os olhos (visão externa ou não inspirada) eles têm, mas não veem (coisas invisíveis). Bem-aventurados os seus olhos, porque veem; e os seus ouvidos, porque ouvem. Que os seus ouvidos estejam atentos e os seus olhos abertos. E quando vê isso, seu coração se alegrará.”

“E Jesus *ergueu seus olhos* para os seus discípulos e disse: ‘Bem-aventurados vós que agora tendes fome (de alimento celestial); pois sereis saciados’.”

“E Jesus *ergueu seus olhos* e disse: “Pai, agradeço-te porque me ouviste. LÁZARO, VENHA!”

“Então Jesus tomou os cinco pães e dois peixes e, *olhando para o céu*, abençoou-os, partiu-os e deu-os aos discípulos para os porem diante da multidão”.

Jesus *ergueu seus olhos* para o céu e disse: “Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que teu Filho também te glorifique.”

É quando olhamos para o Reino finalizado com visão espiritual, com os olhos da fé, do amor e do reconhecimento elevado, que contemplamos as coisas celestiais preparadas para nós e proclamamos com João: “O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que VIMOS com os nossos olhos, o que CONTEMPLAMOS e as nossas mãos apalparam a respeito da Palavra da Vida. Naquele dia o homem VERÁ o seu Mestre. OLHAI para a Rocha da qual fostes talhados. OLHAI, cegos, para que vejais.”

De acordo com a sua promessa, VEMOS novos Céus e uma nova Terra, onde habita a justiça. Aos que o VEEM, ele aparecerá pela segunda vez, sem pecado, para a salvação. “E vi um novo Céu e uma nova Terra. Eis que o tabernáculo de Deus está com os

homens, e Ele habitará com eles; e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles e será o seu Deus."

Não podemos contemplar o Reino celestial olhando para trás. "Nenhum homem olhando para trás está apto para o Reino de Deus." – (*Lucas*.) Erguemos nossos olhos para as colinas! Damos atenção à Verdade Elevada! Somos da Alta Vigilância! Temos a fé de Deus! Nada além da imersão nas águas da fé desperta a vivificação da alma. Bem-aventurados aqueles que bebem da fonte da fé transcendental!

Harmonizemos nossa mente com os fatos celestiais da Vida: da Luz vem toda luz; do Poder vem todo poder; da Vida vem toda a vida; da Fonte, vem toda a consciência individual. Descobrindo esse bem que existe desde o início do mundo, experimentamos alegria e paz. Esta é a visão cósmica da Vida cósmica – *o Reino finalizado*!

Baseamos nosso pensamento e raciocínio no que já é perfeito e, com fé iluminada, nos contemplamos como Espírito livre, incondicionado, irrestrito; todo poderoso, todo vitorioso.

Pode-se construir templos para os céus, pode alcançar riqueza, fama, nome e felicidade aparente, mas, a menos que se reconheça acima de seu pensamento, acima de seu corpo, acima de todas as condições, você não alcançou reconhecimento elevado, fé iluminada, visão incorpórea.

A Vida Criativa que nos trouxe até aqui é aquela Vida que vive em nós, como nós; que atua em nós, nos liberta. Reconhecemos esta Vida e a nossa Vida como uma só, pois, assim como a onda é um estado do oceano, a consciência que somos é um estado da própria Vida Criativa. Foi o reconhecimento desta elevada Verdade que levou Jesus a perguntar: "Por que você labuta? Por que você tem tão pouca fé no Grande Infinito? Por que você não considera o lírio, como ele cresce e quão maravilhosamente está vestido de branco imaculado? Por que você não aprende uma lição com as flores dos campos ou com os pássaros no ar?

O mesmo Cristo pergunta hoje: Por que você labuta tanto com pensamentos e razões? Por que você labuta com o pensamento até sua cabeça doer e seu coração se desesperar? Fique quieto, olhe para cima e tenha fé como a menor semente que cresce. TUDO JÁ ESTÁ CRIADO! TUDO ESTÁ PARA SEMPRE FINALIZADO! Pense em harmonia com a sua visão universal; tua FÉ te salvou! Erga-te. Siga teu caminho; a tua FÉ te curou!"

Se alguém achar difícil iluminar sua visão, vivificar seu espírito, deixe-o produzir mais fé. Deixe-o ir para as colinas, ou para as margens ondulantes dos riachos, ou para os campos de flores e pássaros, para entrar em contato vital com a própria Vida universal. Como alguém pode sentir Deus dentro de si, a menos que reconheça Deus fora de si? Contemplar a Onipresença universal e as maravilhas e glórias manifestadas da Natureza inspira o coração, vivifica o Espírito e toca o acorde que vibra com a harmonia do Universo.

Não tivemos todos nós momentos em que sentimos a paz que ultrapassa qualquer palavra e compreensão, quando estávamos sem qualquer tipo de pensamento consciente, quando a nossa mente estava plácida, como um lago cristalino, quando o nosso corpo ainda estava sem sensação? A luz parecia dentro de nós e fora de nós, as limitações se foram, a razão fugiu, fomos iluminados e éramos o iluminado.

Muitos perguntam: "Como posso despertar a fé divina e a iluminação da Alma em outra pessoa?" Alguém pode ensinar outro, ajudar outro, abençoar outro, mas ninguém pode ter fé por outro. Ninguém pode encontrar o Deus universal ou Deus individual para outro. Cada um deve fazer sua própria descoberta e experiência. Ninguém pode beber água por nós ou comer comida por nós. Ninguém pode experimentar fé e vivificação por nós. Olhar para cima e alcançar com atenção interior o Deus perfeito e a criação perfeita é o primeiro passo no despertar espiritual do indivíduo.

A fé não é uma qualidade do intelecto. A fé é um estado de consciência. Fé é "perseverar como ver o invisível"; a fé contempla coisas substanciais, invisíveis. A fé é a fonte vivificante do elixir da Alma. Traz calor e sentimento que são seguidos de coragem, poder e comando. O que é comando sem fé elevada? O que é coragem sem fé elevada? O que é glória sem fé elevada? O que é sucesso sem fé elevada? "A menos que o Senhor construa a casa, em vão trabalham os que a constroem." – (*Salmos*.)

A fé e o amor podem parecer simples demais para a mente complicada, mas não podemos alcançar nenhuma realização duradoura sem eles. Quando o nosso pensamento está inflamado pela fé, pelo amor e pela iluminação divina, o sempre presente Cristo se destaca dentro de nós. A fé sublime lança a montanha no mar e rasga as trevas com luz transcendente. Vamos inspirar fé. Vamos expirar fé.

A fé tira o medo. Deixe aquele que tem medo alcançar a fé. A verdadeira coragem não pode estar presente sem fé sobre a qual se apoiar. Trabalhar mentalmente para obter coragem e força pode trazer uma resposta momentânea, mas para termos coragem duradoura e permanente, devemos ter a fé correta. Quando a fé está presente, não é necessário trabalhar mentalmente para ter coragem; *você é coragem*. Quando se esforça mentalmente pelo destemor, não está construindo sua casa sobre a Rocha, não está olhando para o Reino finalizado. A fé no Reino finalizado traz simultaneamente coragem.

Colocando Deus fora de si, ignorando Deus também dentro de si, muitos alcançaram grande sucesso; grandes triunfos; grandes realizações; pois, inconscientemente, olhar para o Deus, universal, desperta o Deus, individual, e no devido tempo o indivíduo percebe que existe um Deus externo, universal, e que existe um Cristo de Deus individual e interno – Deus, o Pai, e Deus, o Filho. – Pai e Filho são *um*.

Fechar-se à Fonte da vida individual é uma loucura; além do mais, é perigoso e fatal para o progresso. O galho não pode se separar do tronco, declarando: "Eu sou a árvore. Tenho vida em mim mesmo". Não pode permanecer vivo, separado da fonte da sua vida. "Quem tem ouvidos para ouvir, ouça."

Aqueles que não descobriram que o Mais Alto e o Mais Íntimo são um, não alcançaram o reconhecimento Elevado. Fé na Vida sempre presente como toda viva; fé no Direito onipotente e universal como imutável, vitorioso e triunfante; fé no Reino finalizado de plenitude e abundância; fé em Deus Pai, fé em Deus Filho, fé em Deus, o Reino finalizado, é *Fé Elevada*!

"Eis que estou à porta e bato. Levantai as vossas cabeças, ó portas; e levantai-vos, ó porta eterna; e o Rei da glória entrará. Quem é este Rei da Glória? O Senhor, Ele é o Rei da Glória. Aleluia; salvação, e glória, e honra, e poder ao Senhor nosso Deus!"

Todos conhecemos as muitas curas registradas na Bíblia, como resultado da fé. "Que mais direi? Não tenho tempo para falar de Gideão, Baraque, Sansão, Jefté, Davi, Samuel e os profetas, os quais pela fé conquistaram reinos, praticaram a justiça, alcançaram o cumprimento de promessas, fecharam a boca de leões, apagaram o poder do fogo e escaparam do fio da espada; da fraqueza tiraram força, tornaram-se poderosos na batalha e puseram em fuga exércitos estrangeiros."

Quanto mais difícil qualquer condição parece ser, mais certa deve ser a nossa fé. É possível termos a fé em Deus, na qual todas as coisas certas acontecem.

A palavra "crer" é muitas vezes mal compreendida. É uma palavra pouco usada no plano mental, mas frequentemente usada no plano elevado. Encontramos Jesus, o Grande Fiel, usando-a com muita frequência. Significa praticamente o mesmo que fé: ser firme ou constante.

Mesmo no túmulo de Lázaro, ouvimos Jesus dizer a Marta: "Não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?" "Todas as coisas são possíveis para quem crê. Bem-aventurados aqueles que não viram e ainda assim creram." Foi a Tomé que Jesus dirigiu estas palavras. Tomé queria ver com seus dois olhos externos. Ele raciocinou que se visse as marcas dos pregos, isso seria uma prova visível para ele de que o corpo era o de Jesus. Sua visão foi para o corpo de Jesus. Jesus, reconhecendo a incredulidade de Tomé, repreendeu-o amorosamente, apontando para a fé iluminada: "Bem-aventurados os que não viram e ainda assim creram".

A fé elevada acredita sem provas externas ou visíveis. Bem-aventurados os que têm fé, os que crêem.

"Ó, por uma fé que não diminuirá
Embora pressionada por todos os inimigos;
Que não tremerá à beira
De qualquer desgraça terrena.

Uma fé que brilha mais clara e refulgente
Quando as tempestades acontecem lá fora.
Na escuridão não sente dúvida.

Ó, dê-nos tal fé como esta,
E então, aconteça o que acontecer,
Provaremos aqui a beatitude sagrada
De um lar eterno!"

Aqueles que estão se esforçando e lutando, aqueles que estão carregando fardos pesados, venham para este sentido mais elevado de fé Iluminada e liberdade Universal!

Um obreiro zeloso e fiel na Verdade não havia recebido a cura do que é chamado de fratura, que já existia há vários anos. Ele havia trabalhado arduamente na Ciência, mas a cura não havia chegado. Num dia de verão, enquanto ele trabalhava no campo de feno, seu

sofrimento foi tão grande que ele foi forçado a voltar para casa para descansar. Atualmente, o pensamento lhe ocorreu: "Talvez você nunca seja curado deste problema; você deveria considerar alguma ajuda cirúrgica ou uma operação." Este homem, sendo forte no Espírito e com uma fé extraordinária na cura espiritual, levantou-se de um salto e, da sua visão de Cristo, gritou: "*Não, eu morrerei primeiro!*"

Pegando o chapéu, foi novamente para o campo de feno, terminando o trabalho sem mais nenhum murmúrio vindo de seu corpo. No dia seguinte, quando teve a oportunidade de pensar em si mesmo, descobriu que a fratura havia desaparecido.

"Aja como se eu fosse, e saberás que EU SOU."

Uma mulher segurou seu filho nos braços a maior parte da noite, por causa do aparecimento do chamado sarampo. De manhã, o garotinho desceu com as mãos e o rosto manifestando manchas vermelhas. Terminado o café da manhã, foi até o chapeleiro, tirando o chapéu e o casaco, preparando-se para uma visita ao ar livre. Era um dia de inverno. A neve caía profundamente no chão. A mãe ficou parada, observando o filho em silêncio. Ela estava enfrentando a provação: "ESCOLHA ESTE DIA".

Ela não tinha orado a noite toda, alcançando o elevado reconhecimento de que a presença de Deus *preenche o universo*? Que a totalidade celestial está *aqui e agora*? Que não há sarampo no *Reino finalizado*? Sim, ela tinha. No entanto, aqui estava seu filho, com aparentes evidências contrárias à sua visão elevada, preparando-se para sair e brincar na neve. A mãe fez sua escolha. A criança desmaiou ao ar livre. Mergulhando de cabeça em um banco de neve, ele gritou de alegria.

Ela havia escolhido bem. Ela havia escalado uma altura. A criança continuou brincando sozinha em seu quintal, só entrando em casa várias horas depois; então, seu rosto estava impecável; imaculado.

Essa mesma mãe e esse mesmo filho mais tarde conheceram, lutaram e venceram mais uma batalha. A mãe estava ocupada em casa quando a porta se abriu e entrou o filho mais velho, carregando o irmão menor, que estava com o braço quebrado. Um caminhão de gelo havia passado por cima dele. A mãe deixou os meninos sentarem-se no quarto, enquanto rapidamente foi para o quarto ao lado para ficar sozinha. 'Eu não tratarei', disse ela. 'Eu não poderia. O que eu preciso saber é o seguinte: 'Será que eu tenho FÉ suficiente para acreditar que o osso poderia ser curado sem a ajuda de um cirurgião? Eu tenho fé suficiente?' Esta foi a questão primordial para mim. Então, estendi a mão e clamei: 'Ó Deus, dá-me fé SUFICIENTE!' "Nesse momento, o menino mais velho gritou: 'Mãe, vem rápido!' E quando ela entrou na sala: 'Mãe, os ossos se juntaram agora há pouco. Nós dois ouvimos eles se encaixarem.'"

"Antes que eles chamem, eu responderei, e enquanto eles ainda estiverem falando, eu ouvirei. Eis que sou um Deus próximo de ti!" Tal é a lei celestial, sempre agindo para aqueles que têm fé transcendental. Muitos de nós não experimentamos agora coisas tão maravilhosas; muitos de nós não desenvolvemos uma fé tão maravilhosa; muitos de nós cairíamos em um período tão difícil. Mas alguns resistiram ao teste.

Alguns colheram a vitória. Deixe que isso nos estimule a realizações maiores.

Saber que a Verdade *é*, saber que a MANIFESTAÇÃO da Verdade *é*; esta é a visão celestial e a fé celestial. Estamos caminhando em um Reino finalizado – concluído em plano, ordem e manifestação. Não apenas deveríamos pensar esta verdade, mas deveríamos sentir esta verdade. Pedro sentiu esta fé iluminadora e vivificante quando, com um sermão, converteu 3.000 pessoas. Paulo sentiu essa estimulação, pois, percebendo a fé do aleijado, disse: "Fica de pé!" Reconhecemos a fé extraordinária de Jesus, o Grande Fiel, quando clamou: "Pai, agradeço-te porque me ouviste". Então ele chamou Lázaro adormecido: "VENHA!"

A fé sublime é sempre seguida pela realeza, pela autoridade celestial, que diz ao doente: "*Avante!*" e, para a pretensão errônea: "*Saia dele!*" que acalma a tempestade e caminha sobre as ondas. A fé conduz à realeza.

> "'Os reis exercem o senhorio', disse Jesus. Como alguém pode ser rei, a menos que sua realeza seja despertada? 'Por mim os reis reinam', diz a Grande Voz que João se voltou para ver. Se os leões não recuarem e as guerras não cessarem, e as doenças não desaparecem, a verdadeira realeza não está entre nós ... Então os discípulos pediram-lhe que aumentasse a sua fé. Mas, ele nada lhes respondeu. Pois a fé, que é o exercício da realeza para chamar o Deus de Lázaro para vir adiante, e o Deus do braço atrofiado aparecer, é o segredo mais profundo de todos os segredos da *Magia Jesu Christi* ... Fale com ousadia, olhando para a face da Substância que responde: Livrai-me do mal! Dai-me hoje, meu pão supra-substancial! Dai-me coragem, confiança para insistir! Abençoai-me com vida, sabedoria, eficiência divina!" ~ *E.C. Hopkins*

Nosso Deus é transcendente! João, o discípulo do amor, contemplou com visão iluminada a ordem celestial, o verdadeiro Céu e a verdadeira Terra. Ele viu e ouviu com sentidos incorpóreos, sentidos que são totalmente divinos e espirituais. Ele contemplou a cidade, a Nova Jerusalém – o Reino finalizado – que está aqui e agora. Ele disse: "Eu OLHEI e CONTEMPLEI."

A nossa atenção está agora focada em Deus, o Pai – a Fonte de todo o poder, a Fonte de toda a vida, a Fonte de toda a harmonia. Nossa atenção está focada em Deus, o Filho – o Cristo-Eu, o Eu que está acima do pensamento, acima da falta, acima da condição; o Eu que é imutável, glorioso, livre e eterno. Nossa atenção está focada em Deus, o Espírito Santo – o Reino finalizado, a glória manifesta, a harmonia e a totalidade. *Esta é a Verdade Elevada*!

Um pensamento de saúde é um pensamento elevado, mas não é a Grande Altura. Em vez de concentrar a nossa atenção nas

declarações de saúde e cura, olhamos para o Criador, o Autor, o Princípio, o Sustentador da saúde. *Esta é a Verdade Elevada*!

Nosso trabalho, como curadores, não é fazer com que a doença desapareça, nem fazer com que a provisão se manifeste, nem fazer com que a felicidade tome o lugar da infelicidade. Nosso trabalho é trazer à luz o Cristo Vitorioso – o Eu-Alma. *Esta é a Verdade Elevada*!

A razão correta é curativa, útil, desejável; no entanto, há algo por trás da razão e além da razão. Existe Aquilo que torna possível a razão correta! Existe Aquilo que mantém as estrelas brilhantes nos céus, Aquilo que tinge o céu com beleza e glória, Aquilo que inicia o dia e traz o silêncio sobre toda a Terra à noite, Aquilo que enche as profundezas da terra com ouro e pedras preciosas, Aquilo que faz o lírio crescer sem labuta ou trabalho, Aquilo em que "todos os dias determinados para mim foram escritos no teu livro antes de qualquer deles existir." – (*Salmos*.)

Colocamos a nossa atenção no Princípio, Àquilo que é a Causa da razão! Àquilo que é a Causa da saúde! Àquilo que é a Causa da beleza! Àquilo que é a Causa da abundância! Àquilo que é a Causa de nós mesmos – o EU SOU O QUE EU SOU! *Esta é a Verdade Elevada*!

A lei de causa e efeito mental é de ação rápida, certa, segura, para aqueles que têm visão em direção a ela. Não colocamos nossa atenção aqui. Damos atenção Àquele que diz: "Porque os Meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os Meus caminhos os vossos caminhos; pois, assim como os Céus são mais altos do que a Terra, assim são os Meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos e os Meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos." ... Eu crio novos Céus e uma nova Terra! Estenderei a paz como um rio e a glória como um riacho! *Esta é a Verdade Elevada*!

Avançando em direção a grandes conquistas com o olhar para cima e para dentro, com os pés seguros e firmes, cada elo de nossa

jornada é em direção ao céu, levando-nos para cima no oceano do ser.

Ó, vamos sempre manter nossa visão elevada, até o Altíssimo! Vamos olhar para cima, erguer os nossos olhos – a nossa visão interior – para a Verdade inigualável! Fiquemos quietos – Ouça – Observe!

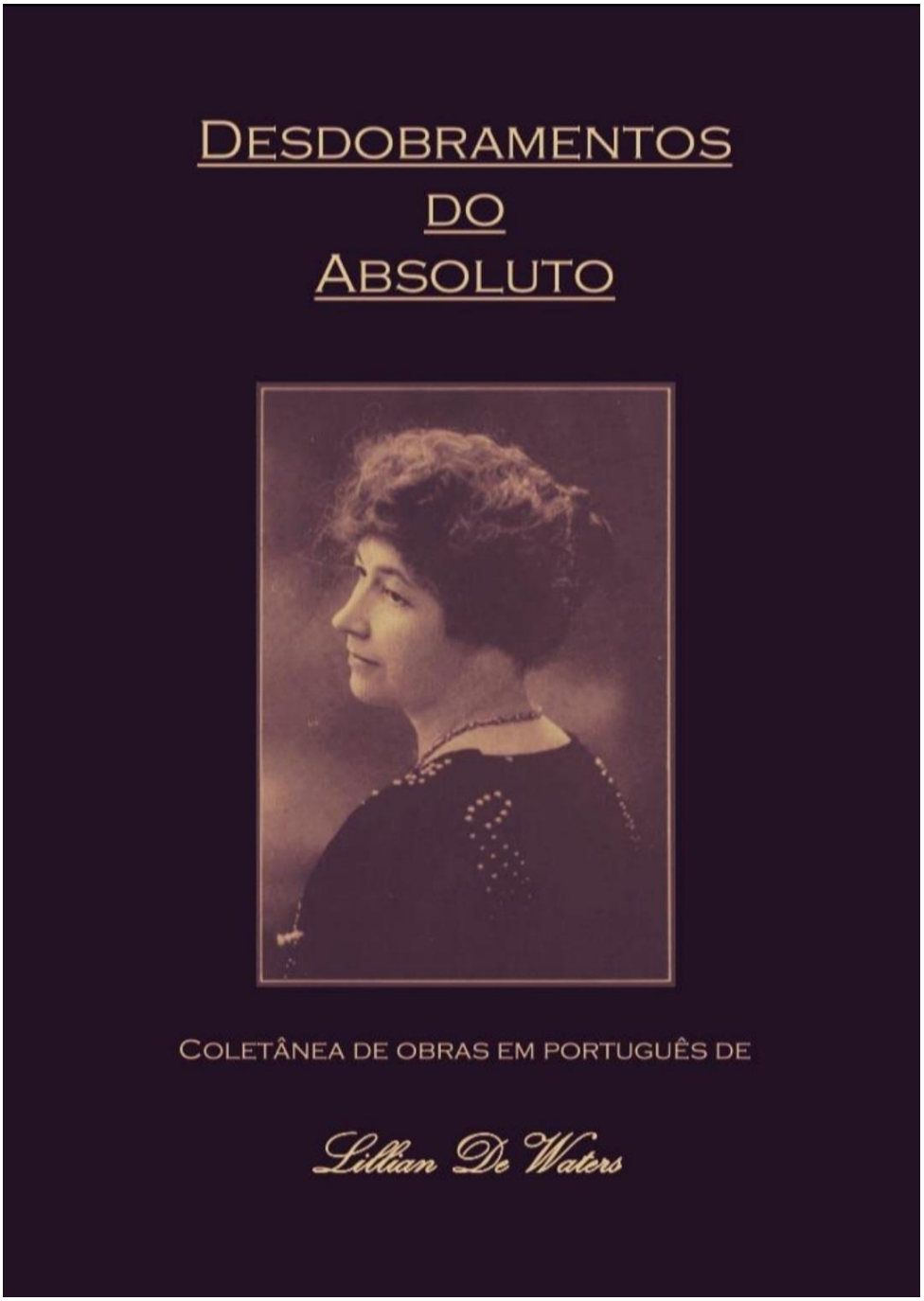
"Ao que vencer darei do maná escondido, e lhe darei uma pedra branca, e, na pedra, um novo nome dado, que nenhum homem conhece, exceto aquele que o recebe". Assim, uma nova ordem, uma nova esperança, uma nova alegria, uma nova inspiração, uma nova glória aguardam para sempre aquele que "vence", ou avança até o Reino finalizado.

Não olhamos mais para o sepulcro vazio, imaginando onde nosso Senhor está escondido! Reconhecemos o Cristo Ressuscitado diante de nós e cantamos o Cântico de Moisés e do Cordeiro!

Contemplamos o semblante do Altíssimo! Contemplamos o Cristo-Eu universal de Deus. Contemplamos o Reino finalizado!

"Sê Tu, ó Deus, exaltado nas alturas,
E assim como Tua glória preenche o Céu,
Assim seja exibida na Terra,
Até que Tu sejas obedecido aqui e agora!"

* FIM *



Link de acesso:

https://drive.google.com/file/d/17SnKlM3lTG_q9LZdHzxhgRYxNHN4GpHb/view?usp=drive_link

info: felipecaldasc2022@gmail.com